

# OS REBELDES DETIVERAM, POR ORA, O AVANÇO SOBRE MADRID



General Francisco Franco, chefe das forças rebeldes do sul da Espanha

Tosse? Resfriado?  
Emulsão de Scott

MARCHAM CONTRA  
SARAGOÇA AS  
FORÇAS CATALAS

Os metalúrgicos blindaram  
carros de combate para  
os milicianos

AÇÃO AEREA

(Esp. para os Diários Associados)  
BARCELONA, 23. — Realizou-se, diante do palácio da Municipalidade, a manifestação organizada pelos atletas que vieram tomar parte nas Olimpíadas Populares de Barcelona.

Uma delegação desses atletas procurou o sr. Company, a quem agradeceu as atenções e o acolhimento que lhes têm sido dispensado. De uma das janelas, falou um delegado, exprimindo a contrariedade que causava a todos a suspensão forçada dos jogos olímpicos, afirmando, porém, que com o consentimento da comissão organizadora de Barcelona havia dado ensejo a que todos pudessem admirar o heroísmo com que a Catalunha soube se defender do fascismo.

O orador disse: — Ficamos maravilhados de tal forma, que muitos dos nossos atletas se alistaram nas milícias e combates partiram para a luta em Saragoça.

As palavras do orador foram delirantemente aplaudidas pela multidão.

CHAMANDO TODOS AO TRABALHO

BARCELONA, 23 (H.). — Os Sindicatos da Confederação Nacional do Trabalho, justificando a comunicação feita pela estação de rádio de Barcelona, para que todos retomem o trabalho amanhã, acrescentou: — A gravidade dessa decisão deve ser explicada. Os serviços públicos devem funcionar, a alimentação normal é necessária, é preciso viver, é preciso comer, é preciso sustentar as milícias anti-fascistas que lutam pela nossa liberdade.

É necessário trabalhar para produzir e isso o mais breve possível. Retomem o trabalho a partir de amanhã.

Os sindicatos filiados representam transportes terrestres e marítimos, mercadorias, tráfego nos campos, serviços de imprensa, abastecimentos, indústrias automobilísticas e metalúrgicas, pesca, alimentação em geral, serviços de limpeza das ruas e outras actividades.

PARA O ATAQUE A SARAGOÇA

BARCELONA, 23 (Havas). — Partiu para Saragoça hoje à tarde o segundo transporte com as milícias anti-fascistas catalas.

Nas oficinas de metalurgia desta cidade trabalhou-se além do horário para blindar os caminhões que servem a esta expedição.

ESCOFET, UM DOS HERÓIS DE BARCELONA

(Esp. para os Diários Associados)  
BARCELONA, 23. — Entre as forças republicanas e os insurretos, teve travada, durante todo o dia de domingo, uma luta intensíssima.

O presidente Company permaneceu das 6 às 17 horas, no edifício do commissariado central da Ordem Pública, afim de dirigir pessoalmente a luta com o commissario central e com o capitão Frederico Escofet, cuja atitude foi particularmente corajosa.

ATACADO UM AUTOMÓVEL DE AMERICANOS

WASHINGTON, 23 (H.). — O consulado americano em Barcelona comunicou ao Departamento de Estado que nos arredores de Barcelona foi atacado um automóvel americano que trazia a bandeira dos Estados Unidos.

(Continua na 7ª pagina.)

## Encarniçados combates se travam desde ontem nos desfiladeiros do Norte

O governo de Madrid não espera o ataque, enviando grandes contingentes ao encontro dos rebeldes

### GUADALAJARA E TOLEDO

(Esp. para os Diários Associados)  
MADRID, 23. — A partir de meia noite o aspecto de Madrid era calmo. Em toda a cidade não foram ouvidos mais de meia dúzia de tiros. Os numerosos contingentes de milicianos que patrulhavam a cidade partiram quasi todos para as frentes de Toledo, Avila, Segovia e Guadalajara.

O destacamento que seguiu para Toledo viajou em 40 caminhões. Na situação de Madrid, neste momento, um aspecto interessante: são moças que montam guarda, de arma na mão, revistando os transeuntes e vigiando as casas.

O proletariado madrileño mobilizou todos os jovens. Automóveis requisitados e guarnecidos por alguns raros milicianos que permanecem em Madrid correm a cidade. Cincoenta enfermeiras da Cruz Vermelha de Madrid, para transfusões, o que permitiu salvar a vida de numerosos feridos.

A noite os círculos oficiais anunciavam que as forças da guarda civil e os milicianos tinham tomado Guadalajara e Toledo. Essa notícia deu lugar a manifestações populares na Puerta del Sol. O ministro do Interior appareceu à sacada do ministério para receber as homenagens da multidão.

A LUTA AO NORTE

Por Reynolds Packard  
(Correspondente da United Press)  
JUNTO A COLUMBA DAS TROPAS DO GENERAL MOLA EM SORIA, PERTO DE BURGOS, 23 (U. P.). — Os rebeldes militares empenhados em fazer ruir o governo esquadrista da Espanha, numa das mais sangrentas guerras civis da história, chocaram-se com as fileiras legalistas hoje, confiantes em que lograssem avançar até Madrid e forçar o governo a render-se.

Enquanto uma seção das forças do general Mola se dirigia rumo ao sul, para a investida contra Madrid, as outras colunas rumavam para o norte, procedentes de Pamplona e envolviam-se em uma renhida batalha com as forças governamentais na região de San Sebastian.

O PAPEL DA ARTILHARIA

A artilharia, de que dependem os rebeldes, teve um papel considerável no encontro, que foi um dos mais violentos que se travaram até agora, com o reboar constante de canhões, que podia ser ouvido a raios de variadas milhas na região.

A situação precisa da batalha não foi determinada, mas acredita-se que a guarda avançada da columna do general Mola, vinda de Pamplona, na provincia de Navarra, teve um encontro com as forças legalistas, que se dirigiam para leste de Bilbao, em direcção de San Sebastian, afim de defender os últimos postos avançados legalistas na pequena area situada junto à fronteira franceza.

REFORÇOS DE BILBAO

As forças legais precisaram do reforço de milhares de milicianos da Frente Popular, da região industrial de Bilbao, afim de se opporem à investida decidida dos rebeldes militares.

NO DESFILADEIRO DE SOMO SERRA

Soria, por sua vez, era theatro de intensa actividade, depois que as forças do general Mola, procedentes do Burgos, occuparam-na. O desfiladeiro de Somo Sierra, famoso pela resistência que os hespanhezes organizaram ao exercito de Napoleão em 1808, está em poder dos revolucionarios, bem assim como a cidade fortificada de Avila.

Um avião legalista vóu hoje sobre Soria — não um avião regular de linha, mas um avião de guerra — e bombardeou a cidade, com o que eram até aqui enviados pelo governo contra os rebeldes, mas um aparelho de reconhecimento, que deixou cair granadas, sem todavia alcançar os seus objectivos.

Duas mulheres declararam que tinham ficado feridas e registaram-se alguns prejuizos materiais, mas sem, victimas pessoas.

OS NACIONALISTAS CONFIAM NO TRIUMPHO

Os nacionalistas estão certos de que com a marcha sobre Madrid, forçada por uma segunda columna que se aproximará da capital vinda que o governo capitulará sem esperar ficar sujeito a um bombardeio de ambos os lados.

ONDE SE TRAVARA TALVEZ A MAIOR BATALHA

A "United Press" foi informada de que o governo enviara forças para o norte afim de lutar contra os rebeldes, antes destes chegarem às portas da capital, e de que uma batalha decisiva ha de se travar em algum ponto de Castilla Velha.

### EM NAVA CERRADA

Outro combate travou-se em Nava no desfiladeiro de Nava Cerrada, onde a columna legalista, composta de forças regulares e de milicianos lutou com os rebeldes militares.

Informações de fontes governamentais, interpelladas pelo correspondente da "United Press", que se acha a caminho de Soria, dizem que tinham sido registradas muitas lutas em Guadalajara, Almeria, Gijón, Toledo, e La Granja.

As notícias e a oeste, os rebeldes continuam senhores da situação, com a posse de Saragoça, Valladolid, Burgos e Pamplona.

### VINTE MIL MORTOS

Calculos precisos acerca das victimas durante quasi uma semana de sangrenta revolução, a mais sangrenta que a Hespanha conhece até agora, parecem impossiveis, mas as estimativas sem caracter official fixavam as cifras num total de vinte mil mortos, pelo menos, nos combates da Hespanha e da Africa do Norte.

Alguns desses calculos dão como sendo de vinte e cinco mil o numero de mortos, desconfiando-se, porém, o total de feridos.

### AO SUL DE IRUN

Entretanto a uma distancia de vinte e cinco milhas ao sul de Irun, a artilharia legalista, postada nas montanhas, atrás de San Sebastian, atirava incessantemente contra o porto de pesca de Pasajes. Uma imensa columna de densa fumaça subia para o céu, acreditando-se que resultou do incendio de um depósito de petróleo.

Em resultado do canhoneio constante nas provincias vascongadas, os refugiados estrangeiros foram impedidos de tentar atingir a fronteira.

Quatrocentos cidadãos britannicos e americanos deixaram a Hespanha, via Irun e Herdiate, nos ultimos dias, e viajaram em autocarros e caminhões, com escoltas de guardas armados.

### OS DRAMAS ISOLADOS

MADRID, 23 (Special). — Ha dois dias da queda de San Sebastian, os grupos de milicianos que passavam. Hontem á tarde quatro milicianos penetraram no predio e viram um homem que se refugiava apressadamente numa sala, e deram-lhe um tiro na cabeça. Encontraram-se, porém, em busca de um cadaver que se verificou depois de ser de um capitão de infantaria.

Drama idêntico ocorreu numa casa vizinha, onde um official que também havia feito fogo diversas vezes contra as forças governamentais se suicidou no momento de ser capturado.

A PRIMEIRA COLUMNA ORGANIZADA PELA NOVA JUNTADA

MADRID, 23 (H.). — E' esperada hoje procedente de Valencia a primeira columna da nova Juntada.

(Continua na 8ª pag.)

## UM TITULO IDEAL DE CAPITALIZAÇÃO



— Preste bem attenção!

A E. T. C. — Empresa Territorial e Commercial, Ltda., rua Primeiro de Março, 83-101a - Telef. 23-6.20 — vende em prestações mensaes, pelos prazos de 10 ou 20 mezes, as Consolidadas Paulistas e Mineiras.

As applicações vendidas por esta empresa são de sua exclusiva propriedade e se encontram depositadas em custódia no Banco do Commercio e Industria do São Paulo (rua Primeiro de Março, 77, telef. 23-1796) e serão pelo mesmo Banco immediatamente entregues ao comprador contra pagamento da ultima prestação, que, em qualquer tempo, poderá ser antecipada.

A Empresa atende pedidos do interior, desde que acompanhados de vale postal ou cheque bancario. Atendem-se também pedidos pelo telephone.



No mappa acima, da Península Iberica, poderá ser acompanhada, do accordo com as informações telegraphicas, a marcha sangrenta da luta que ha oito dias abala a Hespanha. No sul, os rebeldes dominam no circulo que compreheende Sevilha, Cadiz, Granada, Jaca. A seguir, Albacete, outro centro dominado pelos rebeldes. O governo, por sua vez domina o litoral de Malaga a Barcelona. Passando a Saragoça, encontra-se de novo o "controle" dos rebeldes que vao por Huesca, Jaca, Pamplona, Logronho, Burgos, Valladolid, Salamanca, Segovia, até a fortificada Avila. E no centro, Madrid, Guadalajara, Cuenca, Toledo, Ciudad Real, Almanza, Merida e Trujillo, outro circulo sob o pleno "controle" do governo. No extremo norte o governo domina Bilbao e São Sebastião.

## Os rebeldes iniciam nova tactica visando levar o governo á rendição

Grande actividade dos dirigentes da luta, ao norte, para impedir o abastecimento de viveres á capital, Barcelona e outras cidades em poder dos legalistas — Ao fim de dois dias de luta, as forças da Frente Popular desalojam os rebeldes de San Sebastian

### PARECE QUE SERA' RETARDADA A MARCHA SOBRE MADRID

Reynolds PACKARD

(Correspondente da "United Press")

Passando através do caminho dos contrabandistas, tomou um grupo de voluntarios da Navarra, ostentando uma bandeira vermelha e amarela com a imagem da Virgem Maria. Podia ouvir o troar da artilharia e a julgar pela experiencia que adquiri na Ethiopia, os canhões eram de 75 mm.

Simultaneamente os revolucionarios iniciaram uma tentativa visando obrigar Madrid, Barcelona e outras cidades que estão em poder do governo, a se renderem por falta de viveres.

Passando através do caminho dos contrabandistas, tomou um grupo de voluntarios da Navarra, ostentando uma bandeira vermelha e amarela com a imagem da Virgem Maria. Podia ouvir o troar da artilharia e a julgar pela experiencia que adquiri na Ethiopia, os canhões eram de 75 mm.

Simultaneamente os revolucionarios iniciaram uma tentativa visando obrigar Madrid, Barcelona e outras cidades que estão em poder do governo, a se renderem por falta de viveres.

Passando através do caminho dos contrabandistas, tomou um grupo de voluntarios da Navarra, ostentando uma bandeira vermelha e amarela com a imagem da Virgem Maria. Podia ouvir o troar da artilharia e a julgar pela experiencia que adquiri na Ethiopia, os canhões eram de 75 mm.

Simultaneamente os revolucionarios iniciaram uma tentativa visando obrigar Madrid, Barcelona e outras cidades que estão em poder do governo, a se renderem por falta de viveres.

Passando através do caminho dos contrabandistas, tomou um grupo de voluntarios da Navarra, ostentando uma bandeira vermelha e amarela com a imagem da Virgem Maria. Podia ouvir o troar da artilharia e a julgar pela experiencia que adquiri na Ethiopia, os canhões eram de 75 mm.

Simultaneamente os revolucionarios iniciaram uma tentativa visando obrigar Madrid, Barcelona e outras cidades que estão em poder do governo, a se renderem por falta de viveres.

Passando através do caminho dos contrabandistas, tomou um grupo de voluntarios da Navarra, ostentando uma bandeira vermelha e amarela com a imagem da Virgem Maria. Podia ouvir o troar da artilharia e a julgar pela experiencia que adquiri na Ethiopia, os canhões eram de 75 mm.

Simultaneamente os revolucionarios iniciaram uma tentativa visando obrigar Madrid, Barcelona e outras cidades que estão em poder do governo, a se renderem por falta de viveres.

Passando através do caminho dos contrabandistas, tomou um grupo de voluntarios da Navarra, ostentando uma bandeira vermelha e amarela com a imagem da Virgem Maria. Podia ouvir o troar da artilharia e a julgar pela experiencia que adquiri na Ethiopia, os canhões eram de 75 mm.

Simultaneamente os revolucionarios iniciaram uma tentativa visando obrigar Madrid, Barcelona e outras cidades que estão em poder do governo, a se renderem por falta de viveres.

Passando através do caminho dos contrabandistas, tomou um grupo de voluntarios da Navarra, ostentando uma bandeira vermelha e amarela com a imagem da Virgem Maria. Podia ouvir o troar da artilharia e a julgar pela experiencia que adquiri na Ethiopia, os canhões eram de 75 mm.

Simultaneamente os revolucionarios iniciaram uma tentativa visando obrigar Madrid, Barcelona e outras cidades que estão em poder do governo, a se renderem por falta de viveres.

Passando através do caminho dos contrabandistas, tomou um grupo de voluntarios da Navarra, ostentando uma bandeira vermelha e amarela com a imagem da Virgem Maria. Podia ouvir o troar da artilharia e a julgar pela experiencia que adquiri na Ethiopia, os canhões eram de 75 mm.

Simultaneamente os revolucionarios iniciaram uma tentativa visando obrigar Madrid, Barcelona e outras cidades que estão em poder do governo, a se renderem por falta de viveres.

Passando através do caminho dos contrabandistas, tomou um grupo de voluntarios da Navarra, ostentando uma bandeira vermelha e amarela com a imagem da Virgem Maria. Podia ouvir o troar da artilharia e a julgar pela experiencia que adquiri na Ethiopia, os canhões eram de 75 mm.

Simultaneamente os revolucionarios iniciaram uma tentativa visando obrigar Madrid, Barcelona e outras cidades que estão em poder do governo, a se renderem por falta de viveres.

Passando através do caminho dos contrabandistas, tomou um grupo de voluntarios da Navarra, ostentando uma bandeira vermelha e amarela com a imagem da Virgem Maria. Podia ouvir o troar da artilharia e a julgar pela experiencia que adquiri na Ethiopia, os canhões eram de 75 mm.

Simultaneamente os revolucionarios iniciaram uma tentativa visando obrigar Madrid, Barcelona e outras cidades que estão em poder do governo, a se renderem por falta de viveres.

Passando através do caminho dos contrabandistas, tomou um grupo de voluntarios da Navarra, ostentando uma bandeira vermelha e amarela com a imagem da Virgem Maria. Podia ouvir o troar da artilharia e a julgar pela experiencia que adquiri na Ethiopia, os canhões eram de 75 mm.

Simultaneamente os revolucionarios iniciaram uma tentativa visando obrigar Madrid, Barcelona e outras cidades que estão em poder do governo, a se renderem por falta de viveres.

Passando através do caminho dos contrabandistas, tomou um grupo de voluntarios da Navarra, ostentando uma bandeira vermelha e amarela com a imagem da Virgem Maria. Podia ouvir o troar da artilharia e a julgar pela experiencia que adquiri na Ethiopia, os canhões eram de 75 mm.

## O MAIOR INIMIGO DOS REBELDES NA ZONA SUL

E' a esquadra que continua a bombardear as posições da costa

DUELLOS DE ARTILHARIA

Por A. L. BRADFORD

(Correspondente principal da United Press em Buenos Aires, que se encontra actualmente em Portugal, informando sobre a revolução hespanhola)

LISBOA, 23 (U. P.). — A impressão actualmente predominante nesta Capital é que a batalha decisiva da revolução hespanhola, será desfechada no norte, possivelmente na provincia de Segovia.

Nos primeiros dias da revolução, dados os triumphos obtidos pelas forças do general Francisco Franco, era creencia geral que os revolucionarios procedentes do Sul, attingiriam Madrid, enquanto que as tropas comandadas pelo general Mola, no norte, se limitariam a impedir que os governos legalistas se suas forças nessa região. Entretanto, os ultimos acontecimentos vieram demonstrar que a revolução adquiriu um caracter mais violento, encontrando um campo mais propicio em Guizpuzcoa e Navarra, provincias nas quaes continha o apoio de fortes nucleos direccistas.

OS COMBATES AO SUL

As forças do general Franco, com postas e nucleos de marroquinos e do terço estrangeiro (legião estrangeira), deliveram-se no sul, empenhadas em consolidar as suas posições e em conseguir o dominio dos portos do litoral, havendo, até agora, sustentado encontros sangrientos com as forças da armada, e alguns nucleos em terra, que se conservavam fieis ao governo.

AS VICTORIAS DO GOVERNO AO SUL

Sela como for, nesta capital, não se atribue grande importancia aos triumphos proclamados pelo governo, na zona do sul, pois que, com excepção de Toledo, os demais referem-se a localidades de importancia secundaria.

Mesmo o triumpho em Toledo, si for submetido a uma análise imparcial, reveste-se apenas de uma importancia relativa, devido á circumsctancia de estar essa localidade situada a uma distancia inferior a 100 kilometros de Madrid e em uma zona, que ainda não foi attingida pelo grosso das forças rebeldes.

AÇÃO DA ESQUADRA

O maior inimigo dos rebeldes na zona Sul, é constituída pelas unidades da armada que permanecem fieis ao governo, e que ha varios dias vêm sustentando continuos duellos com as forças dos portos em poder dos rebeldes e a aviação insurrecta.

Estes duellos têm affectado seriamente a neutralidade de Gibraltar, cidade na qual caíram algumas granadas, tendo-se encontrado tambem em risco de serem attingidos pelos projectis alguns navios de guerra britannicos, o que tem obrigado as autoridades de Penon a fazer uma energica advertencia tanto aos revolucionarios como ás autoridades do governo.

O ESTADO DE GUERRA EM SEVILHA

As informações procedentes de Sevilha annunciam que os rebeldes continuam a applicar com toda a energia as medidas do estado de guerra, declarando a ordem e ordenam o fuzilamento de um commandante e dois officiaes que haviam determinado a entrega de armas aos civis. Mesmo assim, annunciam-se que foi morto um chefe syndicalista, que havia sido trabalhador á grã.

Estas informacoes acrescentam que a cidade retoma o seu aspecto habitual e que os operarios comparam o trabalho.

VOARAM SOBRE MADRID

Aviões tri-motores, dos rebeldes, têm voado sobre o Ministerio da Guerra, em Madrid, bem como sobre o aerodromo de Getafe, abstendo-se, entretanto, até agora, de hostilizar os limitados a deixarem as proclamações intimando á rendição.

Calcula-se que os rebeldes não tardarão em obter a posse do dominio sobre a região do extremo sul, a julgar pelas informações transmitidas pela estação de rádio de Cadiz, annunciando que os navios pouco combustivel resta, motivo por que elles têm se visto obrigados a procurar refugio nos portos.

OS DUELLOS DE ARTILHARIA AO NORTE

Na região do norte, os revoltosos têm tido uma tréva, adiva para conseguir o dominio total do região de San Sebastian, tendo-se desfecho, no porto do mesmo nome, um duelo de artilharia, que vem se prolongando por mais de 14 horas.

Uma transmissão, feita ha dias por uma das estações de rádio dos rebeldes, menciona que, no norte, os revolucionarios "se esforçam por vencer os ultimos obstaculos para salvar a honra da Hespanha e conseguir abraçar os nossos irmãos de Madrid".

A SUPERIORIDADE DA AVIAÇÃO REBELDE

Os aviões dos rebeldes têm sustentado duellos com as forças aereas do governo, o qual, contando com um numero de machinas de guerra inferior ao que aquelles possuem, tem recorrido tambem aos aviões civis, que são carregados de bombas, para serem jogadas, e, mais, contra os nucleos rebeldes.

(Continua na 8ª pag.)



## O JORNAL

DIRETORES: — Assis Chateaubriand, Dário de Almeida, E. de Almeida e Victor do Espírito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direção, redação e administração: Rua 12 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEFONES: — Direção: 22-8246, Redação: 22-7170, 22-8235 e 22-1806, Secretaria: 22-7170, 22-8235 e 22-1806, 22-4822, Departamento de Publicidade: 22-6435, Revistas: 22-8732, Oficinas: 22-1847 e 22-5395, Departamento de Publicidade: 22-8790.

### ASSIGNATURAS

INTERIOR  
Anno... 50000 Trimestre 15000  
Semestre 30000 Mens. .... 5000

EXTERIOR  
Nos países da Convenção Postal Pan-Americana  
Anno... 50000 Semestre 45000  
Nos países da Convenção Postal Universal

Anno... 140000 Semestre 75000  
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA  
Dias úteis:  
Capital e Netheroy... \$200  
Interior... \$100

Domínios:  
Capital e Netheroy... \$300  
Interior... \$150

Atacado:  
Capital e Netheroy... \$400  
Interior... \$200

Sómente a correspondência particular deverá trazer endereço nominal

SUCURSAL DO "JORNAL"  
Em São Paulo — Rua 15 de Novembro, 8-A, Diretor, Gentil Prudente Cortes.

Em Belo Horizonte — Av. Afonso Pena, 47-1, Tel. 1830, Diretor, Francisco Martins Filho.

Em Bahia — Rua do Comércio, 4-1, Diretor, Cyrillo Azevedo Marques.

Em Juiz de Fora — Rua Marechal Deodoro, 92, Telephons 2355, Diretor, Renato Dias Filho.

AVISO AOS AGENTES  
ASSIGNANTES  
A serviço dos "Jornais Associados", percorre o Estado do Rio e o Rio de Janeiro, como inspetor geral de agências.

### ATIVIDADES DOS MERCADOS ESTRANGEIROS

O Banco de Inglaterra vai adquirir ouro em barra

CAMBIO

LONDRES, 23 (H.) — O Banco de Inglaterra anuncia hoje a compra de 1.105.059 de libras de ouro em barra.

ALGODÃO COM A COTAÇÃO FIRME

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O Mercado abriu hoje bastante ativo mas com as cotações irregulares. Os bonos e o algodão, firmes.

O algodão foi cotado para entrega durante o mês corrente na base de treze dólares e dez centavos por fardo.

Esterlino 5.02.31.

A LIBRA

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a razão de 5.01.69 dólares.

PREÇO DO OURO EM LONDRES

LONDRES, 23 (U. P.) — O Ouro foi vendido hoje no Stock Exchange a razão de 138 shillings 8 1/2 pence por onça, tendo sido realizadas vendas na importância total de 243.000 esterlins.

Dólar a 5.02.37 e o Franco francês a 75.96.8.

CAMBIO EM PARIS

PARIS, 23 (U. P.) — O Dollar foi cotado hoje na Bolsa, ao serem iniciados, os trabalhos, a razão de 15.11.

Esterlino a 75.91.

NO FECHAMENTO DA BOLSA NOVAYORKINA

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A Bolsa encerrou-se hoje calma, com negócios irregulares e alta geral nos valores, que reagiram em seguida a um declínio nos primeiros momentos.

Preferências nos negócios as ações ferroviárias, assim como as relativas ao aço.

O mercado de títulos funcionou irregular com altas nos preços.

O mercado de algodão funcionou firme e o do trigo em alta.

No mercado do algodão os grandes negócios e as especulações neutralizaram a maior parte dos lucros obtidos inicialmente.

Foram vendidas um milhão e quatrocentas mil ações.

RUSSIA

ABANDONADO O VOO SEM ESCALAS MOSCOW-TCHITA

MOSCOW, 25 (U. P.) — A tentativa de voo sem escalas até Tchita foi abandonada, em consequência da espessa camada de neve que se acumulou nas asas do avião, o qual já tinha coberto um percurso de oito mil setecentos e cinquenta e dois quilômetros. A cidade de Tchita, situada na Sibéria, é a capital da Transbaikalia e encontra-se nas proximidades do Rio Amur, a margem do Transbaikaliano.

PALESTINA

SUPRIMIDA PARCIALMENTE A CENSURA

JERUSALEM, 23 (H.) — O alto comissário resolveu suprimir hoje a censura à imprensa e aos telegramas destinados à Europa e à América. Os despachos da Síria e do Egipto continuam, porém, sujeitos à fiscalização.

MAIS BOMBAS QUE EXPLODEM

JERUSALEM, 23 (H.) — Explodiu uma bomba esta manhã em uma escola de Tzfat, ferindo gravemente seis pessoas.

A informação, segundo a qual a comissão real inglesa não chegara a Jerusalém em setembro, produziu grande descontentamento nos círculos árabes.

PARAGUAY

LINHA FERROVIARIA PARA A FRONTEIRA DO BRASIL

ASSUMIÇÃO, 23 (H.) — Acha-se em estudo o projecto de prolongamento da estrada de ferro Concepción-Herquetá até a fronteira do Brasil.

## ADVERTENCIA DOS CANHOES DE GIBRALTAR

Contra novas violações do território da posição britânica

### ANSIEDADE GERAL

GIBRALTAR, 23 (U. P.) — Uma advertência trovante representada por um tiro de canhão seco, ecoando sobre a baía de Gibraltar, hoje, para fazer sentir a ambas as partes empenhadas na guerra civil espanhola que a Grã Bretanha agrã a fim de proteger a propriedade dos subditos britânicos.

Esta noite, o Almirante anunciou que um vaso de guerra inglês tinha feito um disparo de pólvora contra um aeroplano que deixava cair bombas sobre vasos de guerra espanhóis. As bombas caíram junto a um vapor inglês.

CANHOES PROMPTOS PARA ABRIR FOGO

Os canhões britânicos colocados sobre o rochedo de Gibraltar estavam prontos para romper fogos contra vasos de guerra e aeroplanos espanhóis, e quando um deles violasse a violação do território britânico.

O Secretário Militar da possessão britânica advertiu os referidos navios que se encontravam no porto de Tânger que as baterias inglesas abririam fogo se as bombas espanholas novamente caíssem dentro dos limites de Gibraltar.

O chefe rebelde, general Francisco Franco, foi também avisado de que os aeroplanos rebeldes seriam atacados se viessem novamente sobre Gibraltar, como fizeram ontem.

DEFESA DOS SUBDITOS INGLEZES

Entretanto, as autoridades estavam preparadas para defender os subditos britânicos cujas vidas e propriedades corriam perigo em consequência da encarnizada guerra civil que continuava nas cercanias dos postos avançados britânicos.

O "SHAMROCK" QUASI ATINGIDO

Os navios ingleses estiveram sob bombardeio por parte de aviões espanhóis. O "Shamrock", da marinha inglesa, foi quase atingido por bombas na noite passada, atingidas de grande altura, quando se encontrava no estreito. Quatro bombas caíram tão perto que alguns estilhaços vieram a bater-lhe no convés.

A advertência feita aos navios espanhóis de que um novo fogos sobre a possessão britânica resultaria em represálias por parte das baterias de Gibraltar, foi transmitida quando o secretário militar visitou o almirante espanhol, a bordo do cruzador "Libertad", tendo por essa ocasião mostrado fragmentos de "shrapnel" que haviam caído dentro dos limites de Gibraltar.

ANSIEDADE GERAL

Os residentes de Gibraltar, bem como os milhares de refugiados que foram admitidos, antes das autoridades inglesas haverem determinado o fechamento da fronteira, mostravam-se constantemente ansiosos, visto que continuava o pesado bombardeio dos lados do Sul, entre vasos de guerra e aviões rebeldes em Tânger.

Enquanto isto se passava, corria o boato de que as forças rebeldes sob o comando do general Francisco Franco, encontravam-se acampadas na fronteira da Zona Internacional de Tânger.

NOTÍCIAS CONTRADITÓRIAS

São contraditórias as notícias sobre as operações, com as proclamações feitas pelo governo, em inglês, francês e alemão, de vitórias obtidas sobre as tropas rebeldes na parte meridional do país. Em uma irradiação oficial, espanhola, era proclamado o desbaratamento das colunas rebeldes que se encontram avançando sobre Madrid.

ANNUNCIAM A PROXIMA QUEDA DE MADRID

Não obstante isto, estações que se acham em poder de rebeldes, irradiam que as colunas rebeldes vitoriosas estavam convergindo sobre a capital, cuja queda era esperada dentro de pouco tempo.

TERIA SIDO FUSILADO O GENERAL GODED

Carecem ainda de confirmação as notícias, que aqui chegaram, segundo as quais teria sido fusilado 15 comunistas em Pamplona. Outros boatos, completamente sem confirmação, diziam que o general Godeu, um dos chefes dos rebeldes, havia sido assassinado de maneira brutal, dentro de pouco tempo.

ESTRANGEIROS EXPOSTOS A PERIGO

Os estrangeiros que se encontram na península espanhola corriam grande perigo de serem atingidos por bombas e fogo de metralhadora, bem como de serem mortos em caso de evacuação havia sido proibida pelas autoridades espanholas, devido a esporádicos duelos de artilharia.

ESTIMATIVAS NÃO OFICIAIS SOBRE BAIXAS

Segundo estimativas não oficiais, teriam sido mortos em toda a Espanha, durante esta semana de combate, umas 20.000 ou 25.000 pessoas. Notícias esparsas sobre o estado de coisas na parte norte, que chegaram até Gibraltar, referiam-se à pilagem e ao saque praticados por grupos de comunistas desorganizados, operando em certos distritos. Catedral, igrejas e conventos teriam sido incendiados. A lei e a ordem — era esta a gíria aqui — haviam desaparecido completamente e os estrangeiros bem como os civis espanhóis encontravam-se sem garantias, quer de segurança pessoal, quer de segurança de propriedade.

BARCELONA, UM PONTO DECISIVO

Barcelona continuava sendo um ponto decisivo no cenário da guerra civil, visto que dali chegavam as notícias que as forças rebeldes haviam sido totalmente destruídas pelo fogo. Os comunistas eram acusados de praticarem atrocidades contra magistrados e freiras, tendo sido estas despojadas de suas vestes e lançadas à rua em estado de nudez.

Constava que mais de trezentas linhas sido mortas e novecentas maltratadas em combate naquela cidade.

ESCURAS DO GENERAL FRANCO

GIBRALTAR, 23 (H.) — O general Kilderkin, procedente de Algeiras, chegou hoje a Gibraltar, a fim de apresentar desculpas em nome do general Franco, pelo incidente verificado ontem.

## BANCO BOARISTA

Depositos - Descontos Cauções

Rua 1.ª de Março, 47 Av. Rio Branco, 137

## SOBRE BASES PURAMENTE HESPAÑOLAS

A paz e a ordem que os rebeldes querem estabelecer na Hespanha

PALAVRAS DO GEN. MOLA

Por Harold CARDOSO, (Conforme acordo com o "Daily Mail", pela United Press)

COM AS FORÇAS DO GENERAL MOLA, Soria, 23 (U. P.) — Esta noite, o general Mola fez-me a seguinte declaração:

"Poderei dizer a toda a gente que o movimento que eu e o general Franco estamos dirigindo, não é um movimento egoísta nem visa conquista de prestígio.

"É um movimento nacional dirigido e preparado pelos generais do exército com o apoio do genuíno povo hespanhol.

O seu objectivo é arrancar, para sempre, as raízes de tudo quanto represente as organizações e princípios do marxismo. Dessejamos a restauração do país, a ordem e a paz sobre uma base puramente hespanhola."

SORIA REPLETA DE TROPAS

A população desta pequena cidade fugiu em seguida ao bombardeio aéreo, durante o qual dois aeroplanos deixaram cair meia dúzia de bombas.

Esta noite, quinta-feira, o centro da cidade está repleto de tropas, enquanto camiónes estão montando canhões anti-aéreos e tomando posição na parte exterior da cidade, prontos para atacar se os aeroplanos voltarem, pois estes deixaram cair folhetos ameaçando fazê-lo.

Outros trucks estão equipados com aparelhos de rádio, procurando comunicar com os aerodromos.

Um oficial do serviço de inteligência que as colunas que aqui se acham só avançaram até as aldeias que circundam Madrid, actualmente nas mãos dos vermelhos, a fim de desalojar estas forças, permitindo a todo o exército chegar sobre todas as linhas de aproximação.

EMBARCOU PARA A HESPAÑHA O GENERAL MILLAN STRAY

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Soube hoje que o general Millan Stray, famoso veterano da guerra de Marruecos e notável escriptor, embarcou secretamente com destino à Hespanha.

O illustre literato achava-se desde algum tempo em Buenos Aires, realizando uma série de conferências sobre diversos temas, historicos, scientificos e politicos.

Diz-se que o general embarcou a bordo do "Almanzor" em Montevideo, e tencionava desembarcar em Lisboa a fim de auxiliar os rebeldes. Se puder, entrará na Hespanha directamente.

O sr. Millan Stray, é uma das figuras mais românticas da Hespanha. Esgrimista notável, bateu-se diversas vezes, sendo ferido em varias ocasiões em duelos e no campo de batalha. Perdeu um olho e um braço e apresenta no rosto diversas cicatrizes. Além de seus conhecimentos technicos, possui inextinguível valor, sendo portanto um valioso elemento para os revoltosos.

POLONIA

OS DIREITOS POLONEZES SOBRE DANTZIG

VARSÓVIA, 23 (H.) — Em discussões das pais houve novas manifestações pela protecção dos direitos polonezes em Dantzig. A imprensa governista não deu grande importância a essas occurências.

MEXICO

COMBATE AOS REBELDES DE CHONTALPA

MEXICO, 23 (H.) — Anunciase que uma canhoneira e dois navios guarda-costas levantaram fumaça de canhões e abriram fogo contra a guarnição de Chontalpa, no combate contra os rebeldes da região de Chontalpa.

MEXICO, 23 (H.) — Anunciase que a canhoneira e dois navios guarda-costas levantaram fumaça de canhões e abriram fogo contra a guarnição de Chontalpa, no combate contra os rebeldes da região de Chontalpa.

MEXICO, 23 (H.) — Anunciase que a canhoneira e dois navios guarda-costas levantaram fumaça de canhões e abriram fogo contra a guarnição de Chontalpa, no combate contra os rebeldes da região de Chontalpa.

MEXICO, 23 (H.) — Anunciase que a canhoneira e dois navios guarda-costas levantaram fumaça de canhões e abriram fogo contra a guarnição de Chontalpa, no combate contra os rebeldes da região de Chontalpa.

MEXICO, 23 (H.) — Anunciase que a canhoneira e dois navios guarda-costas levantaram fumaça de canhões e abriram fogo contra a guarnição de Chontalpa, no combate contra os rebeldes da região de Chontalpa.

MEXICO, 23 (H.) — Anunciase que a canhoneira e dois navios guarda-costas levantaram fumaça de canhões e abriram fogo contra a guarnição de Chontalpa, no combate contra os rebeldes da região de Chontalpa.

MEXICO, 23 (H.) — Anunciase que a canhoneira e dois navios guarda-costas levantaram fumaça de canhões e abriram fogo contra a guarnição de Chontalpa, no combate contra os rebeldes da região de Chontalpa.

MEXICO, 23 (H.) — Anunciase que a canhoneira e dois navios guarda-costas levantaram fumaça de canhões e abriram fogo contra a guarnição de Chontalpa, no combate contra os rebeldes da região de Chontalpa.

MEXICO, 23 (H.) — Anunciase que a canhoneira e dois navios guarda-costas levantaram fumaça de canhões e abriram fogo contra a guarnição de Chontalpa, no combate contra os rebeldes da região de Chontalpa.

MEXICO, 23 (H.) — Anunciase que a canhoneira e dois navios guarda-costas levantaram fumaça de canhões e abriram fogo contra a guarnição de Chontalpa, no combate contra os rebeldes da região de Chontalpa.

MEXICO, 23 (H.) — Anunciase que a canhoneira e dois navios guarda-costas levantaram fumaça de canhões e abriram fogo contra a guarnição de Chontalpa, no combate contra os rebeldes da região de Chontalpa.

MEXICO, 23 (H.) — Anunciase que a canhoneira e dois navios guarda-costas levantaram fumaça de canhões e abriram fogo contra a guarnição de Chontalpa, no combate contra os rebeldes da região de Chontalpa.

MEXICO, 23 (H.) — Anunciase que a canhoneira e dois navios guarda-costas levantaram fumaça de canhões e abriram fogo contra a guarnição de Chontalpa, no combate contra os rebeldes da região de Chontalpa.

MEXICO, 23 (H.) — Anunciase que a canhoneira e dois navios guarda-costas levantaram fumaça de canhões e abriram fogo contra a guarnição de Chontalpa, no combate contra os rebeldes da região de Chontalpa.

MEXICO, 23 (H.) — Anunciase que a canhoneira e dois navios guarda-costas levantaram fumaça de canhões e abriram fogo contra a guarnição de Chontalpa, no combate contra os rebeldes da região de Chontalpa.

MEXICO, 23 (H.) — Anunciase que a canhoneira e dois navios guarda-costas levantaram fumaça de canhões e abriram fogo contra a guarnição de Chontalpa, no combate contra os rebeldes da região de Chontalpa.

MEXICO, 23 (H.) — Anunciase que a canhoneira e dois navios guarda-costas levantaram fumaça de canhões e abriram fogo contra a guarnição de Chontalpa, no combate contra os rebeldes da região de Chontalpa.

MEXICO, 23 (H.) — Anunciase que a canhoneira e dois navios guarda-costas levantaram fumaça de canhões e abriram fogo contra a guarnição de Chontalpa, no combate contra os rebeldes da região de Chontalpa.

MEXICO, 23 (H.) — Anunciase que a canhoneira e dois navios guarda-costas levantaram fumaça de canhões e abriram fogo contra a guarnição de Chontalpa, no combate contra os rebeldes da região de Chontalpa.

MEXICO, 23 (H.) — Anunciase que a canhoneira e dois navios guarda-costas levantaram fumaça de canhões e abriram fogo contra a guarnição de Chontalpa, no combate contra os rebeldes da região de Chontalpa.

MEXICO, 23 (H.) — Anunciase que a canhoneira e dois navios guarda-costas levantaram fumaça de canhões e abriram fogo contra a guarnição de Chontalpa, no combate contra os rebeldes da região de Chontalpa.

MEXICO, 23 (H.) — Anunciase que a canhoneira e dois navios guarda-costas levantaram fumaça de canhões e abriram fogo contra a guarnição de Chontalpa, no combate contra os rebeldes da região de Chontalpa.

MEXICO, 23 (H.) — Anunciase que a canhoneira e dois navios guarda-costas levantaram fumaça de canhões e abriram fogo contra a guarnição de Chontalpa, no combate contra os rebeldes da região de Chontalpa.

MEXICO, 23 (H.) — Anunciase que a canhoneira e dois navios guarda-costas levantaram fumaça de canhões e abriram fogo contra a guarnição de Chontalpa, no combate contra os rebeldes da região de Chontalpa.

## EXAMINADA DE NOVO A QUESTÃO DOS CREDITOS PORTUGUEZES QUE ESTÃO CONGELADOS NA HESPAÑHA

A imprensa lisboeta continua a occupar-se da repatriação dos despojos dos Inconfidentes Mineiros

CREDITO PARA OBRAS PUBLICAS

(Esp. para os Diários Associados)

LISBOA, 23 (H.) — Os industriais e commerciantes portugueses que têm créditos gelados na Hespanha reuniram-se hontem, à noite, na Associação Commercial, para tratar desse assumpto.

Nessa occasião o sr. Victor Guedes fez minuciosa exposição das negociações que resultou, em alia, não de um resultado, quando de sua recente viagem a Madrid.

O caso vai ser entregue ao Conselho Superior Economico.

A MISSÃO DO SR. AUGUSTO DE LIMA JUNIOR EM PORTUGAL

(Esp. para os Diários Associados)

LISBOA, 23 (H.) — Os jornais continuam a occupar-se da vinda a Portugal do escriptor brasileiro sr. Augusto de Lima Junior que, como se sabe, vem tratar da repatriação dos ossos dos "inconfidentes" mortos em Angola e Moçambique.

O jornal "República" lembra, a respeito, a morte tragica destes precursores da independência do Brasil.

A LUTUOSA E OS ACONTECIMENTOS NA HESPAÑHA

LISBOA, 23 (H.) — Devido aos acontecimentos da Hespanha, a companhia alemã, Lufthansa, resolveu, depois de ter obtido a necessaria autorização do Conselho Nacional do Ar, de Portugal, fazer de Lisboa ponto de escala das suas linhas aéreas para a America do Sul. O primeiro voo será para o Rio de Janeiro.

Os rebeldes foram presos no Casino e em outros edificios que estavam sendo bombardeados por uma canhoneira, desde hontem, à noite. Referem que é grande o numero de mortos e de feridos.

Esses refugiados ignoram o que se passa além dessa região, mas são unâmes em acreditar que o conflito fratricida está prestes a terminar.

Na fronteira francesa, os guardas aduaneiros e os soldados circulavam lentamente, ao longo das margens do Bidassoa.

Até 7 horas, mais ou menos, um avião appareceu, do lado hespanhol, voando baixo, sobre os postos dos carabinheiros da Euzelandia. Sob as asas, o distinctivo das tropas regulares.

Varias evoluções foram feitas, e, durante uma viagem, distinguiram-se no espaço o luzir das varias bombas. Os carabinheiros illudidos, julgando que de facto se tratava de um avião legal, não se abrigaram, sendo morto um e feridos diversos, entre os quaes um cabo.

Os feridos foram transportados para o posto de socorro.

NOVOS INFORMES SOBRE A SITUAÇÃO EM BARCELONA

BARCELONA, 23 (H.) — O edificio onde está instalado o "Fomento do Trabalho Nacional", grande associação industrial, foi requeimado pela organização central da Confederação Nacional do Trabalho. Essa construção está situada na Avenida Layetana.

O edificio da Associação dos Proprietários Urbanos foi occupado pelos socialistas.

O palácio dos Marqueses de Coligny, antiga do Partido Comunista, foi incendiado. O Hotel Colon, Oriente e Falco servem para escriptórios das milicias anti-fascistas.

A requisição desses edificios foi ordenada pelo governo catalão.

Além desses, varios outros imóveis foram requeimados, sendo a sede de diversas associações da esquadra.

Sabe-se que dois padres da ordem de São Camillo foram presos, acusados de terem disparado tiros contra as forças do governo.

Foi feita requisição das linhas de trens electricos de Barcelona a Barcelona, sendo os seus serviços utilizados para recolher, nas cidades próximas, os cidadãos hespanhoes que estavam bloqueados pela revolução.

DETIDO UM DESTROYER

GIBRALTAR, 23 (U. P.) — As autoridades britânicas detiveram o destroyer hespanhol n. 14, por ter deixado de satisfazer as exigências que regem a permanência dos vasos de guerra estrangeiros neste porto.

Quando o almirante hespanhol permitia a sua partida esta noite.

PRESO O CORONEL IBANEZ

MADRID, 23 (H.) — Anunciase que foi detido o tenente-coronel Ibanez, que pretendeu em outubro de 1934 o actual presidente da República, sr. Manuel Azana.

O GENERAL FRANCO ESTÁ EM TETUAN

RABAT, 23 (H.) — O enviado especial de um jornal marroquino, que conseguiu chegar a Tetuan, obteve uma interessante entrevista do general Franco.

O commandante das tropas revolucionarias recebeu amavelmente o jornalista francês, declarando: "Não tenho a intenção de provocar complicações, com um ataque a Tanger, mas é necessario que a esquadra governamental não se sirva dessa cidade internacional como base para as suas operações."

BOMBARDEIO INEFICAZ

Referindo-se ao bombardeio de Ceuta pelos navios do governo, declarou que a sua acção foi inefficaz, tendo provocado apenas insignificantes estragos. Quanto à censura que lhe era feita por ter lançado mão da legião estrangeira e de indígenas, disse: "Fomos forçados a isso porque urgia restabelecer a ordem no norte do chões em que se debatia a Hespanha."

INTENÇÕES

O general Franco assignalou ainda que não pretende impôr ao seu país nem a monarquia, nem uma aliação transaccional com os sentimentos intimos do povo hespanhol, acrescentando: "Diga a toda a população francesa de Marruecos que o official que cooperou com as vossas tropas durante a guerra do Rif, será sempre o mesmo amigo. Quanto ao que se refere a Hespanha, pode afirmar que, uma vez obtida a victoria, o exercito voltará ao seu logar."

APARECE O NOME DE PRIMO DE RIVERA

GIBRALTAR, 23 (H.) — Segundo a Agência Reuter, correm persistentes boatos de que o sr. José Antonio Primo de Rivera se aproximava de Madrid à frente de 12 mil fascistas. Adianta-se que essa columna revolucionaria é apoiada pelo exercito do general Mola.

MAOS CALMA A SITUAÇÃO EM TÂNGER

LONDRES, 23 (H.) — Informam do Tânger que reina calma completa naquela cidade. Continuam ancorados no porto seis vasos de guerra da marinha hespanhola.

Anunciase também que aviões rebeldes lançaram varias bombas sobre um navio inglês e um italiano, na zona do Estreito, tendo as autoridades navaes formulado energico protesto contra esse bombardeio.

O destroyer inglês "Shamrock" partiu para Sevilha.

ESPERADA A RENDIÇÃO DE SARAGOÇA

MADRID, 23 (H.) — O Ministério do Interior annunciou pelo radio que estavam à vista de Saragoça quatro columnas compostas de mil homens. Era considerada como imminente a rendição do general Cabanellas.

QUE DIZEM OS VIAJANTES SOBRE MELILLA

(Esp. para os Diários Associados)

</











# Nenhuma acusação ao governador da Bahia

O chefe de polícia em carta lida na Câmara declara que o capitão Juracy Magalhães não é citado no depoimento do capitão Socrates Gonçalves

## A SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA

Presidiu a sessão da Câmara dos Deputados o sr. Antonio Carlos. Falando sobre a acta, o sr. Lauro Passos respondeu ao último discurso do sr. J. J. Seabra, com estas palavras:

"Sr. presidente. O Diário de hoje publica a declaração do sr. J. J. Seabra, homem proferido sobre a situação baiana. E, nesta arena teórica em plena sessão, eu, mais uma vez, Sr. Ex., procuro estender, que estando eu presente no seu primeiro discurso, atencioso sobre a situação da Bahia, eu não posso deixar de fazer a minha declaração, em minha propriedade agrícola, em Cruz das Almas, e, deixando por a dúvida de haver eu estado na fazenda do senador, meu amigo, Medeiros Neto.

Devo a esta Casa uma satisfação, porque na minha atitude não sempre orientada com atitudes, coragem e sem temer consequências.

Não me achava no recinto no momento em que o deputado Seabra fez tal alusão, e, della só vim a ter conhecimento pelo senador Medeiros Neto, a noite, quando de mim procurava colher informações mais precisas.

O sr. Eliezer Magalhães esteve

O embaixador dos EE. UU. na Argentina veio

passar as férias no Rio

OUTROS PASSAGEIROS DO "EASTERN PRINCE"

A bordo do transatlântico "Eastern Prince" chegou ontem a esta capital o sr. Alexander Wendel, embaixador dos Estados Unidos na vizinha República Argentina.

Vem esse illustre representante do governo yankee no Prata, ao Brasil, passar alguns dias, aproveitando suas férias regulamentares.

A bordo da nave inglesa foi o diplomata norte-americano cumprimentado pelo representante do Itamaraty, sr. José Guimarães e pelo secretário da embaixada argentina.

OUTROS PASSAGEIROS Também no mesmo paquete viajou para o Rio, entre outros, o sr. Prátorio Vargas, irmão do presidente da República.

O distinto viajante que chegou acompanhado pela esposa foi recebido no café por inúmeras pessoas de suas relações.

VAE PAR UM CONGRESSO POSTAL

Passou pelo Rio, também no "Eastern Prince", o sr. Emilio Millas, diretor dos Telegrafos e Correios de Montevideo. Esse alto funcionário uruguaio vai ao Panamá, representar o seu país no Congresso Postal que se realizará brevemente naquele país.

A bordo foi o representante uruguaio saudado por uma comissão de funcionários dos Correios e Telegrafos do Rio.

UMA CARTA DO CAPITÃO FILINTO MULLER

Quando ao requerimento apresentado pelo sr. Seabra, pedindo copia do depoimento do ex-capitão Socrates Gonçalves, para o qual contava com o apoio da representação baiana, porque em face desse depoimento entendia que a situação do sr. Juracy Magalhães ficaria definitivamente esclarecida relativamente aos acontecimentos de novembro, o sr. Clemente Mariani disse que tal apoio, elle teria se o presidente não tivesse deferido o requerimento. E, a propósito, levanta uma questão de ordem, indagando da Mesa se documentos da natureza do que foi apresentado não dependiam do voto do plenário.

O sr. Antonio Carlos resolveu a

questão de ordem mostrando, com apoio no regimento, que requerimentos de informação são deferidos pelo presidente. O sr. Clemente Mariani só quis saber disso, para que não dissessem que a bancada baiana não atendeu ao apelo do sr. Seabra. Não tinha o menor receio de que qualquer coisa pudesse existir contra a conduta recalcitrante do governador da Bahia em face da rebelião extremista.

Na véspera, ao chegar a sua residência, recebeu uma carta do capitão Filinto Muller, carta que trazia ao conhecimento dos seus pares. E leu-a. E' a seguinte:

"POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Em 22 de julho de 1936.

Prezado amigo dr. Clemente Mariani.

Informado de que um sr. deputado teria afirmado existir, no depoimento prestado, nesta Câmara, pelo ex-capitão Socrates Gonçalves da Silva, graves acusações, ao illustre governador da Bahia, capitão Juracy Magalhães, apresse-me em trazer ao conhecimento do prezado amigo, que carece de fundamento tal afirmativa. No referido depoimento, realmente, nenhuma allusão é feita a pessoa daquelle governador.

Pode o amigo fazer desta o uso que julgar conveniente.

Saudações atenciosas — (ass.)

Filinto Muller — Chefe de Polícia.

INFORMAÇÕES DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

Da pasta do expediente constou um "offício" do ministro da Marinha, transmitindo copia do parecer do Estado Maior da Armada sobre o projecto do sr. Diniz Junior, em que se considera indispensável a colaboração do Estado Maior do Exército e da Armada com os poderes publicos em tudo que se relacione com a concessão de terras em face dos interesses da segurança nacional. Nesse parecer se declara que a iniciativa se impõe como defesa dos altos e interesses da pátria.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

Na hora do expediente occupou a tribuna o sr. Damião Ortiz, da representação profissional, que se referiu ao projecto de autoria do sr. Arthur Neiva, protestando em nome da classe contra o mesmo, por julgar prejudicial aos interesses da classe o alludido projecto, visto estabelecer novo prazo para habilitação de contadores e guarda-livros praticos, dentro de 90 dias.

Do orador fez longas considerações sobre o ensino commercial e sobre a regulamentação da profissão de contadores e guarda-livros regulamentada há 5 annos, sobre a situação dos seus appellos dos interessados.

RESTABELECENDO A NAVEGAÇÃO

O presidente annunciou o projecto apresentado pelo sr. Henrique Dods-worth, considerando-o objecto de deliberação.

O projecto é o seguinte: "Artigo unico — Fica o Poder Executivo autorizado a subvencionar com a quantia de cinco mil contos de réis anualmente a Companhia de navegação entre Barra de S. Mathus e São Mathus, no Estado do Espírito Santo, revogadas as disposições em contrario".

AINDA O CASO DE ELIEZER MAGALHÃES

Também o presidente annunciou e deferiu este requerimento deixado sobre a Mesa pelo sr. Octavio Mangabeira:

"Requerimento que se solicitem do governo, por intermedio do Ministerio da Justiça, as seguintes informações:

1º — Se é verdade que o chefe de Polícia foi previamente avisado da partida, para a Bahia, do dr. Eliezer Magalhães, e deu para a mesma autorização que lhe foi solicitada, em caracter particular, pelo ministro da Viação e Obras Publicas.

2º — Se é verdade que, a data em que tal se verificou, já se achava o governo, e por conseguinte a Polícia, de posse de um offício, firmado pela chamada Comissão de Repressão ao Comunismo, que então funcionava

(Continua na 6ª pagina.)

UMA CARTA DO CAPITÃO FILINTO MULLER

Quando ao requerimento apresentado pelo sr. Seabra, pedindo copia do depoimento do ex-capitão Socrates Gonçalves, para o qual contava com o apoio da representação baiana, porque em face desse depoimento entendia que a situação do sr. Juracy Magalhães ficaria definitivamente esclarecida relativamente aos acontecimentos de novembro, o sr. Clemente Mariani disse que tal apoio, elle teria se o presidente não tivesse deferido o requerimento. E, a propósito, levanta uma questão de ordem, indagando da Mesa se documentos da natureza do que foi apresentado não dependiam do voto do plenário.

O sr. Antonio Carlos resolveu a

questão de ordem mostrando, com apoio no regimento, que requerimentos de informação são deferidos pelo presidente. O sr. Clemente Mariani só quis saber disso, para que não dissessem que a bancada baiana não atendeu ao apelo do sr. Seabra. Não tinha o menor receio de que qualquer coisa pudesse existir contra a conduta recalcitrante do governador da Bahia em face da rebelião extremista.

Na véspera, ao chegar a sua residência, recebeu uma carta do capitão Filinto Muller, carta que trazia ao conhecimento dos seus pares. E leu-a. E' a seguinte:

"POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Em 22 de julho de 1936.

Prezado amigo dr. Clemente Mariani.

Informado de que um sr. deputado teria afirmado existir, no depoimento prestado, nesta Câmara, pelo ex-capitão Socrates Gonçalves da Silva, graves acusações, ao illustre governador da Bahia, capitão Juracy Magalhães, apresse-me em trazer ao conhecimento do prezado amigo, que carece de fundamento tal afirmativa. No referido depoimento, realmente, nenhuma allusão é feita a pessoa daquelle governador.

Pode o amigo fazer desta o uso que julgar conveniente.

Saudações atenciosas — (ass.)

Filinto Muller — Chefe de Polícia.

INFORMAÇÕES DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

Da pasta do expediente constou um "offício" do ministro da Marinha, transmitindo copia do parecer do Estado Maior da Armada sobre o projecto do sr. Diniz Junior, em que se considera indispensável a colaboração do Estado Maior do Exército e da Armada com os poderes publicos em tudo que se relacione com a concessão de terras em face dos interesses da segurança nacional. Nesse parecer se declara que a iniciativa se impõe como defesa dos altos e interesses da pátria.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

Na hora do expediente occupou a tribuna o sr. Damião Ortiz, da representação profissional, que se referiu ao projecto de autoria do sr. Arthur Neiva, protestando em nome da classe contra o mesmo, por julgar prejudicial aos interesses da classe o alludido projecto, visto estabelecer novo prazo para habilitação de contadores e guarda-livros praticos, dentro de 90 dias.

Do orador fez longas considerações sobre o ensino commercial e sobre a regulamentação da profissão de contadores e guarda-livros regulamentada há 5 annos, sobre a situação dos seus appellos dos interessados.

RESTABELECENDO A NAVEGAÇÃO

O presidente annunciou o projecto apresentado pelo sr. Henrique Dods-worth, considerando-o objecto de deliberação.

O projecto é o seguinte: "Artigo unico — Fica o Poder Executivo autorizado a subvencionar com a quantia de cinco mil contos de réis anualmente a Companhia de navegação entre Barra de S. Mathus e São Mathus, no Estado do Espírito Santo, revogadas as disposições em contrario".

AINDA O CASO DE ELIEZER MAGALHÃES

Também o presidente annunciou e deferiu este requerimento deixado sobre a Mesa pelo sr. Octavio Mangabeira:

"Requerimento que se solicitem do governo, por intermedio do Ministerio da Justiça, as seguintes informações:

1º — Se é verdade que o chefe de Polícia foi previamente avisado da partida, para a Bahia, do dr. Eliezer Magalhães, e deu para a mesma autorização que lhe foi solicitada, em caracter particular, pelo ministro da Viação e Obras Publicas.

2º — Se é verdade que, a data em que tal se verificou, já se achava o governo, e por conseguinte a Polícia, de posse de um offício, firmado pela chamada Comissão de Repressão ao Comunismo, que então funcionava

(Continua na 6ª pagina.)

UMA CARTA DO CAPITÃO FILINTO MULLER

Quando ao requerimento apresentado pelo sr. Seabra, pedindo copia do depoimento do ex-capitão Socrates Gonçalves, para o qual contava com o apoio da representação baiana, porque em face desse depoimento entendia que a situação do sr. Juracy Magalhães ficaria definitivamente esclarecida relativamente aos acontecimentos de novembro, o sr. Clemente Mariani disse que tal apoio, elle teria se o presidente não tivesse deferido o requerimento. E, a propósito, levanta uma questão de ordem, indagando da Mesa se documentos da natureza do que foi apresentado não dependiam do voto do plenário.

O sr. Antonio Carlos resolveu a

questão de ordem mostrando, com apoio no regimento, que requerimentos de informação são deferidos pelo presidente. O sr. Clemente Mariani só quis saber disso, para que não dissessem que a bancada baiana não atendeu ao apelo do sr. Seabra. Não tinha o menor receio de que qualquer coisa pudesse existir contra a conduta recalcitrante do governador da Bahia em face da rebelião extremista.

Na véspera, ao chegar a sua residência, recebeu uma carta do capitão Filinto Muller, carta que trazia ao conhecimento dos seus pares. E leu-a. E' a seguinte:

"POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Em 22 de julho de 1936.

Prezado amigo dr. Clemente Mariani.

Informado de que um sr. deputado teria afirmado existir, no depoimento prestado, nesta Câmara, pelo ex-capitão Socrates Gonçalves da Silva, graves acusações, ao illustre governador da Bahia, capitão Juracy Magalhães, apresse-me em trazer ao conhecimento do prezado amigo, que carece de fundamento tal afirmativa. No referido depoimento, realmente, nenhuma allusão é feita a pessoa daquelle governador.

Pode o amigo fazer desta o uso que julgar conveniente.

Saudações atenciosas — (ass.)

Filinto Muller — Chefe de Polícia.

INFORMAÇÕES DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

Da pasta do expediente constou um "offício" do ministro da Marinha, transmitindo copia do parecer do Estado Maior da Armada sobre o projecto do sr. Diniz Junior, em que se considera indispensável a colaboração do Estado Maior do Exército e da Armada com os poderes publicos em tudo que se relacione com a concessão de terras em face dos interesses da segurança nacional. Nesse parecer se declara que a iniciativa se impõe como defesa dos altos e interesses da pátria.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

Na hora do expediente occupou a tribuna o sr. Damião Ortiz, da representação profissional, que se referiu ao projecto de autoria do sr. Arthur Neiva, protestando em nome da classe contra o mesmo, por julgar prejudicial aos interesses da classe o alludido projecto, visto estabelecer novo prazo para habilitação de contadores e guarda-livros praticos, dentro de 90 dias.

Do orador fez longas considerações sobre o ensino commercial e sobre a regulamentação da profissão de contadores e guarda-livros regulamentada há 5 annos, sobre a situação dos seus appellos dos interessados.

RESTABELECENDO A NAVEGAÇÃO

O presidente annunciou o projecto apresentado pelo sr. Henrique Dods-worth, considerando-o objecto de deliberação.

O projecto é o seguinte: "Artigo unico — Fica o Poder Executivo autorizado a subvencionar com a quantia de cinco mil contos de réis anualmente a Companhia de navegação entre Barra de S. Mathus e São Mathus, no Estado do Espírito Santo, revogadas as disposições em contrario".

AINDA O CASO DE ELIEZER MAGALHÃES

Também o presidente annunciou e deferiu este requerimento deixado sobre a Mesa pelo sr. Octavio Mangabeira:

"Requerimento que se solicitem do governo, por intermedio do Ministerio da Justiça, as seguintes informações:

1º — Se é verdade que o chefe de Polícia foi previamente avisado da partida, para a Bahia, do dr. Eliezer Magalhães, e deu para a mesma autorização que lhe foi solicitada, em caracter particular, pelo ministro da Viação e Obras Publicas.

2º — Se é verdade que, a data em que tal se verificou, já se achava o governo, e por conseguinte a Polícia, de posse de um offício, firmado pela chamada Comissão de Repressão ao Comunismo, que então funcionava

(Continua na 6ª pagina.)

UMA CARTA DO CAPITÃO FILINTO MULLER

Quando ao requerimento apresentado pelo sr. Seabra, pedindo copia do depoimento do ex-capitão Socrates Gonçalves, para o qual contava com o apoio da representação baiana, porque em face desse depoimento entendia que a situação do sr. Juracy Magalhães ficaria definitivamente esclarecida relativamente aos acontecimentos de novembro, o sr. Clemente Mariani disse que tal apoio, elle teria se o presidente não tivesse deferido o requerimento. E, a propósito, levanta uma questão de ordem, indagando da Mesa se documentos da natureza do que foi apresentado não dependiam do voto do plenário.

O sr. Antonio Carlos resolveu a

questão de ordem mostrando, com apoio no regimento, que requerimentos de informação são deferidos pelo presidente. O sr. Clemente Mariani só quis saber disso, para que não dissessem que a bancada baiana não atendeu ao apelo do sr. Seabra. Não tinha o menor receio de que qualquer coisa pudesse existir contra a conduta recalcitrante do governador da Bahia em face da rebelião extremista.

Na véspera, ao chegar a sua residência, recebeu uma carta do capitão Filinto Muller, carta que trazia ao conhecimento dos seus pares. E leu-a. E' a seguinte:

"POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Em 22 de julho de 1936.

Prezado amigo dr. Clemente Mariani.

Informado de que um sr. deputado teria afirmado existir, no depoimento prestado, nesta Câmara, pelo ex-capitão Socrates Gonçalves da Silva, graves acusações, ao illustre governador da Bahia, capitão Juracy Magalhães, apresse-me em trazer ao conhecimento do prezado amigo, que carece de fundamento tal afirmativa. No referido depoimento, realmente, nenhuma allusão é feita a pessoa daquelle governador.

Pode o amigo fazer desta o uso que julgar conveniente.

Saudações atenciosas — (ass.)

Filinto Muller — Chefe de Polícia.

INFORMAÇÕES DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

Da pasta do expediente constou um "offício" do ministro da Marinha, transmitindo copia do parecer do Estado Maior da Armada sobre o projecto do sr. Diniz Junior, em que se considera indispensável a colaboração do Estado Maior do Exército e da Armada com os poderes publicos em tudo que se relacione com a concessão de terras em face dos interesses da segurança nacional. Nesse parecer se declara que a iniciativa se impõe como defesa dos altos e interesses da pátria.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

Na hora do expediente occupou a tribuna o sr. Damião Ortiz, da representação profissional, que se referiu ao projecto de autoria do sr. Arthur Neiva, protestando em nome da classe contra o mesmo, por julgar prejudicial aos interesses da classe o alludido projecto, visto estabelecer novo prazo para habilitação de contadores e guarda-livros praticos, dentro de 90 dias.

Do orador fez longas considerações sobre o ensino commercial e sobre a regulamentação da profissão de contadores e guarda-livros regulamentada há 5 annos, sobre a situação dos seus appellos dos interessados.

RESTABELECENDO A NAVEGAÇÃO

O presidente annunciou o projecto apresentado pelo sr. Henrique Dods-worth, considerando-o objecto de deliberação.

O projecto é o seguinte: "Artigo unico — Fica o Poder Executivo autorizado a subvencionar com a quantia de cinco mil contos de réis anualmente a Companhia de navegação entre Barra de S. Mathus e São Mathus, no Estado do Espírito Santo, revogadas as disposições em contrario".

AINDA O CASO DE ELIEZER MAGALHÃES

Também o presidente annunciou e deferiu este requerimento deixado sobre a Mesa pelo sr. Octavio Mangabeira:

"Requerimento que se solicitem do governo, por intermedio do Ministerio da Justiça, as seguintes informações:

1º — Se é verdade que o chefe de Polícia foi previamente avisado da partida, para a Bahia, do dr. Eliezer Magalhães, e deu para a mesma autorização que lhe foi solicitada, em caracter particular, pelo ministro da Viação e Obras Publicas.

2º — Se é verdade que, a data em que tal se verificou, já se achava o governo, e por conseguinte a Polícia, de posse de um offício, firmado pela chamada Comissão de Repressão ao Comunismo, que então funcionava

(Continua na 6ª pagina.)

UMA CARTA DO CAPITÃO FILINTO MULLER

Quando ao requerimento apresentado pelo sr. Seabra, pedindo copia do depoimento do ex-capitão Socrates Gonçalves, para o qual contava com o apoio da representação baiana, porque em face desse depoimento entendia que a situação do sr. Juracy Magalhães ficaria definitivamente esclarecida relativamente aos acontecimentos de novembro, o sr. Clemente Mariani disse que tal apoio, elle teria se o presidente não tivesse deferido o requerimento. E, a propósito, levanta uma questão de ordem, indagando da Mesa se documentos da natureza do que foi apresentado não dependiam do voto do plenário.

O sr. Antonio Carlos resolveu a

questão de ordem mostrando, com apoio no regimento, que requerimentos de informação são deferidos pelo presidente. O sr. Clemente Mariani só quis saber disso, para que não dissessem que a bancada baiana não atendeu ao apelo do sr. Seabra. Não tinha o menor receio de que qualquer coisa pudesse existir contra a conduta recalcitrante do governador da Bahia em face da rebelião extremista.

Na véspera, ao chegar a sua residência, recebeu uma carta do capitão Filinto Muller, carta que trazia ao conhecimento dos seus pares. E leu-a. E' a seguinte:

"POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Em 22 de julho de 1936.

Prezado amigo dr. Clemente Mariani.

Informado de que um sr. deputado teria afirmado existir, no depoimento prestado, nesta Câmara, pelo ex-capitão Socrates Gonçalves da Silva, graves acusações, ao illustre governador da Bahia, capitão Juracy Magalhães, apresse-me em trazer ao conhecimento do prezado amigo, que carece de fundamento tal afirmativa. No referido depoimento, realmente, nenhuma allusão é feita a pessoa daquelle governador.

Pode o amigo fazer desta o uso que julgar conveniente.

Saudações atenciosas — (ass.)

Filinto Muller — Chefe de Polícia.

INFORMAÇÕES DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

Da pasta do expediente constou um "offício" do ministro da Marinha, transmitindo copia do parecer do Estado Maior da Armada sobre o projecto do sr. Diniz Junior, em que se considera indispensável a colaboração do Estado Maior do Exército e da Armada com os poderes publicos em tudo que se relacione com a concessão de terras em face dos interesses da segurança nacional. Nesse parecer se declara que a iniciativa se impõe como defesa dos altos e interesses da pátria.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

Na hora do expediente occupou a tribuna o sr. Damião Ortiz, da representação profissional, que se referiu ao projecto de autoria do sr. Arthur Neiva, protestando em nome da classe contra o mesmo, por julgar prejudicial aos interesses da classe o alludido projecto, visto estabelecer novo prazo para habilitação de contadores e guarda-livros praticos, dentro de 90 dias.

Do orador fez longas considerações sobre o ensino commercial e sobre a regulamentação da profissão de contadores e guarda-livros regulamentada há 5 annos, sobre a situação dos seus appellos dos interessados.

RESTABELECENDO A NAVEGAÇÃO

O presidente annunciou o projecto apresentado pelo sr. Henrique Dods-worth, considerando-o objecto de deliberação.

O projecto é o seguinte: "Artigo unico — Fica o Poder Executivo autorizado a subvencionar com a quantia de cinco mil contos de réis anualmente a Companhia de navegação entre Barra de S. Mathus e São Mathus, no Estado do Espírito Santo, revogadas as disposições em contrario".

AINDA O CASO DE ELIEZER MAGALHÃES

Também o presidente annunciou e deferiu este requerimento deixado sobre a Mesa pelo sr. Octavio Mangabeira:

"Requerimento que se solicitem do governo, por intermedio do Ministerio da Justiça, as seguintes informações:

1º — Se é verdade que o chefe de Polícia foi previamente avisado da partida, para a Bahia, do dr. Eliezer Magalhães, e deu para a mesma autorização que lhe foi solicitada, em caracter particular, pelo ministro da Viação e Obras Publicas.

2º — Se é verdade que, a data em que tal se verificou, já se achava o governo, e por conseguinte a Polícia, de posse de um offício, firmado pela chamada Comissão de Repressão ao Comunismo, que então funcionava

(Continua na 6ª pagina.)

UMA CARTA DO CAPITÃO FILINTO MULLER

Quando ao requerimento apresentado pelo sr. Seabra, pedindo copia do depoimento do ex-capitão Socrates Gonçalves, para o qual contava com o apoio da representação baiana, porque em face desse depoimento entendia que a situação do sr. Juracy Magalhães ficaria definitivamente esclarecida relativamente aos acontecimentos de novembro, o sr. Clemente Mariani disse que tal apoio, elle teria se o presidente não tivesse deferido o requerimento. E, a propósito, levanta uma questão de ordem, indagando da Mesa se documentos da natureza do que foi apresentado não dependiam do voto do plenário.

O sr. Antonio Carlos resolveu a

questão de ordem mostrando, com apoio no regimento, que requerimentos de informação são deferidos pelo presidente. O sr. Clemente Mariani só quis saber disso, para que não dissessem que a bancada baiana não atendeu ao apelo do sr. Seabra. Não tinha o menor receio de que qualquer coisa pudesse existir contra a conduta recalcitrante do governador da Bahia em face da rebelião extremista.

Na véspera, ao chegar a sua residência, recebeu uma carta do capitão Filinto Muller, carta que trazia ao conhecimento dos seus pares. E leu-a. E' a seguinte:

"POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Em 22 de julho de 1936.

Prezado amigo dr. Clemente Mariani.

Informado de que um sr. deputado teria afirmado existir, no depoimento prestado, nesta Câmara, pelo ex-capitão Socrates Gonçalves da Silva, graves acusações, ao illustre governador da Bahia, capitão Juracy Magalhães, apresse-me em trazer ao conhecimento do prezado amigo, que carece de fundamento tal afirmativa. No referido depoimento, realmente, nenhuma allusão é feita a pessoa daquelle governador.

Pode o amigo fazer desta o uso que julgar conveniente.

Saudações atenciosas — (ass.)

Filinto Muller — Chefe de Polícia.

INFORMAÇÕES DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

Da pasta do expediente constou um "offício" do ministro da Marinha, transmitindo copia do parecer do Estado Maior da Armada sobre o projecto do sr. Diniz Junior, em que se considera indispensável a colaboração do Estado Maior do Exército e da Armada com os poderes publicos em tudo que se relacione com a concessão de terras em face dos interesses da segurança nacional. Nesse parecer se declara que a iniciativa se impõe como defesa dos altos e interesses da pátria.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

Na hora do expediente occupou a tribuna o sr. Damião Ortiz, da representação profissional, que se referiu ao projecto de autoria do sr. Arthur Neiva, protestando em nome da classe contra o mesmo, por julgar prejudicial aos interesses da classe o alludido projecto, visto estabelecer novo prazo para habilitação de contadores e guarda-livros praticos, dentro de 90 dias.

Do orador fez longas considerações sobre o ensino commercial e sobre a regulamentação da profissão de contadores e guarda-livros regulamentada há 5 annos, sobre a situação dos seus appellos dos interessados.

RESTABELECENDO A NAVEGAÇÃO

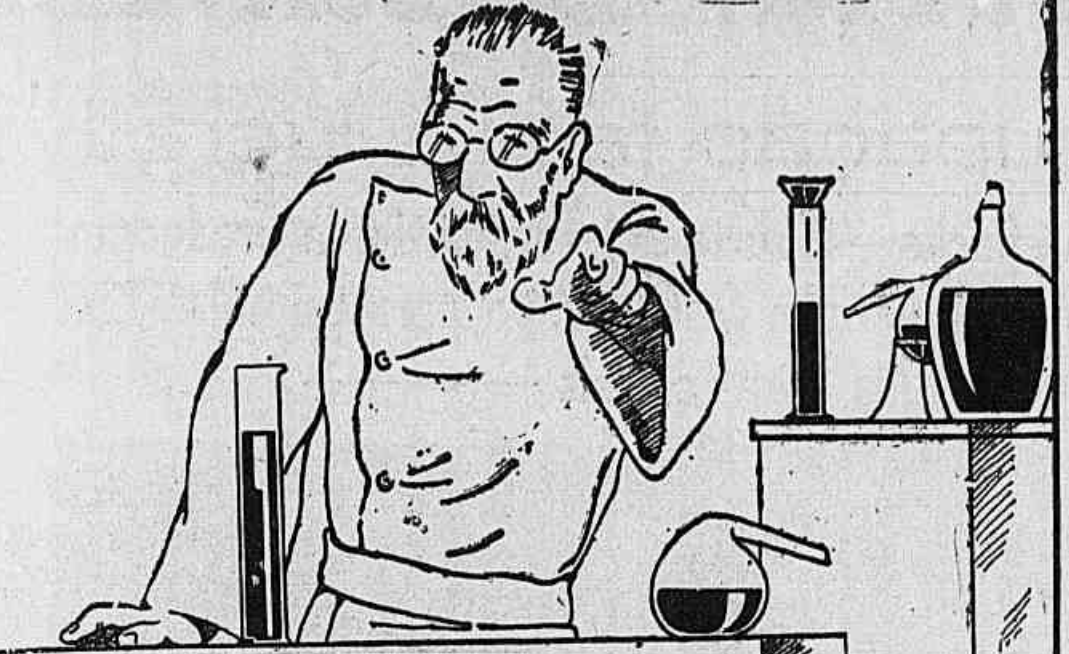
O presidente annunciou o projecto apresentado pelo sr. Henrique Dods-worth, considerando-o objecto de deliberação.







## NÃO É CHOPP



Não sendo de barril não é Chopp!  
o da Antártica  
so' é de barril.



CHOPP é bebida  
não pasteurizada, cerveja genuína.  
Bebida fermentada  
não pasteurizada só pode ser posta  
em barril, por determinação  
do Departamento Nacional de  
Saúde Pública.  
Cerveja engarrafada, é pasteurizada.

## Informações de última hora

TRANSFERENCIAS  
DE JOGADORES PER-  
TURBANDO O SPORT  
BAHIANO

O sport bahiano discute no momento dois casos de passes de jogadores.  
Primeiro o caso de Nona. Este player é jogador do Bahia, que não quis dar o seu passe para o Ypiranga.  
Continuando a dificuldade, quiz Nona transferir-se para Sergipe, como escala e depois voltar à Bahia para jogar pelo Ypiranga.  
O Bahia contestou a manobra, ameaçando criar uma crise no sport bahiano caso a C. B. D. apoie o Ypiranga.  
O outro caso é de Jaguarão, do S. C. Brasil, cujo passe para Victoria criou uma crise no club, demitindo-se Alberto Muniz, figura de relevo no club.

INAUGURADA UMA NO-  
VA LINHA DA PANAIR

RECIFE, 23 (Agência Meridional) — Inaugurada a nova linha da Panair, chegou a esta capital, a bordo de um moderno "Clipper", a caravana de jornalistas cariocas.

Primeiros contactos da Expedição  
Morbeck com o sertão brutoA bandeira dos "Diários Associados" dei-  
xará, depois de amanhã, Santa Rita  
do Araguaia

Humberto DANTAS  
(Enviado especial dos "Diários Associados" junto à expedição Morbeck)  
(Radiograma transmitido pelo aparelho da expedição PTW2 captado em S. Paulo pelas estações PY2AH e PY2ES e enviado a O JORNAL pelo telephone)

"PTW2 — Santa Rita do Araguaia — 23 — 19 horas — Mensagem numero 21 — Está definitivamente marcado para subido do dia de nossa partida rumo ao rio das Mortes, cuja barragem o engenheiro Morbeck julga que poderemos atingir dentro de 25 dias.  
Daqui de Santa Rita seguiremos apenas 13 homens; o restante da comitiva incorporará-se aos expedicionários em caminho. Seremos ao todo de 26 a 30 homens.  
Bem limitado é o stock de provisões que podemos transportar."

Contamos com 17 cargueiros que transportam munição de boca para alguns meses. Vamos confiar, entretanto, em que encontraremos caça e peixe em abundância.  
O nosso maior cuidado reside no transporte de rádio que conduzimos. PTW2 é a "menina dos olhos" de todos nós. Irá ella arruinar num cargueiro de qualquer, pois a nossa caravana tem grande interesse em não perder o contacto da civilização. Além do nosso interesse de defesa própria, está o facto de sabermos que milhares de patrícios acompanharão o noticiário do que nos vai ocorrendo no sertão bruto.  
PTW2, como os "Diários Associados" já tiveram ocasião de noticiar, está dotada de peças em duplicata e leva material necessário para se proceder a eventuais reparos. Para gerar a força motriz levaremos duas caixas de gasolina, que asseguram as comunicações durante 90 dias.  
A expedição está dotada de todos os recursos necessários. Tais recursos, porém, são pequeninos ante o vulto do empreendimento que pretendemos realizar e do qual se destaca a localização da legendaria Villa de Arnes.

A expedição é uma organização de pequenas proporções, apesar da larga envergadura dos objectivos que a norteiam. Aos homens da caravana sobram, entretanto, valor, audácia e vontade firme de serem úteis à sua pátria, desvendando uma região que até hoje, malgrado todos os esforços, tem permanecido inexplorada.  
Antes de sair para o rio das Mortes, região que batemos também com o objectivo de procurar o explorador Fawcett, recordamos o episódio ocorrido em fins do século passado com o explorador britânico Livingstone, que se perdeu nos sertões virgens da África. Um jornal norte-americano enviou um reporter com o objectivo de investigar sobre a sorte do audacioso expedicionário, vindo a encontrá-lo.  
Oxalá se reproduza agora com Fawcett, o mesmo facto.

CLINICA OCULISTICA  
Prof. Dr. Linneu Silva  
Assist. Dr. J. L. Novaes

Prat. medico, optico e clareamento das doenças e defeitos dos olhos.  
Rua São José, 85, 5º andar.  
Tel.: 22-5577 — Das 8 às 6

DR. EMILIO SA'  
Vias urinarias: Bacteriologia e suas complicações. Doenças anormais: hemorroides sem operação, flatulência, etc. — Quilanda, 11.  
Tel.: 22-7303 — Conde de Bomfim 681. — Tel.: 24-2424.

## Escola para "Chaufeurs"

## H. S. PINTO

Frel Caneca, 135/37. T. 22-1820.  
Curso rápido para profissionais e amadores. Das 8 às 21 horas.

## DENTADURA ?

Está descontente com a sua dentadura? Procure a  
Dr. Helio Alves Coutinho  
onde se resolvem os casos mais difíceis.  
Dentaduras em maxilares de acordo com a gengiva.  
Tel. 22-64-14 — Edifício Carlos, 9º andar, sala 912

## RETRATOS

Ampliações — Reproduções  
PHOTO MAX ROSENFELD  
Edifício Odeon

## OPTIMA RESIDENCIA

Transpassa-se o contrato de optima residencia, com todo o confort moderno. Rua Barrocas, 18, unido 6. Ver a tratar das 2 às 4 horas.

## OPORTUNIDADES

A secção de "OPORTUNIDADES" publicada no JORNAL e no DIARIO DA NOITE é irradiada pela Radio Tupi P.R.G.-3

## DR. CHAGAS BICALHO

ELECTRICIDADE MEDICA.  
Raios X. Quada ultra-ondas. Massagens electricas. Corrente galvanica, etc. DOENÇAS DA PELLE — SYPHILIS. Uruguyana, 104.  
Das 10 às 12 e das 15 horas em diante, diariamente.

FUNDAÇÃO MEDICO-  
CIRURGICA

CINELANDIA.  
Edifício Regina, 10º andar. — Phone: 42-0474. Rua Alcindo Guanabara, 21. — Clinica de senhores e parcos, com todos os aparelhos modernos de electricidade. Chefe: dr. Alfredo Pinheiro. Assistência imediata a domicilio, tanto a preço de cooperativa.

CLINICA DR. MOURA  
BRASIL

Medicina dos olhos.  
Dr. Moura Brasil do Amaral.  
Rua Uruguyana, 25-1º de 1 a 5

## PHARMACIAS

Balanças epharmacia. laboratório, pesar, urto, bebê e adultos. Completo sortimento de acessórios pharmacia.  
ADOLPHO INGBER & CIA.  
R. Theophilo Ottol, 140 — Rua Pequena natalogica

## ONDAS CURTAS

Hemorroides, diarréias, colites, asortites, moléstias do fígado, etc.  
Dr. Aristides Tavares  
Ass. hosp. Berlim (30 e 31), Pa-  
ris (28 e 27) e Nova York (23).  
Av. Rio Branco, 183, das 12 às 15,  
sala 508 — Tel. 22-0969

## DR. R. PARDELLAS

Tuberculose pulmonar — Serviço de cardiologia — Doenças do coração e de aorta — Hipertensão arterial (banhos electro-oxigenados) — Electrocardiographia — Raios X — República do Peru 71-1º — Das 14 às 18.

Pega informações sobre annuncios conjugados nesta secção pelo telephone 22-8799

BRASIL-EUROPA  
EM 2 DIAS

Malas para o NORTE DO BRASIL — AFRICA — EUROPA E ASIA são fechadas

## TODOS OS SABBADOS

às 18 horas, na agencia da Companhia, às 21 horas, no Correo

Servico de transporte de valores no territorio nacional.  
AV. RIO BRANCO NS. 62-64  
Telph: 23-0010

## Marcham contra Saragoça as forças catalãs

(Conclusão da 1ª pagina)

Os assaltantes fizeram fogo sobre o vehiculo, matando um de seus passageiros.

## ACCLAMADO PELOS MILICIANOS

BARCELONA, 23 (H.) — O presidente Companys visitou hoje o quartel general das milicias populares, no edificio do Instituto Nautico do Mediterraneo.

O chefe do governo catalão foi aclamado pelos milicianos.

## O BOMBARDEAMENTO AEREO DE SARAGOÇA

BARCELONA, 23 (H.) — O comandante da aviação da Catalunha comunica ao sr. Luis Companys, chefe do governo catalão, que os aviões que hontem bombardearam Saragoça voltaram normalmente à nobre.

Tinham sido lançadas 60 bombas sobre os quartéis e pontos estrategicamente occupados pelos rebeldes, que abriram cerrado fogo de metralhadora e canhões anti-aeréos.

O comandante Sandino termina informando que o bombardeio proseguirá hoje.

## TRIUMPHOS ANNUNCIADOS PELO RADIO DE ALBACETE

RABAT, 23 (H.) — Um radio da estação de Albacete, que está occupada pelos rebeldes, e aqui captado, annuncia que os revoltosos bateram as forças do governo na região de Hellin, a sessenta kilometros de Albacete, fizeram prisioneiros e tomaram peças de artilharia aos legalistas.

## CAPITAO APRISIONADO

BARCELONA, 23 (H.) — Noticias procedentes de Saragoça mas ainda não confirmadas, informam que o capitão Arthur Menendez foi feito prisioneiro pelos rebeldes.

O capitão Menendez é muito conhecido pelos seus sentimentos republicanos.

Era director geral da Segurança Publica na occasião em que estallou o movimento monarchista de agosto de 1932 chefiado pelo general Sanjurjo.

LIVRAMENTO CONDI-  
CIONAL DE PRESIDEN-  
CIAS BAHIANOS

BAHIA, 23 (A. M.) — Realizou-se hoje, na Penitenciaria do Estado, a cerimonia do livramento condicional dos presidiarios Silvino Rodrigues, Honorato Bispo dos Santos, Joaquim Baptista do Nascimento e Jacyntho de Souza.

A solenidade foi presidida pelo sr. Carlos Ribeiro, presidente do Conselho Penitenciario, que, falando sobre o acto, alludiu ao facto curioso seguinte: ha cerca de dez dias morreu o preso José Carrera Rocca que ha escrevera uma carta, solicitando livramento condicional, declarando a certa altura:

"Havendo quando chegar a hora de sair, talvez não exista mais no mundo dos vivos". Realmente isto aconteceu.

Preparando-se para o grande embate de domingo

OS GAUCHOS REALIZARAM UM TREI-  
NO DE ADAPTAÇÃO

S. PAULO, 23 (A. M.) — Preparando-se para o prelio do proximo domingo, no Parque Antartica, contra os paulistas, os rapazes dos pampas realizaram um treino de adaptação, que consistiu de duas partes: a primeira de um pouco de football, e a segunda de gymnastica suá.

Os gauchos dispuseram de dois quadros: A — Penha; B — Luiz Luz; Peixinho, Itararé e Risada.

## Um carro para Hellé Nice

Ascende a 45 contos de réis a subscrição  
aberta em São Paulo

S. PAULO, 23 (H.) — Elevam-se a 45.000\$000, as subscrições abertas a favor de Hellé Nice, para a compra de um carro.

A volante franceza continua passando bem, querendo, entretanto, de varias dores pelo corpo.

O seu medico mandou sustar todo o tratamento por julgá-lo dispensavel.

## DESFAZENDO ACCUSACOES A' COMISSÃO ORGANIZADORA DA CORRIDA

S. PAULO, 23 (A. M.) — A proposta de accusações publicadas hontem por um vespertino desta capital, contra o procedimento da comissão organizadora do 1º Grande Premio "Cidade de S. Paulo", os "Diários Associados" ouviram hoje o sr. Nelson Meirelles Reis, secretario geral da comissão organizadora, o qual fez as seguintes declarações:

— "A 'Gazeta' publicou, hontem, em sua primeira pagina, sob o titulo 'Onde está o 'burro' do dinheiro?', um longo artigo levantando 'suposições temerarias' sobre o procedimento da Comissão Organizadora da interessada.

A POLICIA CARIOCA  
COMMUNICOU A' DE  
PERNAMBUCO A RECA-  
PTURA DE UM EXTRE-  
MISTA

RECIFE, 23 (A. M.) — O capitão Filinto Muller communicou oficialmente ao chefe de Policia deste Estado a prisão do estudante Glaucio Pinheiro, implicado no movimento de novembro.

O referido estudante havia fugido do presidio em que se encontrava.

O ATRAZO NO SERVIÇO  
TELEGRAPHICO PARA O  
RECIFE

RECIFE, 23 (Agência Meridional) — O "Diário de Pernambuco", órgão do "Diários Associados" nesta capital, publica, hoje, uma nota critica contra o atraso do serviço telegraphico.

O noticiário que é remetido do Rio, pela Agência Meridional, chega a esta capital, com atraso até de dias.

Preparando-se para o grande embate de domingo

OS GAUCHOS REALIZARAM UM TREI-  
NO DE ADAPTAÇÃO

S. PAULO, 23 (A. M.) — Preparando-se para o prelio do proximo domingo, no Parque Antartica, contra os paulistas, os rapazes dos pampas realizaram um treino de adaptação, que consistiu de duas partes: a primeira de um pouco de football, e a segunda de gymnastica suá.

Os gauchos dispuseram de dois quadros: A — Penha; B — Luiz Luz; Peixinho, Itararé e Risada.

## Um carro para Hellé Nice

Ascende a 45 contos de réis a subscrição  
aberta em São Paulo

S. PAULO, 23 (H.) — Elevam-se a 45.000\$000, as subscrições abertas a favor de Hellé Nice, para a compra de um carro.

A volante franceza continua passando bem, querendo, entretanto, de varias dores pelo corpo.

O seu medico mandou sustar todo o tratamento por julgá-lo dispensavel.

## DESFAZENDO ACCUSACOES A' COMISSÃO ORGANIZADORA DA CORRIDA

S. PAULO, 23 (A. M.) — A proposta de accusações publicadas hontem por um vespertino desta capital, contra o procedimento da comissão organizadora do 1º Grande Premio "Cidade de S. Paulo", os "Diários Associados" ouviram hoje o sr. Nelson Meirelles Reis, secretario geral da comissão organizadora, o qual fez as seguintes declarações:

— "A 'Gazeta' publicou, hontem, em sua primeira pagina, sob o titulo 'Onde está o 'burro' do dinheiro?', um longo artigo levantando 'suposições temerarias' sobre o procedimento da Comissão Organizadora da interessada.



## Predial Bandeirantes S. A.

CAPITAL REALIZADO, 500.000\$000

CARTA PATENTE N. 2

Tornamos publico que no dia 1.º de Agosto proximo, serão lançadas as novas series sem juros

"NICTHEROY" e "SUBURBANA" do Plano Bandeirantes.

DISTRIBUIÇÕES AUTONOMAS

Faça a sua inscrição hoje mesmo

## Predial Bandeirantes S. A.

Rua do Carmo, 41-1º

RIO DE JANEIRO

A questão dos bondes de Campo Grande  
examinada na Camara Municipal

Fala aos vereadores o secretario da Viação da Prefeitura

## A SESSÃO DE HONTEM

A questão do contrato de bondes de Campo Grande que tanta es-  
tremidade tem levantado e que já deu  
motivo a que a Municipalidade pre-  
disse a intervenção da Policia afim  
de impedir que o concessionario  
continuasse a vender os trilhos por  
onde trafegam os bondes da Com-  
panhia, reviveu hontem, mais uma  
vez na Camara Municipal.

Atendendo ao convite que lhe foi  
feito por deliberação do plenário  
compareceu, hontem, ao Legisla-  
rio, o sr. Mario Piragibe, secretario  
da Viação, Trabalho e  
Obras Publicas, afim de prestar es-  
clarecimentos sobre a questão aci-  
ma referida.

O auxilio do Conego Olympio,  
introduzido no recinto por uma  
comissão de vereadores foi acen-  
tuar-se ao lado dos vereadores Caldeira  
de Alvaranga e Albeirico de Mo-  
raes.

Com a palavra, o sr. Mario Ma-  
chado expoz detalhadamente o  
caso da companhia de Bondes de  
Campo Grande, dizendo que o caso  
está entregue actualmente ao Con-  
selho Geral do Distrito, tendo esse  
já opinado pela caducidade do con-  
trato, dependendo esse acto da  
Municipalidade da consulta que fi-  
zera ao Procurador dos Fellos da  
Fazenda Municipal.

O orador sempre ouviu com a  
devida atenção pelos vereadores,  
termina a sua longa exposição, di-  
zendo que a Municipalidade está  
empenhada em dar uma solução  
condigna ao caso, que satisfaga aos  
anjos da laboriosa população de  
Campo Grande.

Terminada a exposição do minis-  
tro da Viação, o presidente convida  
a mesma comissão que o introdu-  
zira no recinto a acompanhá-lo até  
as escadarias da Camara e suspende  
a sessão por dez minutos.

OS DEBATES NOS DISCURSOS  
DOS VEREADORES

Reaberta a sessão, o presidente dá  
a palavra ao sr. Ivan Pessoa, primei-  
ro orador inscripto no expediente.  
Na tribuna, o ex-secretario das Fi-  
nanças, depois de pedir a copia da  
acta impressa em que foi publica-  
do o discurso do sr. Mario Piragibe,  
bem como os originaes dos de-  
bates. Naquelle dia, o ex-secretario  
das Finanças reclamara energica-  
mente contra a adulteração que a  
redacção de debates fizera no dis-  
curso do secretario das Finanças, sr.  
Mario Piragibe, com especialidade na  
parte em que apparecia, dizendo o  
seguinte:

"Agora, com a acta impressa e os  
originaes em mão, verifico que al-  
guem collaborou nos debates, al-  
guem que se chamou de 'infeeli-  
mente, um funcionario da Casa  
parente do sr. Mario Piragibe, fun-  
cionario esse que tambem exerce  
funções no 'Jornal de Brasil' e  
que se permitiu o direito de en-  
xertar phrases inteiras, conceitos  
dizendo que os aqui expostos

"E' contra isso que me rebello. Já  
basta que um parente viesse  
fazer aqui uma defesa daquella  
funcção, que ainda não se de-  
mittiu no sel pur que morreu! Já  
basta que o sr. secretario de Finan-  
ças, não como secretario, mas como  
advogado, venha defender um dire-  
ito que acerta se refira da sua re-  
partição. Não é mais preciso que  
funcionarios da Secretaria da Ca-  
mara, por parentesco, por amizade,  
nem no mesmo porgue, venham in-  
tervir nos nossos debates pela ma-  
neira infame com que tem inter-  
vido."

"E' contra isso que me rebello. Já  
basta que um parente viesse  
fazer aqui uma defesa daquella  
funcção, que ainda não se de-  
mittiu no sel pur que morreu! Já  
basta que o sr. secretario de Finan-  
ças, não como secretario, mas como  
advogado, venha defender um dire-  
ito que acerta se refira da sua re-  
partição. Não é mais preciso que  
funcionarios da Secretaria da Ca-  
mara, por parentesco, por amizade,  
nem no mesmo porgue, venham in-  
tervir nos nossos debates pela ma-  
neira infame com que tem inter-  
vido."

"E' contra isso que me rebello. Já  
basta que um parente viesse  
fazer aqui uma defesa daquella  
funcção, que ainda não se de-  
mittiu no sel pur que morreu! Já  
basta que o sr. secretario de Finan-  
ças, não como secretario, mas como  
advogado, venha defender um dire-  
ito que acerta se refira da sua re-  
partição. Não é mais preciso que  
funcionarios da Secretaria da Ca-  
mara, por parentesco, por amizade,  
nem no mesmo porgue, venham in-  
tervir nos nossos debates pela ma-  
neira infame com que tem inter-  
vido."

OS VEREADORES QUERIAM  
VENDER O PROPRIO MUNICI-  
PAL DA RUA DO CARMO

Passando a ordem do dia, os vere-  
adores, depois de aprovar a redac-  
ção final do projecto 190, que rela-  
ciona o cargo de administrador do  
centro da antiga Directoria Ge-  
ral da Assistencia Municipal o sr.  
Claudio Teixeria da Cunha, leu-  
ra e discussão do projecto 60, que  
isenta do imposto de transmissao de  
propriedade, a parochia de Nossa  
Senhora da Paz; e a terceira dis-  
cussão do projecto 64 de 36, que  
dispõe diminuição nas actuaes che-  
fes de Posto da Directoria de Segura-  
nça, discutiu-se pela terceira vez  
o projecto 78, que autoriza o prefe-  
to a alienar em hasta publica o im-  
ovel a rua do Carmo, 42.

Occuparam a tribuna para analisa-  
r o projecto e a mensagem do co-  
nego-prefeito, varios vereadores.  
Variaes emendas são enviadas a  
Mesa, a maioria no intuito de pre-  
judicar o projecto, caso merecer a  
aprovação dos vereadores.

Depois de muito discutir, os vere-  
adores pelo voto de desempate do pre-  
sidente, rejeitam o projecto.

Nada mais puderam tratar os ve-  
readores, pois a hora estava esgo-  
tada, levando hora e meia discutin-  
do a materia.

Na ordem do dia de hoje está  
incluido o projecto que manda abrir  
o credito de 3 mil contos para pagar  
os extras da Policia Municipal.

PARA A FORMAÇÃO  
DE UMA COMPANHIA  
RIOGRANDENSE DE  
NAVEGAÇÃO

PORTO ALEGRE, 23 (H.) — Os  
jornaes noticiam que o governo en-  
viará dentro de breves dias a assem-  
bleia estadual uma mensagem solici-  
tando credito para a formação da  
companhia riograndense de navega-  
ção.

Acrescentam que o governo dis-  
criminaria tambem as condições de  
organização da empresa os seus im-  
perativos e necessidades.

## ACTIVIDADES ESCOLARES

UM CURSO DE TACHYGRAPHIA  
PARA JORNALISTAS

A Federação Tachygraphica Bra-  
sileira, que tem por objectivo a difu-  
são da tachygraphia, querendo  
propor a formação de um quadro de  
redactores-tachygraphos, colligido  
esta iniciativa sob os aus-  
pícios da Associação Brasileira de  
Imprensa, que, brevemente, dará pu-  
blicidade ás exigências para o cum-  
primento da lei 92-979.

Escola Nacional de Bellas  
Artes

## CURSO PRE-ARCHITECTONICO

O curso pre-architectonico relati-  
clará suas aulas no proximo dia 1º  
de agosto.

Poderão ser inscrever todos os  
candidatos a matricula na Escola,  
em 1937, tanto para Architectura  
como para Pintura, Escultura e  
Gravura.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVER-  
SITARIA

Os cursos de extensão universita-  
ria regidos pelos dres. Guilherme  
Lacarte e Gilberto Villela, serão  
iniciados, o primeiro a 6, ás 9 horas,  
no Amphitheatro de Parastologia da  
Faculdade de Medicina do Rio de  
Janeiro, e o segundo a 11 de agosto,  
na 17 horas, no Amphitheatro da  
Clinica Dental.

Os candidatos deverão inscrever-se,  
para que tenham direito ao es-  
celvio certificado, na Secretaria  
Geral da Universidade, na Bibliothe-  
ca Nacional.

dores, depois de aprovar a redac-  
ção final do projecto 190, que rela-  
ciona o cargo de administrador do  
centro da antiga Directoria Ge-  
ral da Assistencia Municipal o sr.  
Claudio Teixeria da Cunha, leu-  
ra e discussão do projecto 60, que  
isenta do imposto de transmissao de  
propriedade, a parochia de Nossa  
Senhora da Paz; e a terceira dis-  
cussão do projecto 64 de 36, que  
dispõe diminuição nas actuaes che-  
fes de Posto da Directoria de Segura-  
nça, discutiu-se pela terceira vez  
o projecto 78, que autoriza o prefe-  
to a alienar em hasta publica o im-  
ovel a rua do Carmo, 42.

Occuparam a tribuna para analisa-  
r o projecto e a mensagem do co-  
nego-prefeito, varios vereadores.  
Variaes emendas são enviadas a  
Mesa, a maioria no intuito de pre-  
judicar o projecto, caso merecer a  
aprovação dos vereadores.

Depois de muito discutir, os vere-  
adores pelo voto de desempate do pre-  
sidente, rejeitam o projecto.

Nada mais puderam tratar os ve-  
readores, pois a hora estava esgo-  
tada, levando hora e meia discutin-  
do a materia.

Na ordem do dia de hoje está  
incluido o projecto que manda abrir  
o credito de 3 mil contos para pagar  
os extras da Policia Municipal.



# A VIDA E AS METAMORPHOSES DO BICHO DA SEDA

## nos mostruários da V Exposição de Animais e Productos Derivados

**A sericicultura, occupação facil e lucrativa**  
**Ovos que nem pesam um milligrammo — A fiação — O surto extraordinario da produção brasileira — Nossos casulos são os melhores do mundo — Um vasto campo para empreendimentos**  
**e uma fonte de fortuna para o paiz**



Um aspecto parcial da conferencia dos Secretarios de Agricultura, inaugurada, hontem, vendo-se os srs. Pisa Sobrinho, de S. Paulo, Celso Mariz, da Parahyba e Raul Pilla, do Rio Grande do Sul

## Iniciada, hontem, a reunião dos secretarios de Agricultura

**ENCAMINHADA PELA CONFERENCIA DE PECUARIA A SOLUÇÃO DO CASO DO SAL, COM A CREAÇÃO DE UM ORGÃO CONTROLADOR DA PRODUÇÃO E CONSUMO**

Sob a presidência do ministro Gullon Braga, instalou-se, hontem, a Conferencia dos Secretarios de Agricultura, convocados para o estudo das diversas questões que envolvem a vida agrícola do paiz.

A cerimonia inaugural realizou-se no salão da congregação da Escola Nacional de Agronomia.

Estavam presentes, além dos secretarios e representantes dos governos estaduais, autoridades, técnicos agrícolas, criadores e industriais.

**A EXPOSIÇÃO DO TITULAR DA AGRICULTURA**

O sr. Odilon Braga occupou a presidência, declarando iniciais os trabalhos.

Em seguida, o titular da Agricultura passou a fazer uma exposição minuciosa dos problemas a serem examinados, a sua importância e a sua urgência.

Disse que, no que se encontra, a pasta em que se encontra, teve a ideia de realizar o contrato, e a ideia de realizar o contrato, e a ideia de realizar o contrato.

Passou, depois, o sr. Odilon Braga a accentuar os inconvenientes da dualidade dos serviços agrícolas nos Estados, uns a cargo dos governos locais, ou mantidos pelo poder federal.

Em seguida, o sr. Odilon Braga fez, a seguir, uma ampla enumeração dos problemas cuja solução precisa ser dada em benefício da economia nacional.

Argumentando com estatísticas, estabeleceu um confronto da produção agrícola de varios países com a do Brasil, demonstrando como a nossa é desfavorável a posição que estamos ocupando nos quadros da riqueza mundial.

Após o oratório do sr. Odilon Braga, o secretário da Agricultura de S. Paulo, sr. Pisa Sobrinho, congratulou-se com os seus colegas dos outros Estados, referindo-se, também, à importância da 5ª Exposição de Animais e da 2ª Conferencia de Pecuaria.

**O ALMOÇO OFFERECIDO AOS SECRETARIOS DE AGRICULTURA**

O sr. Odilon Braga offereceu, hontem, no Jockey Club, um almoço aos secretarios de Agricultura, que se acham nesta capital.

Após a reunião, os secretarios de Agricultura, em sessão separada, discutiram a criação de um órgão controlador da produção e consumo de sal.

**O DISCURSO DO PRESIDENTE DO SENADO**

Às 20 horas, na Escola Nacional de Bellas Artes, realizou-se uma sessão plenária da 2ª Conferencia de Pecuaria, presidida pelo sr. Medeiros Neto.

O presidente do Senado Federal, dando inicio aos trabalhos fez uma exposição do que é a pecuária na Bahia, onde é fazendeiro.

Referiu-se à questão da origem nacionalista, dizendo que desejava rectificar certos conceitos formulados nas sessões anteriores.

Assim, acrescentou, podia informar que na Bahia já se havia iniciado a pratica dos prados artificiais, com o melhor resultado.

Passou depois, o sr. Medeiros Neto a explicar que a introdução de reprodutores em seu Estado não deu os resultados satisfatórios que se esperavam.

Passando-se à aprovação das theses já discutidas, o sr. Archibaldo Balieiro fez pronunciou um discurso sobre a pecuária naquella unidade.

**A CREAÇÃO DE UM ORGÃO CONTROLADOR DO COMMERCIO DE SAL**

Passando-se à aprovação das theses já discutidas, o sr. Archibaldo Balieiro fez pronunciou um discurso sobre a pecuária naquella unidade.

**O GOVERNADOR BENEDITO VALLADARES OFFERECER, HOJE, UM "CHURRASCO" AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS**

Realiza-se, hoje, às 12 horas, no recinto da Exposição de Pecuaria, o "churrasco" que o governador Benedito Valladares offereceu ao presidente Getulio Vargas.

Estarão também presentes todos os ministros de Estado, deputados da bancada mineira do P. P., políticos, jornalistas e pessoas convidadas.

**AS DESPESAS DO REPRESENTANTE URUGUAYO**

Os srs. Alfredo Inciarte e Vicente Casares regressam hoje ao Prata, a bordo do "Asturias", que partirá às 10 horas.

No Copacabana Palace Hotel, o sr. Alfredo Inciarte e senhora offereceram um almoço de despedida ao ministro da Agricultura e pessoas da sociedade curioza.

**NA "HORA DO BRASIL"**

Occuparam, hontem, o microphono, na "Hora do Brasil", o ministro Odilon Braga e os srs. Alfredo Inciarte e Vicente Casares, representantes, respectivamente, do Uruguay e da Argentina.

**PALAVRAS DO MINISTRO DA AGRICULTURA SOBRE A REDESAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO RIO DE JANEIRO**

O dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, declarou aos srs. Anibal de Primo Beck e Plínio Kroeff, respectivamente, presidente e secretário da Federação das Associações Rurais do Rio de Janeiro, que esta entidade deveria ser amparada e, de tal modo, privilegiada, para que se pudesse torná-la de uma importância equivalente a um Ministério, para administrar e orientar os assumptos relacionados com a vida rural do Rio Grande do Sul.

O ministro da Agricultura é um perfeito conhecedor da actuação da Federação Rural Riograndense, e, por isso, tem na devida conta os serviços que ella presta ao Estado, como órgão supremo das classes rurais gaúchas.

**5.ª EXPOSIÇÃO DE ANIMAES**

A 5.ª Exposição de Animais está aberta até a noite do próximo domingo.

Hontem, houve o desfile dos animais do Estado do Rio, realizados hoje o dos mineiros.

Os novilhos gordos que se acham expostos foram adquiridos pelo Matadouro de Nova Iguaçu.

O concurso de provas sobre o "churrasco" de hoje, em que se disputará a criação de um órgão controlador do commercio de sal.

Passando-se à aprovação das theses já discutidas, o sr. Archibaldo Balieiro fez pronunciou um discurso sobre a pecuária naquella unidade.

**OS ANIMAES DA FAZENDA INDIANA, DO ESTADO DO RIO**

Entre os muitos meritos que é da justiça reconhecer à V Exposição Nacional de Animais e Productos Derivados, que desde cerca de uma semana vem attrahindo para a Avenida Maracanã rios humanos de visitantes, deve ser destacado o de ter revelado a muitos brasileiros algumas das innumeras possibilidades da nossa produção.

**O PAVILHÃO DA SERICULTURA**

Amontoa-se os visitantes na porta do pavilhão de sericicultura. Ahí se encontra, de facto, um dos maiores atractivos da exposição: uma machina de fiação em pleno funcionamento.

A Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena, a cuja frente se encontra o dr. Amílcar Savassi, occupa com seus mostruários si, occupa com seus mostruários si, occupa com seus mostruários si.

Outro "stand" importante é o da Sociedade Anonyma de Indústrias de Seda Nacional de Campinas, representada no certamen pelo sr. Lido Giroto, director tecnico do Instituto de Sericicultura.

Os mostruários dessa empresa constam, numa palavra, tudo quanto se prende à criação do bicho e à industria de seda.

**A SERICULTURA NO BRASIL**

Foi no anno de 1888 que se iniciou no Brasil a sericicultura.

Naquella época, o sr. Amílcar Savassi (actual inspector chefe) instalou em Barbacena o "Núcleo Rodrigues Silva", que, em 1912, passou a ser "Estação Sericícola de Barbacena".

Em 1922, a "Inspectoria Regional de Sericicultura" foi criada, e, desde 1888, se entregaram com verdadeira abnegação o sr. Savassi e seus colaboradores, foi um trabalho de pioneiros.

Fomentando, pelo seu trabalho, a produção de seda, esses técnicos foram ministrando aos interessados todas as explicações e todos os conselhos de que podiam carregar.

Em consequência, a produção de seda, que era insignificante, passou a ser uma fonte de riqueza que se viu abrindo para a economia nacional.

**A INSPECTORIA REGIONAL DE BARBACENA**

Unica Repartição Federal existente no Brasil para, exclusivamente, difundir em nosso paiz a sericicultura, a Inspectoria Regional de Barbacena atende aos interessados, de início, enviando-lhes, inteiramente gratuitos, cartazes illustrados e outros elementos de propaganda séria, nos quaes ha informações minuciosas e completas sobre tudo que diz respeito à moratoria, cultivo da amoreira, cuidados com o bicho da seda, etc.

Estudando o assumpto, o sericultor deve plantar amoreiras, para o que obterá mudas, ainda gratuitamente, da Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena, por cuja conta correm até as despesas de frete e embalagem.

Uma vez prompto o amoreiral, e em condições de produzir grande quantidade de optima folha, o criador poderá obter da Inspectoria o bicho da seda, que lhe será enviado gratuitamente, de acordo com o numero de pés de amoreira e as dimensões do comomodo que reservou à criação.

Assim, a repartição mandará-lhe, na época oportuna, a quantidade de casulos necessários para a produção de casulos. Dessa quantidade, a quasi totalidade é destinada às fiações e tecelagens da empresa.

Do resto, entretanto, correspondentes a cerca de 10.000 fios de casulos cuidadosamente escolhidos, são conservados para a reprodução. Desse total, sairão mais tarde as borboletas e as fêmeas irão deltar em acasos adrede preparados na "Sala de confecção" seus ovos. Cada fêmea deita em média 400 ovos, e morre pouco depois. Esses ovos são tão pequenos que, para alcançar o peso de uma grama é preciso reunir cerca de 1.600 ovos!

Na criação, esmagam-se a borboleta assim que istam seus ovos, submetendo-a, então, a exame microscopico afim de ver se não trazia os germens da "pebrina", doença hereditaria da borboleta e do bicho da seda. Os 10.000 kilos de casulos produzem, mais ou menos, 600.000



Varios aspectos do pavilhão de sericicultura na Exposição de Animais e Productos Derivados, vendo-se no alto, quadros inteiramente confeccionados com casulos (a Bandeira nacional e uma composição artistica com duas borboletas); em baixo, um "stand" e a machina de fiação

**UMA OCCUPAÇÃO FACIL E LUCRATIVA**

Os técnicos são accordes em declarar que não ha um paiz que offereça melhores condições naturaes à criação do bicho da seda que o Brasil.

Emquanto na Europa e na Asia se conseguem, ás vezes difficilmente, uma unica colheita de casulos por anno, em nossa terra tres, quatro, cinco e mesmo seis criações podem ser effectuadas annualmente.

Assegunda, terceira e quarta idades duram respectivamente 4, 5 e 7 dias. A quinta é de 6 dias. Chegado ao termo maximo de crescimento, o bicho perde o appetite, põe-se em descanço por algum tempo e esvazia os intestinos; adoeceça-se, toma a cor amarelleira e semi-transparente e sobe na folha sem comela; espicha o pescoço (levanta a parte anterior) e move a cabeça em procura de alguma coisa.

Está madura. Emite o solto baba de seda, tornando-se necessario preparar sem perda de tempo o "bosque", porque, se a lagarta não encontra de prompto o local onde deve tecer os casulos, ou morre, ou perde seda aqui e acolá, ou faz casulo incompleto.

O "bosque" deve ser construido com ramos secos de vassourinha, alecrim, mostarda, samambaiá ou outros ramos sem cheiro, dispostos de maneira que os bichos possam subir com facilidade e que, na parte superior, alcançando a estirpe, formem aros nos quaes as lagartas encontrem numerosos apoios para confeccionar os casulos. É necessario que o "bosque" seja bem arejado e construido de modo que os sirgos da estirpe ou taboleiro superior não machem ao se purgarem, os casulos da estirpe do taboleiro inferior.

Os planos onde se assentem os "bosques" devem ser conservados ramos finos ou filis de madeira, no chão, em torno dos "bosques", afim de que as larvas que venham a cair possam tecer seus casulos.

Oito dias depois das primeiras larvas comecarem a fiar, procede-se à colheita.

**A FIAÇÃO**

Como na semana que se segue à formação do casulo nasce a borboleta, é necessario submeter a "sufocação" os casulos destinados à fiação. Mediante um tratamento ao ar quente, faz-se morrer a chrysalida que se encontra dentro do casulo.

As operações de fiação a que assistimos no pavilhão de sericicultura da Exposição de Pecuaria, são feitas em uma "batterie", que se compõe de uma bacia de agua a temperatura de 90 graus, onde os casulos permanecem cerca de dois minutos, emquanto uma escova circular de piaçava e accionada mecanicamente os trabalha, afim de fazer apparecer a ponta do fio.

Retirados da "batterie", vão os casulos para a "bacia" com agua na temperatura de 55 a 60 graus. A "bacia" accha-se situada immediatamente debaixo da parte da machina por onde o fio entra e um dispositivo engenhoso permite ligar um fio a outro sem que appareça um nó ou outro meio de ligação.

O fio passa por varios perences da machina, sendo torcido, e, finalmente, se enrola num imenso carrete. Uma moça fiscaliza o trabalho de cada "bacia", encarregando-se de substituir os casulos à medida que se vão esvaziando, sem ter que, por isso, fazer parar a machina.

**O SURTO DA SERICULTURA**

O Estado de São Paulo conta, actualmente, com a oito milheas de pés de amoreiras, e mais de dois mil criadores que fazem em media tres recoleções annuaes.

**A VIDA DO BICHO DA SEDA**

A vida do bicho da seda divide-se em cinco "idades" mais o "emboscamento".

A primeira idade dura, em clima regular, seis dias. Essa phase inicial requer certos cuidados de alimentação, de temperatura e de preparo dos leitos de folhas de amoreira.

Assegunda, terceira e quarta idades duram respectivamente 4, 5 e 7 dias. A quinta é de 6 dias. Chegado ao termo maximo de crescimento, o bicho perde o appetite, põe-se em descanço por algum tempo e esvazia os intestinos; adoeceça-se, toma a cor amarelleira e semi-transparente e sobe na folha sem comela; espicha o pescoço (levanta a parte anterior) e move a cabeça em procura de alguma coisa.

Está madura. Emite o solto baba de seda, tornando-se necessario preparar sem perda de tempo o "bosque", porque, se a lagarta não encontra de prompto o local onde deve tecer os casulos, ou morre, ou perde seda aqui e acolá, ou faz casulo incompleto.

O "bosque" deve ser construido com ramos secos de vassourinha, alecrim, mostarda, samambaiá ou outros ramos sem cheiro, dispostos de maneira que os bichos possam subir com facilidade e que, na parte superior, alcançando a estirpe, formem aros nos quaes as lagartas encontrem numerosos apoios para confeccionar os casulos. É necessario que o "bosque" seja bem arejado e construido de modo que os sirgos da estirpe ou taboleiro superior não machem ao se purgarem, os casulos da estirpe do taboleiro inferior.

Os planos onde se assentem os "bosques" devem ser conservados ramos finos ou filis de madeira, no chão, em torno dos "bosques", afim de que as larvas que venham a cair possam tecer seus casulos.

Oito dias depois das primeiras larvas comecarem a fiar, procede-se à colheita.

**A FIAÇÃO**

Como na semana que se segue à formação do casulo nasce a borboleta, é necessario submeter a "sufocação" os casulos destinados à fiação. Mediante um tratamento ao ar quente, faz-se morrer a chrysalida que se encontra dentro do casulo.

As operações de fiação a que assistimos no pavilhão de sericicultura da Exposição de Pecuaria, são feitas em uma "batterie", que se compõe de uma bacia de agua a temperatura de 90 graus, onde os casulos permanecem cerca de dois minutos, emquanto uma escova circular de piaçava e accionada mecanicamente os trabalha, afim de fazer apparecer a ponta do fio.

Retirados da "batterie", vão os casulos para a "bacia" com agua na temperatura de 55 a 60 graus. A "bacia" accha-se situada imediatamente debaixo da parte da machina por onde o fio entra e um dispositivo engenhoso permite ligar um fio a outro sem que appareça um nó ou outro meio de ligação.

O fio passa por varios perences da machina, sendo torcido, e, finalmente, se enrola num imenso carrete. Uma moça fiscaliza o trabalho de cada "bacia", encarregando-se de substituir os casulos à medida que se vão esvaziando, sem ter que, por isso, fazer parar a machina.

**O SURTO DA SERICULTURA**

O Estado de São Paulo conta, actualmente, com a oito milheas de pés de amoreiras, e mais de dois mil criadores que fazem em media tres recoleções annuaes.

**GRAMMAS DE OVOS BONS, DE QUE NASCEM OS BICHOS DA SEDA**

A vida do bicho da seda divide-se em cinco "idades" mais o "emboscamento".

A primeira idade dura, em clima regular, seis dias. Essa phase inicial requer certos cuidados de alimentação, de temperatura e de preparo dos leitos de folhas de amoreira.

Assegunda, terceira e quarta idades duram respectivamente 4, 5 e 7 dias. A quinta é de 6 dias. Chegado ao termo maximo de crescimento, o bicho perde o appetite, põe-se em descanço por algum tempo e esvazia os intestinos; adoeceça-se, toma a cor amarelleira e semi-transparente e sobe na folha sem comela; espicha o pescoço (levanta a parte anterior) e move a cabeça em procura de alguma coisa.

Está madura. Emite o solto baba de seda, tornando-se necessario preparar sem perda de tempo o "bosque", porque, se a lagarta não encontra de prompto o local onde deve tecer os casulos, ou morre, ou perde seda aqui e acolá, ou faz casulo incompleto.

O "bosque" deve ser construido com ramos secos de vassourinha, alecrim, mostarda, samambaiá ou outros ramos sem cheiro, dispostos de maneira que os bichos possam subir com facilidade e que, na parte superior, alcançando a estirpe, formem aros nos quaes as lagartas encontrem numerosos apoios para confeccionar os casulos. É necessario que o "bosque" seja bem arejado e construido de modo que os sirgos da estirpe ou taboleiro superior não machem ao se purgarem, os casulos da estirpe do taboleiro inferior.

Os planos onde se assentem os "bosques" devem ser conservados ramos finos ou filis de madeira, no chão, em torno dos "bosques", afim de que as larvas que venham a cair possam tecer seus casulos.

Oito dias depois das primeiras larvas comecarem a fiar, procede-se à colheita.

**A FIAÇÃO**

Como na semana que se segue à formação do casulo nasce a borboleta, é necessario submeter a "sufocação" os casulos destinados à fiação. Mediante um tratamento ao ar quente, faz-se morrer a chrysalida que se encontra dentro do casulo.

As operações de fiação a que assistimos no pavilhão de sericicultura da Exposição de Pecuaria, são feitas em uma "batterie", que se compõe de uma bacia de agua a temperatura de 90 graus, onde os casulos permanecem cerca de dois minutos, emquanto uma escova circular de piaçava e accionada mecanicamente os trabalha, afim de fazer apparecer a ponta do fio.

Retirados da "batterie", vão os casulos para a "bacia" com agua na temperatura de 55 a 60 graus. A "bacia" accha-se situada imediatamente debaixo da parte da machina por onde o fio entra e um dispositivo engenhoso permite ligar um fio a outro sem que appareça um nó ou outro meio de ligação.

O fio passa por varios perences da machina, sendo torcido, e, finalmente, se enrola num imenso carrete. Uma moça fiscaliza o trabalho de cada "bacia", encarregando-se de substituir os casulos à medida que se vão esvaziando, sem ter que, por isso, fazer parar a machina.

**O SURTO DA SERICULTURA**

O Estado de São Paulo conta, actualmente, com a oito milheas de pés de amoreiras, e mais de dois mil criadores que fazem em media tres recoleções annuaes.

**GRAMMAS DE OVOS BONS, DE QUE NASCEM OS BICHOS DA SEDA**

A vida do bicho da seda divide-se em cinco "idades" mais o "emboscamento".

A primeira idade dura, em clima regular, seis dias. Essa phase inicial requer certos cuidados de alimentação, de temperatura e de preparo dos leitos de folhas de amoreira.

Assegunda, terceira e quarta idades duram respectivamente 4, 5 e 7 dias. A quinta é de 6 dias. Chegado ao termo maximo de crescimento, o bicho perde o appetite, põe-se em descanço por algum tempo e esvazia os intestinos; adoeceça-se, toma a cor amarelleira e semi-transparente e sobe na folha sem comela; espicha o pescoço (levanta a parte anterior) e move a cabeça em procura de alguma coisa.

Está madura. Emite o solto baba de seda, tornando-se necessario preparar sem perda de tempo o "bosque", porque, se a lagarta não encontra de prompto o local onde deve tecer os casulos, ou morre, ou perde seda aqui e acolá, ou faz casulo incompleto.

O "bosque" deve ser construido com ramos secos de vassourinha, alecrim, mostarda, samambaiá ou outros ramos sem cheiro, dispostos de maneira que os bichos possam subir com facilidade e que, na parte superior, alcançando a estirpe, formem aros nos quaes as lagartas encontrem numerosos apoios para confeccionar os casulos. É necessario que o "bosque" seja bem arejado e construido de modo que os sirgos da estirpe ou taboleiro superior não machem ao se purgarem, os casulos da estirpe do taboleiro inferior.

Os planos onde se assentem os "bosques" devem ser conservados ramos finos ou filis de madeira, no chão, em torno dos "bosques", afim de que as larvas que venham a cair possam tecer seus casulos.

Oito dias depois das primeiras larvas comecarem a fiar, procede-se à colheita.

**A FIAÇÃO**

Como na semana que se segue à formação do casulo nasce a borboleta, é necessario submeter a "sufocação" os casulos destinados à fiação. Mediante um tratamento ao ar quente, faz-se morrer a chrysalida que se encontra dentro do casulo.

As operações de fiação a que assistimos no pavilhão de sericicultura da Exposição de Pecuaria, são feitas em uma "batterie", que se compõe de uma bacia de agua a temperatura de 90 graus, onde os casulos permanecem cerca de dois minutos, emquanto uma escova circular de piaçava e accionada mecanicamente os trabalha, afim de fazer apparecer a ponta do fio.

Retirados da "batterie", vão os casulos para a "bacia" com agua na temperatura de 55 a 60 graus. A "bacia" accha-se situada imediatamente debaixo da parte da machina por onde o fio entra e um dispositivo engenhoso permite ligar um fio a outro sem que appareça um nó ou outro meio de ligação.

O fio passa por varios perences da machina, sendo torcido, e, finalmente, se enrola num imenso carrete. Uma moça fiscaliza o trabalho de cada "bacia", encarregando-se de substituir os casulos à medida que se vão esvaziando, sem ter que, por isso, fazer parar a machina.

**O SURTO DA SERICULTURA**

O Estado de São Paulo conta, actualmente, com a oito milheas de pés de amoreiras, e mais de dois mil criadores que fazem em media tres recoleções annuaes.

**GRAMMAS DE OVOS BONS, DE QUE NASCEM OS BICHOS DA SEDA**

A vida do bicho da seda divide-se em cinco "idades" mais o "emboscamento".

A primeira idade dura, em clima regular, seis dias. Essa phase inicial requer certos cuidados de alimentação, de temperatura e de preparo dos leitos de folhas de amoreira.

Assegunda, terceira e quarta idades duram respectivamente 4, 5 e 7 dias. A quinta é de 6 dias. Chegado ao termo maximo de crescimento, o bicho perde o appetite, põe-se em descanço por algum tempo e esvazia os intestinos; adoeceça-se, toma a cor amarelleira e semi-transparente e sobe na folha sem comela; espicha o pescoço (levanta a parte anterior) e move a cabeça em procura de alguma coisa.

Está madura. Emite o solto baba de seda, tornando-se necessario preparar sem perda de tempo o "bosque", porque, se a lagarta não encontra de prompto o local onde deve tecer os casulos, ou morre, ou perde seda aqui e acolá, ou faz casulo incompleto.

O "bosque" deve ser construido com ramos secos de vassourinha, alecrim, mostarda, samambaiá ou outros ramos sem cheiro, dispostos de maneira que os bichos possam subir com facilidade e que, na parte superior, alcançando a estirpe, formem aros nos quaes as lagartas encontrem numerosos apoios para confeccionar os casulos. É necessario que o "bosque" seja bem arejado e construido de modo que os sirgos da estirpe ou taboleiro superior não machem ao se purgarem, os casulos da estirpe do taboleiro inferior.

Os planos onde se assentem os "bosques" devem ser conservados ramos finos ou filis de madeira, no chão, em torno dos "bosques", afim de que as larvas que venham a cair possam tecer seus casulos.

Oito dias depois das primeiras larvas comecarem a fiar, procede-se à colheita.

**A FIAÇÃO**

Como na semana que se segue à formação do casulo nasce a borboleta, é necessario submeter a "sufocação" os casulos destinados à fiação. Mediante um tratamento ao ar quente, faz-se morrer a chrysalida que se encontra dentro do casulo.

As operações de fiação a que assistimos no pavilhão de sericicultura da Exposição de Pecuaria, são feitas em uma "batterie", que se compõe de uma bacia de agua a temperatura de 90 graus, onde os casulos permanecem cerca de dois minutos, emquanto uma escova circular de piaçava e accionada mecanicamente os trabalha, afim de fazer apparecer a ponta do fio.

Retirados da "batterie", vão os casulos para a "bacia" com agua na temperatura de 55 a 60 graus. A "bacia" accha-se situada imediatamente debaixo da parte da machina por onde o fio entra e um dispositivo engenhoso permite ligar um fio a outro sem que appareça um nó ou outro meio de ligação.

O fio passa por varios perences da machina, sendo torcido, e, finalmente, se enrola num imenso carrete. Uma moça fiscaliza o trabalho de cada "bacia", encarregando-se de substituir os casulos à medida que se vão esvaziando, sem ter que, por isso, fazer parar a machina.

**O SURTO DA SERICULTURA**

O Estado de São Paulo conta, actualmente, com a oito milheas de pés de amoreiras, e mais de dois mil criadores que fazem em media tres recoleções annuaes.



# Uma fogueira na rua Marechal Floriano

## Destruída completamente uma papelaria e typographia

Os prédios vizinhos ameaçados pelas labaredas — A luta dos bombeiros para dominar as chamas — Um homem ferido — São totaes os prejuizos — As causas provaveis do sinistro



Uma enorme aglomeração de populares acompanha com interesse o fatigante trabalho dos bombeiros

## O JORNAL

### POLICIA★REPORTAGENS

ANNO XVIII Rio de Janeiro — Sexta-feira, 21 de Julho de 1938 N. 5.247

### A tragédia ocorrida no Theatro João Caetano

Entra, hoje, em julgamento, Enéas Marques Porto

Está marcando para hoje o julgamento de Enéas Marques Porto, autor da Tragédia do Theatro João Caetano, no dia 15 de dezembro de 1934, em que assassinou a filha de revólver o maestro Franco Paolantonio e Manoel Avila de Mendonça, tendo ainda tentado matar Ary José Ferreira, que ficou ferido, e Ada Calucci, que saiu illesa.

### Assaltantes em acção no bairro do Andaraí

A agência do Correio e a "Casa Matella, arrombadas na madrugada de hontem

2.ª secção  
8 páginas

#### Inspeccoria Geral de Policia

Serviço para hoje:  
Dia 4 I.G.P.:  
Superior — Dr. Manoel Augusto da Silva;  
Auxiliar — Adriano Ferreira Barreto;  
2.ªs flics de dia aos grupos — Central, Gilberto; Escola, Dutra; 1.ª G.R., Alcino; 2.ª, Leonel; 3.ª, Bastos; 4.ª, Marino; 5.ª, Avila; 6.ª, Braga; 8.ª, Tiburcio, e 9.ª, Pires.  
Ronda geral — Turmas de serviço: 2.ª, 3.ª e 4.ª; turmas de folga: 1.ª e 5.ª.  
Medico de dia ao serviço da I. G. P. — Dr.  
Uniforme, 3.ª.

Cairdo do bonde, contundiu-se

Hontem, á noite, quando descia de um bonde na avenida Passos, foi victima do queda, soffrendo contusão na cabeça, e ferimento contuso na coxa, o carregador Antonio Perez, de 68 annos de idade, solteiro, hepanhol, domiciliado no Albergue de Boa Vontade.

Continuam os ladrões, a despeito de toda a vigilância, nos seus audaciosos assaltos, mesmo nos pontos mais movimentados da cidade. Dois assaltos registram-se, ás ultimas horas da madrugada de hontem, na principal rua do bairro do Andaraí, na rua Barão de Mesquita. As duas casas roubadas, a Agencia do Correio e um armazinho, segundo tudo faz crer, teriam sido presas dos mesmos meliantes. A entrada e saída dos ladrões, tanto na repartição dos Correios e Telegraphos como na casa commercial, foram feitas pela claraboia, de onde os assaltantes passaram para o forro e dali par o interior dos predios. Na Agencia Postal, que fica no n.º 1.073 daquela via publica, os ladrões deixaram impressões de pés calçados de tenis, por sobre as mesas e cofres. No entanto, as gavetas e tambem o cofre, onde se encontravam os valores, não foram arrombados. A pericia do Gabinete de Pesquisas dirá, todavia, em collaboracao com uma commissão do D. G. dos Correios e Telegraphos, se houve ou não roubo. No armazinho, no entanto, onde funcionava a Casa Matella, de propriedade do sr. J. Paredes, no n.º 762 da rua Barão de Mesquita, abriram a registradora e dali retiraram doze mil réis em nickels, e das prateleiras varias calças para homens, e ainda algumas camisas e gravatas, tudo no valor de 150\$000. A policia do 18.º districto policial por intermedio da commissario Pompeu, encarregou um dos seus investigadores para proceder ás diligencias para a descoberta dos autores de ambos os assaltos.

lido no Albergue de Boa Vontade. Foi soccorrido pelo Posto Central de Assistencia, sendo a seguir internado no Hospital de Pronto Socorro.

## As consequencias tragicas de uma paixão violenta

Depois de golpear com uma faca a mulher que resistiu ás suas propostas inge riu uma dose de cyanureto de potassio

DETALHES DE UM IMPRESSIONANTE DRAMA QUE SE REGISTROU EM PORTO ALEGRE

De semblante calmo, irradiando sympathia, sempre com um olhar expressivo de doçura para a policia da que o cercava, lembrando a figura meiga do Nazareno rodeado pelas crianças, ninguém seria capaz de adivinhar que aquelle pobre velho, de um momento para outro, pudesse se converter em um vulgar criminoso e suicida. Quaes os motivos que teriam armado aquelle birço, até então honrado pelo trabalho honesto, para arrancar a vida de uma desventurada mãe de filhos e aniquillar-se a si mesmo? Ninguém, igualmente, poderia dizer ao certo. E' possível, entretanto, que a velhice lhe pesasse de um modo atroz, como um insulto sobre as suas faces enrugadas, ou então, a solidão profunda em que de ha muito mergulhara a sua existencia, teria transformado, repentinamente, aquella indole pacata num diabolico genio de dentro de sangue e destruição. GOZANDO OS FRUTOS DE UMA VIDA DE TRABALHO

Aos olhos do mundo que o conhecia, o panorama da existencia de Ramiro Barcellos Reis era todo cercado da mais pura e completa felicidade, apesar da solidão em que sempre se encontrava, só nas quatro paredes de uma casinha de arrabalde, situada em Mont Serrat, na cidade de Porto Alegre.

O velho, diziam, fora funcionario publico. E dentro da carreira que seguira, desde moço, ponde conseguir a sua aposentadoria, depois de ter percorrido a metade da vida. Quer dizer que o velho Ramiro, solteiro, sem familia, atravessou as etapas mais perigosas da existencia, abanando com o lencinho da esperanca para o futuro que sempre o perseguia, num scenario bonito dentro de um lar que elle sempre reclamava.

Entretanto, os annos foram-se passando lentamente, e Ramiro começou a soffrer amargos desilusões. O porvir de de rosa com que sonhára e a miragem azul que sempre julgára poder admirar, de perto, foram-se desfazendo como se fossem um meteoro luminoso, que tem apenas a duração de um segundo.

TENTANDO CONSTRUIR UM LAR Ha muitos annos Ramiro conheceu Celia da Silva, a sua victima de hontem. Dizem que elle a conhecia desde a mocidade. Mas Celia, por qualquer razão, nunca correspondeu aos sentimentos amorosos que o seu conhecido manifestava possuir. A mulher o tratava com affecto, nunca demonstrando qualquer repulsa durante as investidas de Ramiro. Ella que era viúva, residia em companhia de seus filhos Geny, de 15 annos; Milton, de 12 annos e Noel, de 9 annos, no predio n.º 417 da rua Eudoro Berliuck.

quasi convicta de que as ameaças não passavam de simples ameaças. E Ramiro proseguia marchando na mesma rota. Calmo, socgado, de espirito risonho, dentro dos seus sessenta annos, deixando transparecer uma existencia feliz.

Parecia que, reconhecendo ter se lembrado tarde de mais para a formação de um lar, elle se houvesse conformado com a solidão. Ha dias, voltando á casa de Celia, Ramiro pediu que lhe fizesse comida. Comeu e pagou. Deu mais dinheiro do que lhe era pedido. Amou as crianças e prometteu-lhes guloseimas. Depois, resolveu fazer uma offerta generosa á sua conhecida.

Disse que lhe daria, de presente, um lavatorio e uma bacia. Só era preciso que elle fosse buscar esses objectos em sua casa. Elle a esperaria no dia seguinte para fazer a entrega. Celia accitou e prometteu que iria no dia bucar o prometido.

No dia seguinte, de facto, Celia preparou-se para ir á casa de Ramiro. Antes de sair, porém, disse á sua amiga e companheira de casa, Etelvina dos Santos, que receava qualquer coisa do velho. Não podia explicar o que suspeitava. Mas, não se sentia tranquilla. Resolveu por isso levar os dois filhos menores, Milton e Noel. E em companhia dos dois pequerruchos foi á casa de Ramiro. Este a esperava, como estava combinado.

Recebeu-a muito bem, amavel com um sorriso franco e acolhedor. Foi logo acariciando as crianças e lhes deu uma nicotina, para que fossem comprar balas, num armazem proximo.

A TRAGEDIA

O que em seguida se passou no interior da modesta casinha, só depois é que se viu a saber, assim mesmo, por uma reconstrução feita pela policia.

O certo é que, alguns instantes depois de ter sido fechada a porta, Ramiro abriu-a, saindo á rua. Trazia no rosto uma expressao espantosa.

Vendo-o, assim, uma vizinha perguntou-lhe:

— Que é isso, seu Ramiro?

Quasi satisfeito, quasi feroz, o bom velho, o alegre Ramiro, o velhote amigo da petizada, respondeu, com a entonação de qualquer sanguinario matador:

— Eu matei aquella prostituta.

A mulher teve um estremecimento de terror, de surpresa e de profunda angustia. Quiz correr para a casa do velho. Quiz fugir ao mesmo tempo. Como que petrificada, ficou indecisa alguns segundos. E viu o defecho do drama doloroso da rua Mariand.

Assim, foi penoso o trabalho dos bombeiros para isolar as casas n.ºs 132 e 134 da rua Theophilo Otttoni, bem como a de n.º 11 da Avenida Marechal Floriano, onde funcionava a farmacia homeopathica de propriedade da firma Almeida Cardoso & Cia, e o predio n.º 17 da mesma arteria, onde é estabelecida uma casa de venda deapparehos de radio e refrigeradores.

Todos esses predios soffreram, pois, pequenos danos, principalmente causados pela acção da agua, ficou completamente reduzida a cinzas.

Vencido, afinal, o destruidor elemento, ficaram no local alguns bombeiros encarregados de refrescar os escombros.

A ORIGEM DO FOGO

A nossa reportagem, tão promissa, não lhes foi possível, entretanto,

evitar a destruição completa da "Casa Editora Costa Velho", que ficou completamente reduzida a cinzas.

Assim, foi penoso o trabalho dos bombeiros para isolar as casas n.ºs 132 e 134 da rua Theophilo Otttoni, bem como a de n.º 11 da Avenida Marechal Floriano, onde funcionava a farmacia homeopathica de propriedade da firma Almeida Cardoso & Cia, e o predio n.º 17 da mesma arteria, onde é estabelecida uma casa de venda deapparehos de radio e refrigeradores.

Todos esses predios soffreram, pois, pequenos danos, principalmente causados pela acção da agua, ficou completamente reduzida a cinzas.

Vencido, afinal, o destruidor elemento, ficaram no local alguns bombeiros encarregados de refrescar os escombros.

A ORIGEM DO FOGO

A nossa reportagem, tão promissa, não lhes foi possível, entretanto,

evitar a destruição completa da "Casa Editora Costa Velho", que ficou completamente reduzida a cinzas.

Assim, foi penoso o trabalho dos bombeiros para isolar as casas n.ºs 132 e 134 da rua Theophilo Otttoni, bem como a de n.º 11 da Avenida Marechal Floriano, onde funcionava a farmacia homeopathica de propriedade da firma Almeida Cardoso & Cia, e o predio n.º 17 da mesma arteria, onde é estabelecida uma casa de venda deapparehos de radio e refrigeradores.

Todos esses predios soffreram, pois, pequenos danos, principalmente causados pela acção da agua, ficou completamente reduzida a cinzas.

Vencido, afinal, o destruidor elemento, ficaram no local alguns bombeiros encarregados de refrescar os escombros.

A ORIGEM DO FOGO

A nossa reportagem, tão promissa, não lhes foi possível, entretanto,

evitar a destruição completa da "Casa Editora Costa Velho", que ficou completamente reduzida a cinzas.

Assim, foi penoso o trabalho dos bombeiros para isolar as casas n.ºs 132 e 134 da rua Theophilo Otttoni, bem como a de n.º 11 da Avenida Marechal Floriano, onde funcionava a farmacia homeopathica de propriedade da firma Almeida Cardoso & Cia, e o predio n.º 17 da mesma arteria, onde é estabelecida uma casa de venda deapparehos de radio e refrigeradores.

Todos esses predios soffreram, pois, pequenos danos, principalmente causados pela acção da agua, ficou completamente reduzida a cinzas.

Vencido, afinal, o destruidor elemento, ficaram no local alguns bombeiros encarregados de refrescar os escombros.

A ORIGEM DO FOGO

A nossa reportagem, tão promissa, não lhes foi possível, entretanto,

evitar a destruição completa da "Casa Editora Costa Velho", que ficou completamente reduzida a cinzas.

Assim, foi penoso o trabalho dos bombeiros para isolar as casas n.ºs 132 e 134 da rua Theophilo Otttoni, bem como a de n.º 11 da Avenida Marechal Floriano, onde funcionava a farmacia homeopathica de propriedade da firma Almeida Cardoso & Cia, e o predio n.º 17 da mesma arteria, onde é estabelecida uma casa de venda deapparehos de radio e refrigeradores.

Todos esses predios soffreram, pois, pequenos danos, principalmente causados pela acção da agua, ficou completamente reduzida a cinzas.

que resistindo ás propostas do velho, fora por este golpeada no ventre com um profundo golpe de faca.

Em seguida á pratica desse gesto desvalizado, Ramiro ingerira uma forte dose de cyanureto de potassio,

cujo effeito tambem fora quasi fulminante.

Foi o que se pôde concluir pelos resíduos do terrivel toxico encontrados no fundo de um copo e que Ramiro havia preparado na vesperta.

que resistindo ás propostas do velho, fora por este golpeada no ventre com um profundo golpe de faca.

Em seguida á pratica desse gesto desvalizado, Ramiro ingerira uma forte dose de cyanureto de potassio,

cujo effeito tambem fora quasi fulminante.

Foi o que se pôde concluir pelos resíduos do terrivel toxico encontrados no fundo de um copo e que Ramiro havia preparado na vesperta.

que resistindo ás propostas do velho, fora por este golpeada no ventre com um profundo golpe de faca.

Em seguida á pratica desse gesto desvalizado, Ramiro ingerira uma forte dose de cyanureto de potassio,

cujo effeito tambem fora quasi fulminante.

Foi o que se pôde concluir pelos resíduos do terrivel toxico encontrados no fundo de um copo e que Ramiro havia preparado na vesperta.

que resistindo ás propostas do velho, fora por este golpeada no ventre com um profundo golpe de faca.

Em seguida á pratica desse gesto desvalizado, Ramiro ingerira uma forte dose de cyanureto de potassio,

cujo effeito tambem fora quasi fulminante.

Foi o que se pôde concluir pelos resíduos do terrivel toxico encontrados no fundo de um copo e que Ramiro havia preparado na vesperta.

que resistindo ás propostas do velho, fora por este golpeada no ventre com um profundo golpe de faca.

Em seguida á pratica desse gesto desvalizado, Ramiro ingerira uma forte dose de cyanureto de potassio,

cujo effeito tambem fora quasi fulminante.

Foi o que se pôde concluir pelos resíduos do terrivel toxico encontrados no fundo de um copo e que Ramiro havia preparado na vesperta.

que resistindo ás propostas do velho, fora por este golpeada no ventre com um profundo golpe de faca.

Em seguida á pratica desse gesto desvalizado, Ramiro ingerira uma forte dose de cyanureto de potassio,

cujo effeito tambem fora quasi fulminante.

Foi o que se pôde concluir pelos resíduos do terrivel toxico encontrados no fundo de um copo e que Ramiro havia preparado na vesperta.

que resistindo ás propostas do velho, fora por este golpeada no ventre com um profundo golpe de faca.

Em seguida á pratica desse gesto desvalizado, Ramiro ingerira uma forte dose de cyanureto de potassio,

cujo effeito tambem fora quasi fulminante.

Foi o que se pôde concluir pelos resíduos do terrivel toxico encontrados no fundo de um copo e que Ramiro havia preparado na vesperta.

que resistindo ás propostas do velho, fora por este golpeada no ventre com um profundo golpe de faca.

Em seguida á pratica desse gesto desvalizado, Ramiro ingerira uma forte dose de cyanureto de potassio,

cujo effeito tambem fora quasi fulminante.

Foi o que se pôde concluir pelos resíduos do terrivel toxico encontrados no fundo de um copo e que Ramiro havia preparado na vesperta.

que resistindo ás propostas do velho, fora por este golpeada no ventre com um profundo golpe de faca.

Em seguida á pratica desse gesto desvalizado, Ramiro ingerira uma forte dose de cyanureto de potassio,

cujo effeito tambem fora quasi fulminante.

Foi o que se pôde concluir pelos resíduos do terrivel toxico encontrados no fundo de um copo e que Ramiro havia preparado na vesperta.

que resistindo ás propostas do velho, fora por este golpeada no ventre com um profundo golpe de faca.

Em seguida á pratica desse gesto desvalizado, Ramiro ingerira uma forte dose de cyanureto de potassio,

cujo effeito tambem fora quasi fulminante.

Foi o que se pôde concluir pelos resíduos do terrivel toxico encontrados no fundo de um copo e que Ramiro havia preparado na vesperta.

que resistindo ás propostas do velho, fora por este golpeada no ventre com um profundo golpe de faca.

Em seguida á pratica desse gesto desvalizado, Ramiro ingerira uma forte dose de cyanureto de potassio,

cujo effeito tambem fora quasi fulminante.

Foi o que se pôde concluir pelos resíduos do terrivel toxico encontrados no fundo de um copo e que Ramiro havia preparado na vesperta.

que resistindo ás propostas do velho, fora por este golpeada no ventre com um profundo golpe de faca.

Em seguida á pratica desse gesto desvalizado, Ramiro ingerira uma forte dose de cyanureto de potassio,

cujo effeito tambem fora quasi fulminante.

Foi o que se pôde concluir pelos resíduos do terrivel toxico encontrados no fundo de um copo e que Ramiro havia preparado na vesperta.

que resistindo ás propostas do velho, fora por este golpeada no ventre com um profundo golpe de faca.

Em seguida á pratica desse gesto desvalizado, Ramiro ingerira uma forte dose de cyanureto de potassio,

cujo effeito tambem fora quasi fulminante.

Foi o que se pôde concluir pelos resíduos do terrivel toxico encontrados no fundo de um copo e que Ramiro havia preparado na vesperta.

que resistindo ás propostas do velho, fora por este golpeada no ventre com um profundo golpe de faca.

Em seguida á pratica desse gesto desvalizado, Ramiro ingerira uma forte dose de cyanureto de potassio,

cujo effeito tambem fora quasi fulminante.

Foi o que se pôde concluir pelos resíduos do terrivel toxico encontrados no fundo de um copo e que Ramiro havia preparado na vesperta.

que resistindo ás propostas do velho, fora por este golpeada no ventre com um profundo golpe de faca.

Em seguida á pratica desse gesto desvalizado, Ramiro ingerira uma forte dose de cyanureto de potassio,

cujo effeito tambem fora quasi fulminante.

Foi o que se pôde concluir pelos resíduos do terrivel toxico encontrados no fundo de um copo e que Ramiro havia preparado na vesperta.

que resistindo ás propostas do velho, fora por este golpeada no ventre com um profundo golpe de faca.

Em seguida á pratica desse gesto desvalizado, Ramiro ingerira uma forte dose de cyanureto de potassio,

cujo effeito tambem fora quasi fulminante.

Foi o que se pôde concluir pelos resíduos do terrivel toxico encontrados no fundo de um copo e que Ramiro havia preparado na vesperta.



O cadaver da desventurada Celia, vendo-se ao lado o corpo do criminoso-suicida















para a mãe e o pai. A filha do mestre, ficando assim elle com a bella  
se filha do seu mestre.



## Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES	
(Contrato do Rio)	
ABERTURA	
No dia de hoje .. .. .	22.00
No dia anterior .. .. .	25.00
MERCADO DE VITORIA	
ABERTURA E FECHAMENTO	
VITORIA, 23 de Julho	

[illegible]

terior, cotam-se por libra-peso:				termo americano	baixa 4
	Hoje	Ant.		Sponcos	
Para julho . . . . .	\$ 5.82	\$ 6.46			
Para setembro . . . . .	\$ 5.98	\$ 6.61			
Para dezembro . . . . .	\$ 7.79	\$ 8.21			
Para março . . . . .	\$ 8.86	\$ 8.86			

**FECHEMENTO**

NOVA YORK, 23 de julho.  
Mercado estavel, com alta de 4  
a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.			
Para julho . . . . .	\$ 8.86	\$ 9.46			
Para setembro . . . . .	\$ 8.86	\$ 9.46			
Para dezembro . . . . .	\$ 8.86	\$ 9.46			
Para março . . . . .	\$ 8.86	\$ 9.46			

No dia de hoje

Bureau	10,000
--------	--------

**COTACÕES**

S. Paulo Fair . . . . .	\$ 7.46	\$ 7.46
Pernambuco Fair . . . . .	\$ 6.81	\$ 6.81
Macedo Fair . . . . .	\$ 7.71	\$ 7.71
Americo Midldt. . . . .	\$ 6.78	\$ 6.78

**FECHEMENTO**

LIVERPOOL, 23 de julho.  
No mercado de algodão as variações foram poucas e as notícias de Nova York,

NOVA YORK, 22 de julho.		
O mercado de café nesta praça		
funcionou inalterado, para Santos e		
alta de 1/8 a 3/8 para o Rio, cotan-		

N. 1	Liboa para Santos: .....	1 1/4	9 1/4	Para malo .....	6 47 1/2
N. 7	.....	.....	.....	MECADO DE NOVA YORK	.....
N. 1	.....	.....	.....	FECHAMENTO	.....
N. 1	Tipos do Rio: .....	1 1/2	5 3/8	NOVA YORK, 22 de julho.	.....
N. 7	.....	.....	7 5/8	O mercado da algodão a term	.....
N. 1	MECADO DO HAVRE	.....	.....	melhorou e fechou em 22 1/2	.....
N. 7	BIGUE	.....	.....	réf, afrouxou novamente, devido	.....
N. 1	HAVRE, 23 de julho.	.....	.....	liquidações.	.....
N. 7	O mercado do Havre abriu esta-	.....	.....	Desce o fechamento anterior	.....
N. 1	va em 12 1/2 francos, com o	.....	.....	de 10 a 13 pontos.	.....
N. 7	relação ao fechamento anterior,	.....	.....	American Middling Up-	.....
N. 1	cotando-se por dez kilos, em fran-	.....	.....	land .....	Hoje Ant.
N. 7	cos:	.....	.....	Para outubro .....	12 14 12
N. 1	Para setembro ....	124 1/4	124 3/4	Para janeiro .....	12 10 12
N. 7	Para dezembro ....	125 1/8	125 3/4	Para março .....	12 10 12
N. 1	Para março .....	125 1/2	125 3/4	Para maio .....	12 10 12
N. 7	Para maio .....	125 1/2	125 3/4	MECADO DE ARREBITHA	.....
N. 1	.....	.....	.....	NOVA YORK, 22 de outubro.	.....
N. 7	No dia de hoje .....	.....	.....	O mercado de algodão a term	.....
N. 1	No dia anterior .....	.....	.....	apresenta-se com o commercio	.....
N. 7	FECHAMENTO	.....	.....	caracter normal.	.....
N. 1	HAVRE, 23 de julho.	.....	.....	Compan na Wall Street.	.....
N. 7	O mercado do Havre fechou e-	.....	.....	Houve pedidos dos commerciant	.....
N. 1	stado em 12 1/2 francos, com o	.....	.....	do o fechamento anterior	.....
N. 7	franco, em relação ao fechamento	.....	.....	alta de 1 a 2 pontos parcial.	.....
N. 1	anterior, cotando-se por dez kilos,	.....	.....	Hoje Ant.	.....
N. 7	.....	.....	.....	Para outubro .....	12 14 12
N. 1	.....	.....	.....	Para janeiro .....	12 10 12
N. 7	.....	.....	.....	Para março .....	12 10 12
N. 1	.....	.....	.....	Para maio .....	12 10 12

Para setembro ....	125 1/4	124 3/4	Para maio .....	125 1/4	124 3/4
Para dezembro ....	129	128 3/4	Para maio .....	125 1/4	124 3/4
Para março .....	133	133	Para maio .....	125 1/4	124 3/4
Para maio .....	135 3/4	135 1/4	Para maio .....	125 1/4	124 3/4
Vendas .....			Para maio .....	125 1/4	124 3/4

No dia anterior .....	6.000	
<b>MERCADO DE LONDRES</b>		
LEMBRAS, 23 de julho .....	18.20	18.10
Colações de café dissolvidas As 19		
oras de hoje, por 112 libras pe-		
ço o consumidor ao fechamen-		
to anterior .....	18.20	18.10
Preço do tipo 1.		
Rio, prompto .....	18.20	18.10
para embarque .....	18.20	18.10
Preço do tipo 4.		
superior, Santo		
ca prompto .....	18.20	18.10
para embarque .....	18.20	18.10
<b>MERCADO DE HAMBURGO</b>		
ABERTURA		
HAMBURGO, 23 de julho.		
O mercado abriu estavel e inat-		
ivo em relação ao fechamento		
anterior, cotando-se por meio kilo,		
na mesma moeda:		
	Hoje	Ant.
Para setembro .....	38	38
Para dezembro .....	38	38
Para março .....	38	38
Para maio .....	38	38
<b>FECHEAMENTO</b>		
HAMBURGO, 23 de julho.		
O mercado fechou estavel e inat-		
ivo em relação ao fechamento		
anterior, cotando-se por meio kilo,		
na mesma moeda:		
	Hoje	Ant.
Para setembro .....	38	38
Para dezembro .....	38	38
Para março .....	38	38
Para maio .....	38	38
<b>MERCADO DE S. PAULO</b>		
ABERTURA E FECHEAMENTO		
S. PAULO, 23 de julho.		
O mercado abriu alvado e ter-		
ceba, e fechou estavel, cotando-		
se por 15 kilos, ao seguintes preço		
preços:		
	Hoje	Abert. Fe-
Para Julho .....	612.000	612.000
Para agosto .....	612.000	612.000
Para setembro .....	612.000	612.000
Para outubro .....	612.000	612.000
Para novembro .....	612.000	612.000
Para dezembro .....	612.000	612.000
Para janeiro .....	612.000	612.000
Para fevereiro .....	612.000	612.000
Para março .....	612.000	612.000
Vendas .....	612.000	612.000

	Hoje	Ant.
Para setembro .. ..	38	38
Para dezembro .. ..	38	38
Para março .. ..	38	38

MERCADO DE PERNAMBUCO  
 RECIFE, 23 de julho.  
 O mercado de algodão, ao m  
 dia apresentou-se estável.

MERCADO DE SANTOS		por 15 dias	Hoje	58.000	8500
ABSTRACTO C. O. de Santos		Contratador		ESTATÍSTICA	
Contrato "B" - Tipo 5 - DURO					
SANTOS, 23 de Junho.					
O Mercado de café em Santos abriu ental e fechou calmo com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:					
	Abril	Fech.			
Para julho	163500	163500	No dia de hoje		
Para agosto	163500	163600	No dia anterior		
Para setembro	163725	163825	No dia de hoje	178.	
Para outubro	163725	163825	No dia anterior	178.	
			Existencia:		
			No dia de hoje		
			No dia anterior		

Para dezembro .....	163500	163500	Não houve.
Para janeiro .....	163500	163500	Abatimento de consumo de
Para fevereiro .....	163500	163500	dias - não houve.
Para março .....	163875	163875	
			<b>ASSUAR</b>
No dia de hoje .....	1.000	6.000	
Disponível, type 4, .....			<b>MERCADO DE NOVA YORK</b>
por 100 kilos .....		173500	<b>FECAMENTO</b>
Mercado calmo.			<b>NOVA YORK, 22 de julho.</b>
<b>DISPONIVEL</b>			O mercado de assucar fechou-
SANTOS, 23 de junho.			tavel, com alta e baixa parcial de
O mercado calmo.			em relação ao dia anterior.
O mercado calmo.			disponível

Vendas		Hoje	A
No dia de hoje .. .. .	17800	2.80	2
No dia anterior .. .. .	17800	2.70	2
<b>MOVIMENTO ESTATISTICO</b>			
		2.81	2

ENTRADA		NOVA YORK, 23 de julho.
No dia de hoje .. . . .	\$1.752	O mercado de seguros abriu
No dia anterior .. . . .	18.348	tavel, com alta de 1 ponto por
EMBARQUES		em relação ao fechamento anterior
No dia de hoje .. . . .	46.446	<b>Hoje A</b>
No dia anterior .. . . .	42.694	Para março .. . . . 2.81 2
Existência em 30 de junho		

No dia de hoje .. .. .	1.957.042	Para dezembro .. .. .	2.39
No dia anterior .. .. .	1.971.738	Para janeiro .. .. .	2.52
Salda:		<b>MERCADO DE LONDRES</b>	
Para os Estados Unidos	22.562		

Para outros pesos ..	—
Para o Rio da Prata ..	—
Para o Rio da Prata ..	—
	86.446

**MERCADO DE S. PAULO**

Hoje A

Entradas de café em		Para outubro . .	4. 5 1/4	4. 4
Jundiahy		Para setembro ..	4. 5	4. 4
No dia de hoje .. .. .	11.000	Para dezembro .	4. 5 1/4	4. 4
Saccharina				

# Brasileiro

LAGUNA	LINHA SANTOS-HAMBURGO	LINHA SANTOS-N. YORK
ou alternas.	RAUL SOARES	AYURUOCA (*)

<b>PAYMENTO</b>		Santos .. . . .	12
do corrente, às 10 horas,		Rio .. . . .	12
do armazem II, para:		Victoria .. . . .	14
Victoria .. . . .	\$1	Bahia .. . . .	18
Bahia .. . . .	3	N. York (cheg.) .. . .	3
Recife .. . . .	6		

20	Vigo . . . . .	18	LINHA SANTOS-N. ORLEANS LAGES
26	Havre . . . . .	23	
26	Angers . . . . .	24	

26	Amsterdã .. .. .	27	Angra dos Reis .. .	26
26	Hamburgo (cheg.) ..	28	Rio .. .	27
27	Bagagens de porão e cargas		Victoria .. .	29
28	não se recebem até o dia 23		Bahia .. .	1
29	da corrente .. .			

8.) + 20 | (\*) Escala Leixões. | N. Orleans (cheg.) .. 18



Portugal . . . . .	\$791	3.714, no total de 4.249, contra	E. F. Leopoldina:		
Belgica, ouro	25903	6.306 dias anteriores.	Minas . . . . .	2.970	MERCADO MUNICIPAL

Hespanha .. .. .	28385	Fechou o mercado inalegrado, e	2.970	PREÇOS CORRENTES —
Sulima .. .. .	55590	sustentado.		abas, kilo \$3100; frango, kilo
		Regulador:		ovos, dúzia 25000. Peixes: x

Nova York	171305	<b>JUNTA DOS CORRETORES</b>	Rio de Janeiro	1.515
Buenos Aires	47104	O tipo 7 foi cotado oficialmente	Regulador:	1.200
Hollanda	115956	118100, por dez kilos e em posição	Esprito Santo	1.200
Japão	158163	calmo.		
33anada	158163	<b>VENDAS REALIZADAS</b>		
Aust. in.	35270	No dia 23, vendida, 6.306.		
Australia	69210	Por tipo 7, firma.		
		No dia 23, de manhã, 3.505 sacos:	Sommas das entradas:	
<b>MEDIDAS DAS MOEDAS METAL-</b>		a: a tarde mais 3.744, no total de	São Paulo	902
<b>MONEDAS FORNECIDAS</b>		4.249.	Minas	3.476
<b>CAMARA SYNDICAL DA REGIA-</b>		<b>COMISSÃO DE PREÇO</b>	Rio de Janeiro	1.515
<b>DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO</b>		Pinehiro Ladeira e Cia.	Esprito Santo	1.200
<b>JANEIRO</b>		Soc. Nac. Comissaria da Cafa.		
		Valente Rodriguez, Cia. Lida.		
Libra	865971	<b>COTACÕES POR 10 KILO.</b>		
Franc	18138	Por 30	Do 1º do mês até esta	
Dollár	173216	Por 30	data:	
		Por 30	Fez até	
		Por 30	Fez até	

[illegible]

OURO FINO		MOVIMENTO ESTATISTICO		dia 23 . . . . .		706.529		De Induvidua esp. . . . .		24000	
O Banco do Brasil, comprou		NO DIA 23:		Entradas de hoje . . . . .		7.102		Entre-fina . . . . .		185500	
								Fina . . . . .		225000	

baute, a gramma de ouro fino, na lente, a 1.000 por 1.000, em barre ou moedas ao preço de 150.000.	Entradas Leopoldina, Minas e Barra Marilândia, Minas Marilândia, S. Paulo Rio de Janeiro, Fluminense Rio de Janeiro, Fluminense Armação Reg., Espírito Santo Armação Reg., Minas	2.392 764 528 1.012 1.220 33	113.651	Pretos especiais . . . . . Pretos bom . . . . . Brancos meudo . . . . . Erandu . . . . . Mulatinho . . . . . Manteiga, novo . . . . . Lentilha . . . . . 60 kilos . . . . . Líquens Defumadas . . . . . Lombo De porco, salgado . . . . . Mileiteiro . . . . . Do sul . . . . .	423.000 344.000 483.000 623.000 544.000 449.000 283.000 283.000 105.374 390 709.301
O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro: De 1 a 23 . . . . . 489.084,151 Idem 24 a 30 . . . . . 11.847,573 Idem 31 . . . . . 801.632,066	Total Idem anno pas De 1 a 1. do mez Média . . . . . Desdevio . . . . .	6.547 12.147 132.071 6.005	Do 1.º do mez até esta data . . . . . Consumo local diario . . . . Existência às 18 horas . . . .	105.374 390 709.301	
NOTAS FORNECIDAS PELA CASA DA MORADA EM ESPECIE					

Cambló Adriaõ F. Porto (Av. 100 Pranco, 59):	desde o 1o Julho . . .	1.394	<b>MERCADO DE ALGODÃO</b>	Milho . . . . .	60
Uruguayo . . . . .	8\$500	8\$700		Matte . . . . .	10\$500
			<b>EMBARQUES</b>	Monteiga . . . . .	L

[illegible]

Dollares, Canada ..	16\$500	17\$00	<b>CAFE' A TERMO</b> Sairam 247 e Sicram em stock nos trapiches, 12,596 fardos.	Sineiro . . . . .	33000
Reichsmark Alle-	53000	63000		Mineiro . . . . .	23600
				Fumeiro . . . . .	43000

CORONA, Sivo	\$670	\$700
Dinaraz, Servia	\$330	\$403
Lila, Rumania	\$120	\$180
Polonia	\$230	\$400
Zloty, Polonia	\$120	\$350
Mallines, Auct.	\$300	\$320
Yugoslavia	\$240	\$300
Bolivianos (Pesos)	\$800	\$700
Chilenos (Pesos)	\$300	\$650
Ecuador (Portugal)	\$750	\$815
Ecuador (Pesos)	\$450	\$370
L.b.as (Peru)	\$4000	\$2800
Libras (Inglaterra)	\$6500	\$7800

Ouro amarelado para o Banco do Brasil.

### COTACOES

Quilindres por dez kilos  
Série tipo 3 - \$16900 a \$18500;  
Tipo 5 - \$05 a \$18500.  
Séries, tipo 3 - 47800 a 48300;  
Tipo 5 - 42500 a 41800.  
Série tipo 3 - Nominal, Tipo 5 - 42500.  
Matias, fibra curta - 42300 a 42500.  
Nominal, Tipo 3 - 42300 a 42500.  
Tipo 5 - 42500 a 46500.  
Tipo 5 - 423900.

### FARINHA DE TRIGO

Qualidade . . . . . Po  
Senolana . . . . . Po  
Cenolana . . . . . Po  
Buda . . . . . Po  
Extra-fino . . . . . 283900

Mill Reals (20\$000) .. ..	313\$000	Agosto — 13\$750 e 13\$850.	tadas e com as cotações inaltera-	Nacional.
Libra .. ..	140\$000	Setembro — 13\$750 e 13\$650.	das.	PREÇO DO FARELO DE T
		Outubro — 13\$650 e 13\$650, mais	A procura verificada foi animada.	Qualidade .. ..
				Por 2 .. ..

Dólares . . . . .	28300	8056.	Novembro . . . 133650 e 133625,	em vista disso os negócios levados a	Farellino . . . . .	63000 e
Francos (20) . . . . .	1083000	maio 1925.	Dezembro . . . 133700 e 133650, in-	afeito acabaram mal muito.	Farelo . . . . .	84000 e
As vendas não poderão			alterado, respectivamente.	O mercado, fechou inalterado e cal-	Remida . . . . .	83850 e
ser effectuadas com autorização do			Vendas	Teiguilla . . . . .	12300 e	
Banco do Brasil.			Posição firme.			
<b>AGIO DA PRATA</b>			<b>FECHAMENTO</b>			
Prata da Republica, 80 e a 100 ".			Julho . . . vend. 141150 e comp.	Entraram 450 saccos de Minas		
Prata do Imperio, 140 e a 160 ".			144225, mais 605.	5.785 de Campos e 9000 do Pernam-		
<b>CASA DA MOEDA</b>			Agosto . . . 133850 e 133500, ma-	bucó, no total de 12.212 ditos.		
Agio da prata . . . . .	623000		neiro \$300.	Saíram 14.050 e ficaram armaze-		
Da Republica . . . . .	1103000		Setembro . . . 133700 e 133675,	nados em 62.530 saccos.		
Do Imperio . . . . .			maio 1925.	<b>COTACOES POR MEZ KILOS</b>		
<b>MERCADO DE TITULOS</b>			Outubro . . . 133700 e 133650.	Qualidade		
o Reguion e mercado de Titulos,			Novembro . . . 133650 e 133625.	Branco, crystal de Campos, 48550 e		
hontem, muito movimento, e os			Dezembro . . . 133700 e 133650, in-	a 495000; idem da Sergipe, não hou-		
negocios, realizados foram desenvolvi-			alterado, respectivamente.	ve demoras, não ha; mas vendeu		
mentos, não só sobre apolices da			Vendas 4.500 saccos.	233000 e 232500.		
União, como da municipalidade.			Posição sustentada.	<b>GENEROS DIVERSOS</b>		
E esses valores cultivaram firmas e			Contas B. não cotado.	Regularam os seguintes preços no		
mercado, mantendo-se em alto va-			<b>ENFARTE DE CAFE'</b>	mercado atacalusta:		
lor de interesse aos varios tipos			NO DIA 23:	Arroz:		
sorteitveis, com os de S. Paulo ac-			Exportadores . . . . .	Ep. branco . . . . .	958000	958000
cessíveis, e outras-se as obrigacio-			Mentevido:	Ep. amarelado . . . . .	853000	853000
es de 1922, do thesouro nacional, em			A. Jabour e Cia. . . . .	1º briliado . . . . .	833000	823000
1 e 10000. As de Minas, 995, ficam			Theodoro Wille e Cia. . . . .	Especial . . . . .	833000	853000
em 10000. As de Minas, 995, ficam			A. Jabour e Cia. . . . .	De 2.º . . . . .	783000	783000
estáveis, não tendo os outros valo-			Nov. Orleans:	De 3.º . . . . .	723000	743000
res, e os de Minas, 995, ficam			Special . . . . .	Japanes:	653000	703000
estáveis, não tendo os outros valo-			De 1.º . . . . .	De 1.º . . . . .	653000	683000
res, e os de Minas, 995, ficam			De 2.º . . . . .	De 2.º . . . . .	643000	663000
estáveis, não tendo os outros valo-			De 3.º . . . . .	De 3.º . . . . .	643000	663000
res, e os de Minas, 995, ficam			De 4.º . . . . .	De 4.º . . . . .	643000	663000
estáveis, não tendo os outros valo-			De 5.º . . . . .	De 5.º . . . . .	643000	663000
res, e os de Minas, 995, ficam			De 6.º . . . . .	De 6.º . . . . .	643000	663000
estáveis, não tendo os outros valo-			De 7.º . . . . .	De 7.º . . . . .	643000	663000
res, e os de Minas, 995, ficam			De 8.º . . . . .	De 8.º . . . . .	643000	663000
estáveis, não tendo os outros valo-			De 9.º . . . . .	De 9.º . . . . .	643000	663000
res, e os de Minas, 995, ficam			De 10.º . . . . .	De 10.º . . . . .	643000	663000
estáveis, não tendo os outros valo-			De 11.º . . . . .	De 11.º . . . . .	643000	663000
res, e os de Minas, 995, ficam			De 12.º . . . . .	De 12.º . . . . .	643000	663000
estáveis, não tendo os outros valo-			De 13.º . . . . .	De 13.º . . . . .	643000	663000
res, e os de Minas, 995, ficam			De 14.º . . . . .	De 14.º . . . . .	643000	663000
estáveis, não tendo os outros valo-			De 15.º . . . . .	De 15.º . . . . .	643000	663000
res, e os de Minas, 995, ficam			De 16.º . . . . .	De 16.º . . . . .	643000	663000
estáveis, não tendo os outros valo-			De 17.º . . . . .	De 17.º . . . . .	643000	663000
res, e os de Minas, 995, ficam			De 18.º . . . . .	De 18.º . . . . .	643000	663000
estáveis, não tendo os outros valo-			De 19.º . . . . .	De 19.º . . . . .	643000	663000
res, e os de Minas, 995, ficam			De 20.º . . . . .	De 20.º . . . . .	643000	663000
estáveis, não tendo os outros valo-			De 21.º . . . . .	De 21.º . . . . .	643000	663000
res, e os de Minas, 995, ficam			De 22.º . . . . .	De 22.º . . . . .	643000	663000
estáveis, não tendo os outros valo-			De 23.º . . . . .	De 23.º . . . . .	643000	663000
res, e os de Minas, 995, ficam			De 24.º . . . . .	De 24.º . . . . .	643000	663000
estáveis, não tendo os outros valo-			De 25.º . . . . .	De 25.º . . . . .	643000	663000

res em evidência despertado grande interesse.	C. Aze. Com. Cat. . . . .	300	De 2.º . . . . .	62\$000	64\$000	dito abaixo mencionados
	A. Jabour e Cia. . . . .	500	De 3.º . . . . .	60\$000	62\$000	rios ao pagamento das rest
	Norte:		Alfafa			de Alcant. de corrente e
REALIZADAS ONTEM						

<b>RENDAS FISCAIS</b>		<b>RENDAS FISCAIS</b>	
<b>Apollen genes</b>		<b>E. G. Fontes e Cia. . . . .</b>	
18 Uniformizados, 200\$		Total . . . . .	5.130
1 " " " " " "	142\$000	<b>(INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO</b>	
1 idem de 200\$ . . . . .	300\$000	<b>DE S. PAULO</b>	
6 idem de 1.900\$ . . . . .	560\$000	<b>Boletim de entradas, embarques e</b>	
50 " " " " " " " " " " " "		<b>existencia na Agencia do Rio de Ja-</b>	
10 " " " " " " " " " " " "		<b>neiro no dia 23 de julho de 1956;</b>	
10 " " " " " " " " " " " "		<b>ENTRADAS</b>	
10 " " " " " " " " " " " "	754\$000	<b>Totnes</b>	
10 " " " " " " " " " " " "	754\$000	<b>E. P. C. do Brasil:</b>	
110 idem . . . . .	754\$000	<b>Sao Paulo . . . . .</b>	
35 idem . . . . .	754\$000	<b>902</b>	
120 idem port. . . . .	754\$000	<b>902</b>	
45 idem . . . . .	754\$000	<b>E. P. C. do Brasil:</b>	
2 Reajustamento 200\$		<b>902</b>	
10 " " port. e/3 sm.		<b>902</b>	
venidos . . . . .	315\$000	<b>902</b>	
1 idem . . . . .	350\$000	<b>902</b>	
119 idem de 1.000\$, e/3		<b>506</b>	
semestres venc. . . . .	710\$5000	<b>506</b>	
27 idem . . . . .	714\$000	<b>506</b>	
34 idem e/3 semestres		<b>506</b>	
vencidos . . . . .	725\$000	<b>506</b>	

Vendas 1977	7554000
6 Idem .. .. .	7554000
7 Idem c/4 semestres	7553000

113 Idem c/c acmetes vendidos . . . . .	770\$000
58 Idem . . . . .	773\$000
75 Idem . . . . .	780\$000
<b>Obrigações da União:</b>	
52 Tesouro Nacional, 6-0084 7/2 (1930)	1.003\$000
300 Idem (1932) . . . . .	1.083\$000
1.000 Idem 1X-1900 . . . . .	93\$000
2.000 Idem . . . . .	1.000\$000
1.000 Ferrovianias 1-0004 . . . . .	1.000\$000

Caixa Postal, 450 — End. Telegr.: "Sanatório" — Telephone: 2148

22	Empréstimos 1956, port.	141\$000
22	Idem 1914 . . . . .	140\$000
22	Decreto 1.635, port.	141\$000
22	Idem 1914 . . . . .	141\$000
22	Empréstimo 1931, port.	162\$000
22	Idem . . . . .	164\$000
22	Idem . . . . .	170\$000
<b>Municípios dos Estados</b>		
47	Idem - São Paulo - 1.000\$, 7 %, port.	695\$000

<b>Estatísticas:</b>		
10 Minas 200\$, 5 % port. (1934) .. .. .	1465000	

181	Idem .....	147\$000
1	Idem .....	118\$000
3	Pernambuco 100\$,	
	.....	96\$000
174	São Paulo 200\$,	
5	* 50 portos .....	191\$000
50	Idem .....	191\$500

216-Idem de 1:000\$, 8 º (Uniformizada) 932\$000 Enxofre, ultra-violeta e infra-vermelho, tanotherapia, etc. — Cine Odeon. (Praça Floriano), 5.º andar, 932\$000

6 Rios, 4.º Janeiro de	110\$500
100, 4.º fev. ....	111\$900
5 Idem ..... 1.º	
Obrigueiros dos Estados	
7, 2.º de Março de 1914	
de 5005, 5.º ..... 4	98\$500
51 Idem de 1.0005 ..... 2	402\$500

3 Idem .. .. .	203\$000	Genal — Doenças de Senhorna —	DR. LUIZ SODRE'. Só atende a	Doenças de senhoras —
5 Idem .. .. .	301\$000	Vina Urinarias — Blenorragia e	doentes da especialidade e com hora	nervosas — Operações —
Reusar		complicações Ed REX — Sala	marcada. Rodrigo Silva 14 —	min. Electrolitica —

0006005 "Relativos" de S. Paulo, SIC-6-F ...	300\$000	911; de 1 a 5. Tel.: 42-0815. Re- sid.: Rua Hilario de Gouvea, 122. Tel.: 27-7274.	14 Tel.: 22-6096.
Arquivos de Bureaus 20 Funcionarios Pu- blicos ...	500\$000		
Arquivos de Companhia 100 Docas de Santos, Miro ...			

## Dr. Barbosa Mello

Dr. Hosp. S. Frei de Anais - CI-  
BURGIA - VIAN URINARIAS -

Dr. Arthur de Vasconcelos

20 Immove. Parque Celeste S. A. 300\$000 para a Rua Alvaro Alvim, 27 — 2.º. Tel.: 22-6376 — Das 14 às 17 horas. Cinalandia Quitanda, 83-4.º — Das 15.30 às 8 hs. Tels.: 23-4840 e 27-2493.

**Dr. H. C. de Souza Araújo**  
Da Academia de Medicina e do  
Inst. Osw. Cruz. Doenças da pele.  
Tratamento moderno da lepra e de  
outras dermatoses tropicais. Phy-  
sician, Dermatologist, Leprosy  
Specialist. 13595000

seus trabalhos, em condições satisfatórias, com as peças alteradas e com maior actividade.

[illegible][illegible]

Camilo Adolfo F. Porto	55.000	85700	desde o 1.º de Julho	1.224
Prato, 52.º	20.500	24130		
Uruguay			EMBARQUE	
Postas, Resp.	12.500	13.925	Cabotagem	1.460
Liras, Itália	13.500	13.925		
Francia, França	13.510	14.110	Total	1.460
Francia, Bélgica	3.500	3.900	Idem anno passado	20.400
Francia, Alemanha	11.500	11.900	Desde o 1.º de mez	20.400
Francia, Itália	11.510	11.770	Idem anno passado	707.025
Kroner, Suecia	4.000	4.300	Menos consumo local dos dias 22/36	500
Kroner, Noruega	4.000	4.300		
Kroner, Dinamarca	3.500	3.900	Existencia	706.525
Dollares, Norte America	173.200	174.000	Idem anno passado	715.433

Alfio	109.800	110.000
Matia	Manitoba	
Do interior		53.500
Alfio		110.000
Catete		
Vermelho		24.000
Amarelo		22.500
Polvillo		
Do Sul		5.000
Capina		1.000
Alfio		110.000
Tonilico		

O mercado de algodão em rama funciona hoje, e está com os preços estáveis.

De negociações realizadas foram regulares, em 1.º de mez, e o mercado está em movimento estável.

Entraram 360 fardos do algodão 53 da Parahyba, no total 425 fardos.

Mil. Réis (20000) .. .	2133000	Outubro .. . 133750 e 133650.	tadas e com as cotações inaltera-	Nacional.
Dollars .. .	1403000	Setembro .. . 133650 e 133650, mais		<b>PREÇO DO FARELO DE T</b>
Dollars .. .	283000	1050.		<b>Qualidade</b>
Marcos (20) .. .	1483000	Novembro .. . 133650 e 133625,	A procura verificada foi animada,	<b>Farelo .. .</b> 63000
Francos (20) .. .	1083000	mais 9250.	em vista disso os negócios levados	<b>Farelo .. .</b> 63000
Vend. — As vendas .. .	1083000	Dezembro .. . 133700 e 133650, inal-	a afeto accusaram maior vultu.	<b>Remoinda .. .</b> 33850 e
nas effectuadas com autorização do		terado, respectivamente.	O mercado fechou inalterado e calmo.	<b>Triguilho .. .</b> 123900 e
Banco do Brasil!		Vendas 6.000.	O movimento estatístico foi o seguinte.	<b>Aveia 60 kilos .. .</b> 23900 e
		Posição firme.		<b>NOTÍCIAS DA ALFÂN</b>
<b>ALFÂN DA PRATA</b>			Entraram 450 saccos de Minas.	

EMBARQUE DE CAFÉ!			
	NO DIA 23:	Amarelo.	953000 953000
		Ep. brilhado	853000 853000
		Ep. brilhado	853000 853000
		Exportadores. Saccas	853000 853000
	Montevideo:	Ep. Especial	853000 853000
		De 2.ª	783000 783000
		De 2.ª	723000 743000
	Hamburg:	De 3.ª	633000 703000
	Theodor. Wille & Cia. ....		2.500
	A. Jabour & Cia. ....		750
	A. Nova Orleans:	Especial.	653000 833000
		De 1.ª	643000 663000

42	Idem . . . . .	753.900	E. F. C. do Brasil:	902	Da P. Alegre. . . . .	203.000	225.000	Jun 23 de Junho de 1936	1.158
43	Reajustamento 5004		São Paulo . . . . .	902	De Laguna . . . . .	208.000	213.000	Papel . . . . .	1.158
5	5 % port. c/3 sm.				De Itajubá . . . . .	213.000	220.000	De 1 a 23 do corrente	27.087
	vençidos . . . . .	345.000		902	Batrina . . . . .		Kilo		
1	Idem . . . . .	359.000	E. F. C. do Brasil:		De Interior . . . . .	\$800	\$1000	Em igual período de	
119	Idem de 1.9005, c/2		Minas . . . . .	506	Do sul . . . . .	\$700	\$1000	1936 . . . . .	22.143
	semestres venc.	1103.9000			Cebola . . . . .		Catex	Difer. para mais em 1936 . .	4.943
27	Idem . . . . .	713.9000		506	Nacionais . . . . .	68.000	67.000		
	Idem c/3 semestres	725.0000							

Municípios:					
22 Empréstimos 1906,					
port. ....	1418000				
2 Idem 1914 .....	1403000				
2 Decreto 1.635, port.					
.....	1648000				
21 Empréstimo 1921,					
port. ....	1628000				
2 Idem .....	1648000				
3 Idem .....	1708000				
Municípios dos Estados					
de Minas Gerais:					
1-1906, 7 %, port.	6958000				

[illegible]

**MERCADO DE CAFE'**

O mercado do dispoñible de café regular, heitem, na abertura das

nom.	210\$000
20 Imóveis - Parque Celeste S. A.	300\$000
Debitores:	
60 Cia. Docas de Santos	150\$000

horas — 305 encas, e, mais tarde, Henrique Silva de Almeida, com 220 horas, das quais 100 encasadas, de 10 dias.

**ESTOMAGO** Dr. Ernesto

**MEDICOS** Dr. Brandino Corrêa Opera-

**DR. MARINHO REGO**  
NARIZ. GARGANTA. OUVIDOS.

**Dr. Adauto Botelho** Docente chefe de  
clínica da Faculdade de Medicina —  
**CIRURGIÃO DENTISTA**  
Ed. Rex, S. 1.108, tel.: 42-2608

GARGANTA e NARIZ — Dr. Anni-  
lino M. Gargato — Rua de Alcaz. 82

Geral — Doenças de Senhores —  
Vias Urinárias — Blenorragia e  
complicações. Ed. REX — Sala

DR. LUIZ SODRÉ. Só atende a  
doenças da especialidade e com hora  
marcada. Rodolfo Silva 14 —

Doença de senhores — Doenças  
nervosas — Operações — Diálise  
na Blenorragia. Edição de

**Dr. Barbosa Mello** da. 17, 6.º and. Tel.: 22-4344 -  
Tel. resid.: 27-4344.

Estreitamento da urethra — IMPO-  
TENCIA — Syphilis: homem e

ioterapia em geral — Consultas  
 das 8 às 11, R. Elhaldino do Amaral, 21. Tel.: 42-2263. Telegr. Sou-

[illegible]



## PALACIO

TELEPHONE: 24-1020

HORARIO: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A 20th CENTURY FOX apresenta hoje  
EM SUA SEGUNDA SEMANA DE SUCESSO  
**SHIRLEY TEMPLE**  
GUY KIBBEE — SLIM SUMMERVILLE**O ANJO DO PHAROL**  
(CAPTAIN JANUARY)Direção de DAVID BUTLER  
Dias de Circo — Desenho,  
FOX MOVIE TONE NEWS  
NACIONAL DA D.F.B.

## ODEON

TELEPHONE: 24-4033

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A PARAMOUNT apresenta hoje  
**A SEREIA DO ALASKA**  
(KLONDIKE ANNIE)  
com  
**MAE WEST**  
VICTOR MACLAGLENNO MUNDO ENCANTADO — Desenho colorido  
PARAMOUNT NEWS  
NACIONAL DA D.F.B.

## GLORIA

TELEPHONE: 24-0097

HORARIO: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A INTERNACIONAL FILMS apresenta hoje  
**O testamento do Dr. Mabuse**  
Um film de FRITZ LANG — Versão francesa  
(Improprio para menores)  
com  
**JIM GERALD**PARAMOUNT NEWS  
NACIONAL DA D.F.B.

## IMPERIO

TELEPHONE: 24-3200

HORARIO: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A RKO RADIO apresenta hoje  
**NA PISTA DA VIUVA**  
com  
**BERT WHEELER — ROBERT WOOLSEY**METRO TONE NEWS  
COMPLEMENTO NACIONAL da D.F.B.

## IPANEMA

TELEPHONE: 27-0008 E 27-0009

A 20th CENTURY FOX apresenta hoje  
**FRED BARTHOLOMEW**  
**VICTOR MAC LAGLEN**  
em  
**SOLDADO MERCENARIO**"SENHORITA BORRALHEIRA" — Desenho,  
FOX MOVIE TONE NEWS  
NACIONAL DA D.F.B.

Segunda-feira — "CALMA, PESSOAL" e "CAMINHOS DO OESTE".



CANÇÕES QUE ENAMORAM MAIS QUE OS BEIJOS E AS FLORES,

2ª feira ODEON

(ROSE OF THE RANCHO)

Charles Bickford — Willie Howard  
Herb Williams — Grace Bradley  
H. B. Warner... Um film Paramount*John BOLES e Gladys SWARTHOUT*  
**ROSA DO RANCHO****Mazurka**  
POLA NEGRIA GRANDIOSA REALIZAÇÃO DE  
**WILLI FORST**Volta triunfalmente, segunda-feira,  
27, ao cartaz do **PALACIO****"CIDADE-MULHER"**

A primeira grande produção nacional a aparecer nesta temporada! Brilhante realização da Brasil Vita Film — Comedia musical moderna. Direcção de Humberto Mauro. Scenario de Henrique Pongetti.

Com os artistas Carmen Santos — Jayme Costa — Sarah Nobre — Bandeira Duarte — Mario Salaberry — Ferreira Maia. Seguidos de: Bibi Procopio Ferreira — Mára Costa Pereira — Irmãs Pagãs — Orlando Silva — Maria e José Amaro — Aida Izquierdo Ferreira — Alice e Carmen Figueiredo — Mary Kler — Sylvia Drummond — Lola Silva — Isaura Seramota — Irmãs Abyssinias — Lourdinha Bittencourt e Assis Valente com o seu "Grupo Carioca" — Cyrano Heleno — J. Vieira. Musicas inéditas de Noel Rosa e das parcerias Noel-Vadico, Noel — J. M. Abreu, e de Muraro, Waldemar Henrique, Roulien e Assis Valente. Orchestração do maestro B. Vivas — Orchestra sob a regência do maestro Bichara Jorge

2.ª feira no **ALHAMBRA**

**ALHAMBRA**

na super-produção  
**UM SONHO QUE PASSOU**

HOJE - Tel. 22-7092  
HORARIO: 2 — 4  
6 — 8 e 10 horas  
Art-Films apresenta  
**KATHE VON NAGY**

**SÓ NO**

COMPLEMENTOS:  
GRANDE PREMIO  
CIDADE DE S. PAULO  
(Reportagem completa sobre o desastre de Hellé Nicé). Fox Movietone News 82. "Estancia Santos Reis" (nacional D. F. B.)

**O CINEMA DOS BONS FILMS**

## CINE RIO BRANCO

Phone 24-1639

HOJE  
**UMA ILHA DE JAVA**  
UNIVERSAL  
**MIMI**  
UFA  
Cachoeira de Paulo Affonso  
D.F.B.

## CINE LAPA

Phone 22-2543

HOJE  
**METROPOLITAN**  
FOX  
**ANGHIETA, O SANTO DO BRASIL**  
D.F.B.

## CINE CATUMBY

Phone 22-3081

HOJE  
**Favela dos meus Amores**  
D.F.B.  
**CONQUISTADOR AUDAZ**  
SO' NA MATINEE  
UNIVERSAL

## Cine Guarany

Phone 22-9435

HOJE  
**AS CRUZADAS**  
PARAMOUNT  
**O PREMIO THERMAL**  
D.F.B.CINEMA  
**REX**PREÇOS  
Poltronas . . . 4\$400  
Estudantes e  
Balcão . . . 2\$200  
HORARIO:  
2 — 4 — 6 — 8 — 10  
horas  
**WALLACE BEERY**  
em  
**MENSAGEM**  
A' GARCIA  
FOX MOVIE TONE  
NACIONALCINEMA  
**RIO**PREÇOS  
Poltronas . . . 3\$300  
Estudantes . . . 1\$700  
HORARIO:  
2 — 3.40 — 5.20 — 7.00  
8.40 — 10.20  
**CHARLES STARRETT**  
em  
**VINGADOR**  
**MYSTERIOSO**  
FOX MOVIE TONE  
NACIONAL

"ACONTECEU NUMA TARDE  
A nova organização produtora composta por Mary Pickford e Jesse Lasky, para a produção de filmes de mérito excepcional, entrou com o pé direito. Deu-nos, na semana passada, "Aconteceu numa tarde chuvosa", da United, e onde Francis Lederer e Ida Lupino se revelaram, como ainda não haviam feito, dois intérpretes de muito espírito e de irrepreensível linha.

Tal foi o sucesso verificado por esse film, que na segunda-feira próxima elle voltará ao cartaz, com Francis Lederer e Ida Lupino.

O PRIMEIRO GRANDE FILM NACIONAL DA TEMPORADA

"Cidade Mulher" — a grande revista musical moderna, que todo o Rio espera ansiosamente, por que adivinha em sua scenaria o espírito de uma realização brilhante e já consistente no seu caracter cinematográfico — agradável, decoro, pelo seu conjunto, pela sua sonada de valores exuberantes de arte e de technica.

A scenographia mereceu a attenção de intelligencias também vibrantes e especializadas no assumpto — foi aguada e pintada por artistas como Arnold Rosenmayer e Renato Palmeira.

Nos papeis principais, além de Carmen Santos, figuram Jayme Costa e Sarah Nobre.

Noutros papeis, sobre os quaes também reponha a parte emotiva do film, estão Mario Salaberry e Bandeira Duarte, aquelle do Theatro Escola e do Theatro Regina, e este um intellectual, com livros publicados, e que acaba de abraçar a carreira cinematographica.

Os numeros de conjunto, em "Cidade Mulher", são feitos por artistas das nossas estações de radio, como as Irmãs Pagãs e Sylvia Drummond, "Estrelas" de radio, que noutros films seriam "estrelas" de improvisos, em "Cidade Mulher" apparecem como "girls", afirmando que o espectáculo mais agradável ao publico.

Bibi Ferreira, a filha de Procopio, e Mára, a cantora amazonense, cantam coisas isoladas.

E a partitura foi confiada a Noel Rosa. Em resumo: o maximo de empenho para que "Cidade Mulher" não dê a impressão de ser uma colcha de retalhos, mas uma verdadeira comedia musical, com principio, meio e fim.

**PARISIENSE - Hoje**  
CONRAD VEIDT em  
**O Rei dos Condenmados**  
(Imp. pjerlanças até 10 annos)  
RANDOLPH SCOTT em  
**NOIVADO NA GUERRA**  
DOMINADOR DAS SELVAS  
(11ª e 12ª eps.) — NACIONAL  
2ª feira: — A HISTORIA DE LOUIS PASTEUR - NOITE TRIUMPHAL — AS AVENTURAS DE FRANK, O GLADIADOR 1ª e 2ª eps, inicio) — NACIONAL

**George RAFT em**

**LEI DO DESTINO**

**Rosalind RUSSELL**

**QUE DUPLA!!**

ELLE, O AMANTE IRRESISTIVEL E AUDACIOSO !... ELLA, ORGULHOSA, ELEGANTE, ESPALHANDO SEDUCÇÃO... E AMOR !!

Produção de DARRYL ZANUCK

DA OPERA A TE'LA: GLADYS SWARTHOUT EM "ROSA DO RANCHO"

Entre os reculas da Opera Metropolitana de Nova York, já editados ao cinema, figuram Lawrence Tibbett, Lili Pons, Everett Marshall, Mary Ellis e Nino Martini. Um novo elemento se incorpora porém agora a turma dessa procedencia com "Rosa do rancho", proporcionando-nos o prazer de ouvir, através uma longa e inspirada partitura, a voz enaltecida da sympathica Gladys Swarthout, — uma voz linda e que encontra campo de applicação adequado nas innumeras canções com que Italian Rainer e Leo Robin enfeixaram a graciosa opereta da Paramount.

Feliz idéa, foi a de reunir a Gladys Swarthout, como seu "partenário", John Boles, senhor por seu turno de uma voz agradável e que se encaixa muito bem com a da estrela. São elles os protagonistas do argumento e tão bem se completam, que é facil, desde o principio do film, vaticinar que o seu epílogo será o que todos desejam, — a união definitiva dos dois.

A acção de "Rosa do rancho" passa-se em melados do século XIX, e gira á volta da pitoresca cidade de Monterey, primeira capital da California e theatro das reivindicações hospañholas illustradas na pellicula.

UM ROMANCE MAIS TERNO QUE "QUATRO IRMÃS" !

**NOBREZA AMERICANA**  
"Laddie"

GLORIA STUART  
JOHN BEAL  
e a pequenina "estrela"  
VIRGINIA WEIDLER

SEGUNDA FEIRA NO  
**BROADWAY**

nasceu na conhecida novella "LADDIE", — de — GENE STRATTON PORTER

**GANHE 2.000\$ AO MÊS**

fabricando muitos artigos de uso diario, sem ter pratica nem capital. E' um assunto serio. Peça catalogo "gratis", com boas informações de todo o Mundo, no qual encontrará muitos modos de ganhar dinheiro. Escreva a PROCEDIMIENTOS INDUSTRIALES A. FORMOSO, La Coruña, (Edificio Formoso), España

**MARGEADORES**

Precisam-se para machina de cylindros A. A. — a tratar no O Cruzeiro, R. 13 de Maio, 33/35 — 3º and.







# TERMINOU BASTANTE AFFRONTADO,

após o galope moderado a que procedeu na manhã de hontem, o irlandez Tapajós

## Amor Brujo é o favorito do "handicap" de meio fundo

Krebelina deverá triunfar novamente sobre Louvain — Tapajós finalizou o exercício bastante affrontado — O programma e as cotações

Abaixo encontrarão os nossos leitores o atrahente programma a ser cumprido no domingo na Gavea, já com as cotações que estão vigorando no mercado do turf.

1.º pareo — CLASSICO ANTONIO PRADO — 1.400 metros — 12.000\$.

1. Louvain, 55 kilos, 18; 2. Krebelina, 55 kilos, 18; 3. Lobo, 55 kilos, 18.

2.º pareo — TIA KING — 1.400 metros — 7.000\$, 1.400\$ e 700\$000.

1. Lucky Strike, 55 kilos, 12; 2. Uruguait, 55 kilos, 12; 3. Resoluto, 55 kilos, 12; 4. Uruguait, 55 kilos, 12.

3.º pareo — LEVIATHAN — 1.500 metros — 4.000\$, 800\$ e 400\$000.

1. Uti, 55 kilos, 40; 2. Stayer, 55 kilos, 40; 3. Oyapock, 55 kilos, 40; 4. Uruyapara, 55 kilos, 40.

4.º pareo — XURI — 1.400 metros — 4.000\$, 800\$ e 400\$000.

1. Manduca, 55 kilos, 16; 2. Mecenas, 55 kilos, 16; 3. Muxuxa, 55 kilos, 16.

4.º pareo — XURI — 1.400 metros — 4.000\$, 800\$ e 400\$000.

5.º pareo — PARDAL — 1.800 metros — 4.000\$, 800\$000 e 400\$000.

1. Nohleg, 57 kilos, 40; 2. Algarve, 55 kilos, 40; 3. Lorraine, 55 kilos, 40; 4. Treador, 55 kilos, 40; 5. Royal Star, 55 kilos, 40.

6.º pareo — YEA — 2.400 metros — 10.000\$, 2.000\$000 e 1.000\$000.

1. Amor Brujo, 58 kilos, 20; 2. Mon Secret, 55 kilos, 40; 3. Tapajós, 57 kilos, 40; 4. Formasterus, 53 kilos, 25; 5. Assis Brasil, 48 kilos, 50; 6. Capuá, 51 kilos, 50.

7.º pareo — SEM RUMO — 1.800 metros — 5.000\$, 1.000\$ e 500\$000.

1. Bilhete, 50 kilos, 30; 2. Cheiro, 58 kilos, 30; 3. Last Pet, 54 kilos, 25; 4. Tardador, 48 kilos, 35; 5. Le Roi Noir, 50 kilos, 50.

8.º pareo — PAREO DE "HANDICAP" — 1.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

9.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

10.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

11.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

12.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

13.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

14.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

15.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

16.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

17.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

18.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

19.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

20.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

21.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

22.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

23.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

24.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

25.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

26.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

27.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

28.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

29.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

30.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

31.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

32.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

33.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

34.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

35.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

36.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

37.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

38.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

39.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

40.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

41.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

42.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

43.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

44.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

45.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

46.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

47.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

48.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

49.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

50.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

51.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

52.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

53.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

54.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

55.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

56.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

57.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

58.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

59.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

60.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

61.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

62.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

63.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

64.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

65.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

66.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

67.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

68.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

69.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

70.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

71.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

72.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

73.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

74.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

75.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

76.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

77.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

78.º pareo — PAREO DE "COMPARAÇÃO" — 2.500 metros — Ganhou, com 60 kilos, montado por J. P. Brando, de Dewar (A. Batista, 55).

## Na Moóca

Arbolada, Goleta, Capucino, Fadista e Bocayuba disputarão a melhor prova da tarde

Na reunião de depois de amanhã no Hipódromo da Moóca, composta de oito pares chieles e interessantes, será cumprido o programma que abaixo inserimos:

1.º pareo — CONSOLAÇÃO — 1.450 metros — 3.000\$ e 600\$000.

1.º E' Paulista — 52 kilos; 1.º Ducato — 52; 2.º Nancy IV — 57; 3.º Juá — 52; 4.º Falsá — 54; 5.º Colarete — 50; 6.º Lucena — 52; 7.º Brusco — 54; 8.º Miss Primrose — 50.

2.º pareo — INITIUM — 1.300 metros — 4.000\$ e 800\$000.

1.º Opel — 55 kilos; 2.º Parabelum — 55; 3.º Theral — 53; 4.º Uruca — 53; 5.º Porcellana — 53; 6.º Rosinário — 55 kilos.

3.º pareo — EXPERIENCIA — 1.450 metros — 3.000\$000 e 600\$000.

1.º Iliria — 54 kilos; 2.º Tezar — 52; 3.º Quabranto — 55; 4.º Marclég — 55; 5.º Zizi — 50; 6.º Japão — 57; 7.º Nancy IV — 48.

4.º pareo — HIPPODROMO PAU — 1.500 metros — 3.000\$ e 600\$000.

1.º Soissons — 56 kilos; 1.º Medco — 56; 2.º Nuncio — 58; 3.º Tenderá — 54; 4.º Festa — 50; 5.º Wall Eye — 54; 6.º Mairy — 54; 7.º Macuco — 52.

5.º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.800 metros — 3.500\$ e 700\$000.

1.º Cossaco — 55 kilos; 1.º Zab — 54; 2.º Inveioso — 56; 3.º Salmon — 51; 4.º Zermatt — 57; 5.º Odín — 54; 6.º Braz Cubas — 55; 7.º Legiovel — 48.

6.º pareo — MIXTO — 1.650 metros — 3.500\$, 700\$ e 350\$000.

1.º Ogro — 52 kilos; 1.º Cauto — 52; 2.º Timely — 57; 3.º Zulamita — 55; 4.º Kerallia — 57; 5.º Adarga — 56; 6.º Taster — 52; 7.º El Hornero — 53; 8.º Troféa — 55.

7.º pareo — COMBINAÇÃO — 1.700 metros — 4.000\$ e 800\$000.

1.º Zanaça — 57 kilos; 2.º Duca — 56; 3.º Guatarrica — 54; 4.º Zocul — 55; 5.º Pnocha — 55; 6.º Blue Devil — 54 kilos.

8.º pareo — EMULAÇÃO — 1.800 metros — 3.000\$000 e 1.000\$000.

1.º Mirella — 53 kilos; 1.º Abayubá — 42; 2.º Caruna — 47; 3.º Galope — 41; 4.º Alecrilia — 50; 5.º Randerá — 49; 6.º Xeremias — 52; 7.º S. Bernar — 57; 8.º Mica — 48.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.







# DOMINGOS E NARIZ

## a zaga que o Flamengo deseja



Um ataque dos amadores ao goal de André, n. ensaio do Botafogo, ontem

## Um exercicio puxado para o grande encontro

O Botafogo deu ontem a ultima demão em seu quadro que enfrentará o Vasco

Medindo a grande responsabilidade que lhes pesa sobre os ombros, no encontro que terão com o Vasco no domingo, os botafoguenses realizaram, ontem, um ensaio bastante rigoroso.

A esquadra alvi-negra vinha produzindo pouco, ultimamente, revelando pouco preparo.

Hontem, porém, os rapazes da rua General Severiano lançaram-se a fundo num exercicio violento, que teve a duração de 80 minutos.

Embora, a rigor, não se possa dizer que o ensaio tenha sido excelente, foi, contudo, bastante proveitoso, porque serviu para ajustar to-

das as peças desarticuladas que a esquadra apresentava.

**NILÓ NA MEIA-DIREITA**

A nota mais interessante do ensaio foi a presença de Niló, que formou na ala direita, ao lado de Alvaro. O veterano atacante revelou ser senhor ainda daquela classe que o tornou celebre. Empenhou-se pouco no trabalho de construção, jogando adiantado, mas produziu jogadas de eficiência na finalização das atacaes.

**A LINHA JOGOU ADEANTADA**

Tendo Russo também actuado na

frente, ficou a offensiva botafoguense sem elemento de ligação. Foi este, a nosso ver, um dos defeitos que será indispensável remediar.

**ASPECTO DO ENSAIO**

Os primeiros minutos do treino podem ser considerados excelentes. Com a acção toda girando em torno de Martin, dado o magnifico desempenho deste, produziu bastante a equipe profissional. Esse "train" de jogo, entretanto, não foi mantido, tendo as acções desviado para o final, pela displicencia e certo cansaço demonstrado pelos jogadores.

Desistiu, apenas Patesko e Nariz II

veram, de principio ao fim, a mesma conduta entusiastica.

**DESEMPENHO NOS ARREMATAS**

Um facto, entretanto, ficou constatado: é a grande desmembrança que os vanguardistas botafoguenses revelaram á porta do goal. Estão todos apontando bem e forte, baixa vista o grande numero de goals conseguidos, á, contra outros tantos dos amadores.

**OS QUADROS**

Os quadros que tomaram parte no treino foram os seguintes: Profissionais: André — Octacilio (depois Brum) — Brum (depois Nariz) — Affonso — Martin — Cantal — Alvaro — Niló — Carvalho Leite — Russo — Patesko. Amadores: Aymoré (depois Albeiro) — Teté — Melado — Carlinhos — Luciano — Danilo — Aldo — Armandinho — Viveiros — Cleodado — Mourinha.

200  
PHOTOGRAPHIAS  
— DA —  
SHIRLEY TEMPLE



Quer conhecer a historia da grande artista? Seu nascimento, suas primeiras palavras, seus primeiros desenhos, suas cartas, curlos-as travessuras, como, e quando ingressou na arte do cinema, suas musicas traduzidas para o portuguez?

Aguarde o apparecimento do Album Shirley Temple

Variedades poses desse genio da tela. Ilustrando todas essas cenas em mais de

200 PHOTOGRAPHIAS sensacionalmente lindas, compõem a mais opulenta, fina, dedicada e completa lembrança da Shirley Temple.

Mande reservar, desde já, o seu exemplar, enchendo o coupon abaixo, e quando o obtiver, guarde com sigilo a mais preciosa reliquia da excelsa estrella.

PREÇO 10\$000

PARA TODO O BRASIL

Nome .....  
Endereço .....  
Cidade .....  
Estado .....

**ALBUM SHIRLEY**  
RUA 13 DE MAIO, 33/35-2  
Rio de Janeiro

A proxima assembléa geral do C. A. Central

Está convocada para o dia 28 do corrente, ás 15 horas, na sede do C. A. Central, uma assembléa geral, em 1ª convocação para tratar da seguinte ordem do dia: 1º — Regresso do club á normalidade jurídica e interesses sociais.

## O TREINO DE HONTEM

entre o Bomsucesso e o Aviação Naval

UM EMPATE DE 3 x 3 FOI O RESULTADO

Na praça de sports da Estrada do Norte, encontraram-se, hontem, á tarde, como preparativo para os jogos que serão realizados domingo, em disputa do Torneo Aberto da Liga Carioca, os quadros do Bomsucesso F. Club e do Aviação Naval, num fortissimo match-training.

As duas equipes se apresentaram assim constituídas:

Bomsucesso: Rubil — Ignacio —

Fraga — Eraldo — Hermes — So-

ares — Bibi — Alcio — Gradim —

Pedro Nunes — Esquerdiilha.

Aviação Naval: Portugal — Omar

— Reynaldo — Edgard — Algodão

— Lima — Ruy — Fraga — Bene-

dicto — Aldo — Manduca (Sesenta).

Os adversarios, demonstrando boa

forma, o verdadeiro equilibrio de for-

ças, lutaram com muita disposição

e entusiasmo, desde o inicio do tre-

ino, procurando cada qual surpre-

nder o contrario numa falta

qualquer, para introduzir-se por ali

até á cidadella contraria, mas, a de-

fesa atenta que estava, repella

as investidas que eram feitas.

Os defensores, combinando bem

entre si, não davam uma tregua si-

quer á defesa contraria e assim foi

que terminou a phase inicial com a

contagem de dois a dois, tendo sido

autores dos pontos os players segun-

tes: Gradim — 2, os do Bomsucesso;

so; e Ruy — 1 e Benedicto — 1 os

do Aviação Naval.

No periodo final, a partida tornou-

se mais reñida. O jogo passou a

ser feito no meio do campo, duran-

te algum tempo, pois, ambas as de-

fesas mostravam-se cohesas e con-

tinuam, com eficiencia, os arrema-

tes contrarios.

Cada bando consegue marcar mais

um ponto: o do Bomsucesso, por

intermedio de Gradim e o do Avia-

ção Naval, feito por Omar, ao bater

um penalty de Fraga. E, com a con-

tagem de tres a tres, terminou o mo-

vementado e proveitoso treino entre

os quadros do Bomsucesso e do Avia-

ção Naval.

Arbitrou o jogo o proprio techni-

co do gremlio local.

## Fioriano confia nos paulistas

A VICTORIA POR 3 x 1

O assumpto maximo das rodas sportivas no sul, em S. Paulo e nesta capital, é indubitavelmente, a segunda prova dos finalistas do campeonato brasileiro.

Realmente a luta dos gauchos e paulistas, a realizar-se na Paulista, no proximo domingo, empolga

os meios sportivos. As opinioes de um modo geral, se dividem.

Ha os que accentuam a vantagem desfrutada pelos paulistas do jogarem em seu proprio campo, o que não foi concedido aos cariocas.

Fioriano, o conhecido tecnico que tantos successos deixou em jogos grandes, ouvido pelo O JORNAL, em Santos, onde dirige os profissionais da Portuguesa, accentua exactamente este factor campo, para concluir confiante na victoria dos paulistas.

O "marechal das victorias", após interessantes considerações, opinou pelo "placard" de 3 x 1, pro paulistas.

**Sob nova bandeira**

A A. A. PORTUGUEZA, DE SANTOS, DECIDIU O "CASO" DE HUMBERTO

SANTOS, 23. — (Especial para O JORNAL). — A Associação Athletica Portuguesa vem de liquidar com o Tupy, de Juiz de Fora, o "caso" surgido com a transferencia do veterano Humberto para as suas filicias.

O club verde-rubro desta cidade enviou, por intermedio da Confederação Brasileira Desportiva, a quantia de um conto de reis para concessão do "passse" daquelle jogador.

Humberto, podemos adiantar, não será o titular do "onze", mas de qualquer forma sua acquisição é considerada ottima, visto como o player mineiro tem qualidades magnificas e póde, em certos jogos, fazer os entusiastas "juus" esquecerem Ratto, Allás, e keeper effectivo tem, ás vezes, um nervosismo excessivo e prejudicial.

## Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364.900\$000. Tão entusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, enquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a diferença de preço, e de accordo com as innumeradas suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons. Completada a colleção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar, no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33/35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3\$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquellos coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, ORGANIZAR TAMBEM AS COLLEÇÕES. E ASSIM SE HABILITAREM A ACQUISICÃO DE OUTROS PRIZES, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

## Foi entregue o Opel N. 500.000



O famoso Opel "Meio Milhão", chegado ha mezes da Alemanha, com a grande aeronave "Hindenburg", e que a firma Theodor Wille & Cia. Ltda., representante dos automoveis Opel, nesta capital, pusera em offerta entre um grupo de seus amigos e clientes, foi, ante-

hontem, finalmente, entregue ao sr. José Adolpho de Araujo, vencedor da interessante offerta. No cliché acima, vê-se o feliz comprador do famoso Opel, que veio pelas ares, rodeado de amigos, jornalistas e funcionarios da firma Theodor Wille & Cia. Ltda.

O companheiro de Octacilio na zaga botafoguense esteve em negociações para ingressar no Flamengo



NARIZ

O Flamengo quer apresentar um grande team na temporada official da Liga Carioca e que está prestes a ser iniciada, tão depressa termine o Torneo Aberto.

Nesse sentido, sua direcção de football não tem poupança esforços no sentido de dotar o club de uma equipe poderosa e capaz de desenvolver grande figura no certamen maximo da entidade especializada.

Assim, os nomes mais conhecidos e de mais valor do football brasileiro em suas respectivas posições, estão sendo contractados pelo rubro-negro.

Fausto, Leonidas, Alfreddinho, Domingos, são nomes que se impõem, sem contar com Otto, Sá, Engel e tantos outros. Reunem elles no quadro do Flamengo, não uma promessa, porém uma realidade da figura que o team da força de vontade poderá fazer.

Uma noticia sensacional para os adeptos do sympathico club é, sem duvida alguma, a que vamos dar hoje.

Nariz, o conhecido zagueiro esquerdo que já

figurou com brilho, ao lado de Ernesto, no Flamengo e actualmente é o companheiro de Octacilio na zaga botafoguense, está em negociações com o Flamengo para trocar de camisa.

Está elle completamente livre e não tem nenhum compromisso com o Botafogo.

Pedro Nariz, 15:000\$000 de luvas por contracto de dois annos e o Flamengo lhe offereceu 10:000\$ por um anno e mais 5:000\$000 se fizer opção por mais um. Como se vê, quasi não existe divergencia entre o que elle pediu e o que o Flamengo offerce, dahi concluir-se que não será difficil ao rubro-negro fechar negocio com o excelente back.

Ficaria assim o Flamengo com a mais completa zaga da cidade: Domingos e Nariz.

Hontem, porém, ficou tudo resolvido com Nariz, que, pela resposta dada ao Flamengo, declarou ser impossivel trocar do club agora, porquanto espera a solução de um caso.

Assim, somente daqui a tres mezes poderá Nariz deixar o Botafogo, para envergar a camizeta rubro-negra.

## Assembléa geral no Humaytá A. C.

Está convocada para hoje, quinta-feira, ás 20.30 horas, na sede do Humaytá A. C. uma assembléa geral ordinaria, para tratar da seguinte ordem do dia: Eleição da nova directoria e interesses geraes.

## A competição athletica de domingo do Amparo B. C.

A directoria do Amparo Basketball Club organizou para domingo proximo, uma interessante corrida rustica para jovens até 15 annos, em homenagem á imprensa.

As inscripções são gratis, e haverá diversos premios para os atletas e equipes que se classificarem nos primeiros logares.

O percurso que abrangerá mais ou menos 3 kilometros, obedecerá ao seguinte itinerario: saída, rua Castanho da Silva, Valério, Pedro Nobreza, Garçeira Daltro, travessa dos Cardosos e rua do Bananal, chegada.

**Meio seculo de Benefícios**

**A Pomada SECATIVA**

**DE S. LAZARO**

INFALIVEL NO TRATAMENTO DAS  
ULCERAS/ECZEMA/FERIDAS/  
COCEIRAS/CHAGA/  
ERY/PELA/  
RHEUMATISMO/  
ETC.